QUA 14 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.780 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA

GRUPO B p. 12 a 17

FC PORTO 0
CLUB BRUGGE 4

ESCÂNDALO NO DRAGÃO

Goleada, último lugar do grupo com zero pontos e assobios no final

«A falta de agressividade deu neste desastre» **Sérgio Conceição**

GRUPO D

sporting 2 - 0 tottenham

p. 2 a 7

Paulinho saiu do banco e marcou aos 90'

LEÃO MAGISTRAL NA CHAMPIONS DOIS JOGOS, DUAS VITÓRIAS

VIVA O REI

Estreia de sonho de **Arthur Gomes:** entrou aos 90+2' e festejou no minuto seguinte

Líder isolado à 2.ª jornada

«Os meus jogadores deram tudo o que tinham» **Rúben Amorim**

p. 18 e 19

GRUPO A		GRUPO B		GRUPO C				GRUPO D	
LIVERPOOL	2	LEVERKUSEN	2	VIKTORIA PLZEN	0	BAYERN	2	MARSELHA	0
AJAX	1	ATL. MADRID	0	INTER	2	BARCELONA	0	E. FRANKFURT	1

GRUPO H

JUVENTUS - BENFICA

20 H

«Não somos favoritos mas podemos ganhar» **Roger Schmidt**

TESTE DE FOGO

Águias com motivação especial para o adversário mais forte da época

A BOLA em Turim p. 20 a 23

Encarnados contam com o apoio dos adeptos do Torino

Liga dos Campeões - 2.ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio José Alvalade, em Lisboa 13-09-2022
39.899 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 59,57 minutos 66,6%

sporting 2 - 0 tottenham
AO INTERVALO 0 0

sporting	A BOLA	tottenham	A BOLA
1 Adán	7	1 Lloris C	6
25 Gonçalo Inácio	8	15 Dier	5
4 Coates C	7	17 Romero	4
2 Matheus Reis	7	33 Davies	5
24 Porro	7	12 Emerson Royal	4
15 Ugarte	8	5 Hojbjerg	6
5 Morita (71)	7	30 Bentancur	6
6 ➔ Sotiris	6	14 Perisic	6
11 Nuno Santos (90+2)	6	7 Son (72)	5
47 ➔ Esgaio	–	21 ➔ Dejan Kulusevski	5
17 Trincão (76)	7	10 Kane	6
20 ➔ Paulinho	8	9 Richarlison	6
10 Marcus Edwards (90+2)	8		
33 ➔ Arthur Gomes	7		
28 Pedro Gonçalves	7		

RÚBEN AMORIM 8 — ANTONIO CONTE 5

TÁTICA 3x4x3 — 3x4x3

NÃO UTILIZADOS
Rochinha (16), André Paulo (22), Nazinho (71), José Marsá (63), Fatawu e Franco Israel (12)

Matt Doherty (2), Forster (20), D. Sánchez (6), Lenglet (34), Sessegnon (19), Bissouma (38), Skipp (4), Bryan Gil (11), Tanganga (25), Harvey White (53) e Djed Spence (24)

ÁRBITRO Srdjan Jovanovic 8 (Sérvia)
ASSISTENTES Milan Mihajlovic e Uros Stojkovic
4.º ÁRBITRO Novak Simovic
VAR/AVAR Paulo Valeri e Massimiliano Irrati

GOLOS
1-0, por Paulinho (90); 2-0, por Arthur Gomes (90+3)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Morita (63) e Matheus Reis (75); a Bentancur (61), Emerson Royal (81) e Hojbjerg (84)

sporting
Adán
Porro, Gonçalo Inácio, Coates, Matheus Reis
Morita (Sotiris), Ugarte, Nuno Santos (Esgaio)
Trincão (Paulinho), Edwards (Arthur Gomes), Pedro Gonçalves
Son (Kulusevski), Kane, Richarlison
Perisic, Betancur, Hojbjerg, Emerson
Davies, Romero, Dier
Lloris
tottenham

OS NÚMEROS

sporting		tottenham
57%	POSSE DE BOLA	43%
5	PONTAPÉS DE CANTO	5
11	FALTAS COMETIDAS	10
12	REMATES	12
4	REMATES PERIGOSOS	2
1	FORAS DE JOGO	5

Lição n.º 2: humildade, solidariedade e inteligência

Sporting mostrou ontem que há valores muito mais importantes do que o dinheiro ou nomes sonantes ⊙ Vitória brilhante sobre adversário poderoso ⊙ Tottenham não perdia há 13 jogos

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Canto de Pedro Gonçalves e Paulinho, mais alto que todos, desvia de cabeça para o primeiro golo do Sporting e primeira explosão de alegria dos adeptos sportinguistas

crónica de
RUI BAIONETA

DEPOIS da excelente vitória conquistada em Frankfurt, diante do Eintracht, na 1.ª jornada da fase de grupos da Champions, o Sporting deu ontem a lição n.º 2 na prova milionária, desta feita diante do Tottenham, alcançando uma vitória justíssima, num final de jogo absolutamente brilhante.

Ontem, em Alvalade, a segunda da aula do leão na competição mostrou que há valores muito mais importantes do que dinheiro ou nomes sonantes para se construir uma equipa. O leão fez da humildade, da solidariedade entre todos os jogadores e da inteligência as principais armas e conseguiu mais três pontos no Grupo D, somando 6 pontos... em seis possíveis.

O jogo não foi fácil. Longe disso. É justo reconhecer que os *spurs* têm uma grande equipa, com grandes jogadores, mas, ontem, isso não foi suficiente para serem felizes em Alvalade, ainda que tenham dado sinais desde cedo de que queriam chegar ali e mandar no jogo — até porque estavam bem mais frescos fisicamente, pois não jogaram no fim de semana, e chegavam confiantes a Alvalade, depois de 13 jogos sem conhecer a derrota.

O Tottenham chegou a Alvalade bem mais fresco fisicamente do que o Sporting

Um erro defensivo ao minuto 4, que permitiu o remate a Betancur, terá alertado os jogadores para aquilo que Rúben Amorim tinha avisado: a mínima distração, com um adversário destes, poderia sair cara.

A equipa deu então as mãos e começou a olhar para a frente com algum cinismo — Pedro Gonçalves, ao minuto 7, quase marcava.

O Tottenham percebeu naquele momento que também tinha de olhar para trás, enquanto os leões, com processos simples, mas eficazes, iam conseguindo sair com sucesso da pressão alta exercida pelos ingleses.

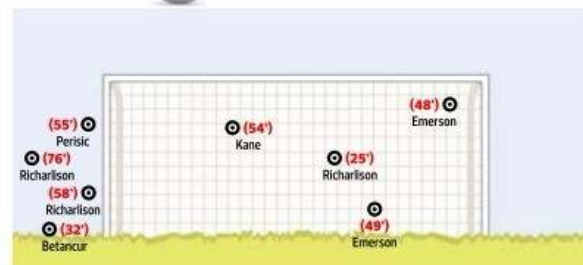
E que agradável foi ver os leões a trocar a bola de pé para pé, com

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Edwards
(Sporting)

o árbitro

1.ª p +2' | 2.ª p +3'

SRDJAN JOVANOVIC **8**

QUE boa exibição do árbitro sérvio e da sua equipa, eles que acompanharam bem os lances e foram seguros nas decisões. Jovanovic mostrou quatro cartões amarelos, todos eles justificados. Bom trabalho!

Os leões guardaram o melhor para o fim e os golos de Paulinho (90) e Arthur Gomes (90+3) foram um justo prémio para o trabalho de todos

segurança, tentando também eles ferir o adversário.

MAIS DO MESMO MAS...

O Tottenham voltou a entrar melhor no jogo após o intervalo e os primeiros 15 minutos dessa fase voltaram a apelar ao espírito de sacrifício da equipa do Sporting, com os jogadores preocupados em tapar todos os caminhos para a baliza. E quando não conseguiram, estava lá Adán, que voltou a ter papel absolutamente essencial neste êxito desportivo do leão.

Rúben Amorim sentiu, nesta fase, que precisava de agitar os jogadores e enviou mensagens para dentro das quatro linhas — como já se percebeu, a sintonia entre técnico e jogadores é perfeita, e estes voltaram a olhar para a frente, começaram a sentir que podiam fazer estragos na baliza de Lloris.

E foi o que fizeram. Depois de um jogo coletivo muito bom, com as individualidades a sobressair com naturalidade, eis que os golos acabam mesmo por surgir, o primeiro ao minuto 90, por Paulinho, na sequência de um canto de Pedro Gonçalves (logo aos ingleses, que são tão fortes neste capítulo específico do jogo...), o segundo aos 90+3', por Arthur Gomes, que assinou um grande momento e marcou um grande golo um minuto depois de fazer a sua estreia de leão ao peito.

Um final de jogo em beleza, pois claro, mas, diga-se, o Sporting procurou, e mereceu, ser feliz, pela forma segura e confiante como abordou o jogo, pela maneira como arranjou argumentos para bater aquele que não era um adversário qualquer. Magnífico, leão!

À LUPA

Qualquer dia é Rúben Amorim que vai ficar 'louco da cabeça'...

Num dos seus vários cânticos, os adeptos do Sporting dizem *E eu vou ficar louco da cabeça*, mas a verdade é que, a julgar pela resposta de alguns jogadores, Rúben Amorim também pode enlouquecer na hora de escolher o melhor onze ou, mesmo que não fique louco, ficará seguramente com uma grande dor de cabeça, daquelas que os treinadores, dizem, gostam de ter.

É certo que, ontem, a vitória dos leões foi, sobretudo, do coletivo, mas há três momentos individuais no jogo que não podem passar em claro.

O primeiro foi protagonizado por Edwards, no final da primeira parte. O inglês galgou metros com a bola, ultrapassou vários adversários, tocou com Trincão, e atirou de bico, com o pé direito, valendo a experiência de Lloris ao Tottenham, que defendeu com grande dificuldade, com a mão direita, quase por instinto, concedendo canto. Que momento!

A jogada explosiva de Edwards, a estreia de sonho de Arthur Gomes e o golo de Paulinho

O inglês parece, pois, apostado em vincar o seu estatuto na equipa, mas é bom que saiba que, no banco, estão jogadores prontos a entrar a qualquer momento.

Um deles é Paulinho que, às vezes tão criticado por arriscar pouco no remate, ontem entrou para abrir o marcador, num golpe de cabeça à ponta de lança.

Como se não bastasse, ainda apareceu Arthur Gomes, que, em noite de estreia pelos leões, e um minuto depois de entrar em campo, pegou na bola, fintou adversários, fez um túnel a Emerson e concluiu com sucesso, em mais um lance de magia.

Contas feitas, esta é, de facto, uma equipa que é a cara do treinador, na qual todos querem participar e ajudar, independentemente de começarem o jogo como titulares ou suplentes.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Arthur Gomes estreou-se com um golo e disse presente ao treinador

OS NÚMEROS DO JOGO

Além de ganhar jogos, Amorim também gosta que a equipa não sofra golos. E ontem os leões somaram o quarto jogo sem ver a bola entrar na sua baliza...

Ontem, os leões conseguiram a oitava vitória diante de equipas inglesas em 15 jogos — as formações britânicas venceram 4 e registaram-se 3 empates.

FILME DO JOGO

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Ugarte foi dos melhores em campo

(4') Perda de bola comprometedora termina com estoiro de Betancur.

(7') Pedro Gonçalves testa atenção de Lloris.

(25') Adán segura cabeceamento de Richarlison.

(26') Na resposta, Trincão atira ao lado.

(45+2') Que grande jogada de Edwards! O inglês pega na bola, ultrapassa vários adversários, tabela com Trincão e atira de pé direito, valendo ao Tottenham a mão direita de Lloris. Que maravilha!

(48') Kane cruza da esquerda, Emerson cabeceia com perigo, valendo Adán.

(49') Livre de Kane para Emerson, que desta feita finaliza com o pé direito. Adán estava lá (outra vez...).

(90') Porro, de pé esquerdo, obriga Lloris a grande defesa para canto.

(90') 1-0 por Paulinho. Canto da esquerda marcado por Pedro Gonçalves, com o avançado a finalizar de cabeça.

(90+3') 2-0 por Arthur Gomes. O reforço brasileiro galgou metros com a bola, ultrapassou dois adversários, fez um túnel a Emerson e finalizou de pé direito.

Leão com fato de gala numa festa onde ninguém quis faltar

Exibição global segura, consistente e paciente numa estratégia eficaz • Edwards foi quem desequilibrou mas foram Paulinho e o estreante Arthur a decidir • Banco de luxo em Alvalade

OS JOGADORES DO...

SPORTING

por MIGUEL MENDES

7 ADÁN – Calmo. Foi nele que o leão começou a construir a vitória com saídas arrojadas, *timings* perfeitos, defesas de elevado grau de dificuldade a Emerson (49') e Kane (54'). O *velho* Adán está de volta e a equipa leonina voltou a não sofrer pelo quarto jogo consecutivo.

8 GONÇALO INÁCIO – Gigante. Principalmente se tivermos em linha de conta os nomes: Richarlison, Son e Kane. O jovem central não complicou e limpou vários lances de perigo iminente. Um dos melhores na noite de ontem.

7 COATES – Correto. Importante a liderar o tridente defensivo, na forma como foi colocando em fora de jogo vários lances protagonizados por Richarlison. Jogo seguro e competente.

7 MATHEUS REIS – Implacável. Parece ter maior conforto quando atua no trio defensivo. Eficaz a defender, fechou espaços no corredor, sem perder a verticalidade e iniciativa ofensiva.

7 PORRO – Disposto. A tudo... Defender, atacar, de rotação alta, sempre dinâmico e intenso nos duelos com Perisic e Son. Momento alto? Um remate (90') que obrigou Lloris a voar para evitar o golo que, por sua vez, iria surgir de canto na sequência do lance.

8 UGARTE – Imponente. A forma como cola a um adversário, quase sufocante, é imagem de marca e ontem elevou isso ao máximo. Possante, sem correr ao acaso, firme nos confrontos, impressionante frescura apresentada na etapa final. Sim, um verdadeiro leão.

7 MORITA – Delicado. Amorim diz que o japonês pede mil desculpas por dia e ontem pediu algumas nas vezes que passou e foi ganhando metros nos duelos a Betancur e Hojbjerg no miolo. Acusou algum desgaste na etapa final e acabou por sair. Com nota positiva.

6 NUNO SANTOS – Impávido. Em dois lances em que perde nas costas para Emerson (48' e 49') foram os maiores pecados numa noite ainda assim positiva pela intensidade imposta e que levou à vitória nos últimos instantes.

7 TRINCÃO – Elegante. O talento está aos olhos do menos atento, pormenores de classe, a sair de espaços curtos, mas faltou-lhe assertividade nos momentos de decisão. Um remate (26') e espírito de iniciativa. Nota, também, para o bom entendimento, cada vez mais articulado, com Marcus Edwards, na dinâmica ofensiva dos leões.

7 PEDRO GONÇALVES – Indispensável. Nas manobras de ataque, sobretudo pela forma como rompe linhas, arrisca no remate, abre espaços para as entradas de Trincão e Edwards. Marcou o canto para o golo de Paulinho, arriscou o remate (7' e 67') que levou perigo, e esteve sempre ativo.

6 SOTIRIS – Cauteloso. Ainda sem a confiança para ir para cima do adversário, é certo, mas foi um tiro certeiro (mais um..) a sair do banco de suplentes, sobretudo pelo trabalho sem bola, a fechar linhas ao adversário. Mais alguns minutos, na Champions, para ganhar estofo e confiança para o futuro.

8 PAULINHO – Suplente. De luxo. Muito aplaudido, empolgado, imune às críticas, entrou e, quase sem ninguém dar conta, decidiu o jogo com um belo golpe de cabeça após canto de Pedro Gonçalves. Empolgado, sem tirar o pé do acelerador, o avançado pareceu disposto a voltar a ganhar pontos na luta pela titularidade na frente de ataque.

7 ARTHUR GOMES – Estreante. E que estreia! Primeiro toque para receber a bola no corredor esquerdo. Encheu o peito, foi para cima, tirou dois adversários do caminho com uma classe impressionante, poderoso também, e a finalizar com remate cruzado a trair Lloris. Festejos eufóricos, bancadas ao êxtase, com o brasileiro a ter os adeptos na... mão na sua primeira aparição nesta prova. Seria complicado imaginar melhor.

– ESGAIO – Felicitado. Entrou para a... festa. Sem tempo para muito mais do que isso quando faltavam apenas alguns segundos para o apito final de um jogo memorável em Alvalade, uma festa com um leão de fato de gala, numa festa em que ninguém faltou.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Edwards voltou a mostrar pormenores que fazem toda a diferença

A FIGURA

EDWARDS JOGOS → 2 MINUTOS → 161 GOLOS → 1

Talento, classe e muita magia

8 Transcendente. Olhamos para ele rodeado de adversários e pensamos... não vamos sair dali. E sai. Em passo apressado corre a uma bola e pensamos... não chega lá. E chega. Com o inglês é sempre possível ultrapassar uma barreira e acreditar no melhor. A arrancada aos (7') a servir Pedro Gonçalves é exemplo de todo o talento deste avançado que só não voltou a marcar porque encontrou um Lloris muito inspirado (45+2'). Uma formiguinha incansável que não se reduz à sua inspiração ofensiva, pois a jogar no corredor central também já é evidente a sua entrega e disposição nas tarefas defensivas. Mais uma exibição a valer milhões.

Lloris adiou o rugir do leão

OS JOGADORES DO...

TOTTENHAM

por EDUARDO MARQUES

(5) Dier – Foi central à direita e andou sempre a vigiar movimentos de Pedro Gonçalves. Não foi por ele que a equipa perdeu.
(4) Romero – Teve noite de alguns sobressaltos, o maior a terminar o jogo quando não conseguiu, com Emerson, travar Arthur Gomes no 2-0.
(5) Ben Davies – Foi o central mais atrevido, incorporando muitas vezes o ataque à procura de desequilíbrios. Trincão deu-lhe muito trabalho.
(4) Emerson – Lateral ofensivo, esteve nas situações mais perigosas da sua equipa, vendo Adán negar-lhe o golo por duas vezes. Travou duelo aceso com Nuno Santos, mas borrou a pintura nos dois golos.
(6) Hojbjerg – Trabalhador incansável no meio campo, correu quilómetros e travou várias investidas leoninas.
(6) Betancur – Foi médio mais ofensivo, tentou dar critério à posse e desequilibrar com tabelas.
(6) Perisic – A esquerda prendeu sempre a atenção de Porro, assinando alguns cruzamentos perigosos.
(5) Son – Foi o homem das bolas paradas, pisou terrenos mais próximos de Gonçalo Inácio mas nunca foi verdadeiro perigo para a defesa leonina.
(6) Kane – Referência ofensiva, a sua mobilidade foi sempre um perigo para a defesa leonina. Tem remate perigoso (54') e teve vários passes perigosos a servir os seus companheiros.
(6) Richarlison – Tentou de tudo para chegar ao golo que não conseguiu. Umas vezes esbarrou em Adán, noutras não teve pontaria. Deu muito trabalho.
(5) Kulusevski – Entrou para a direita e agitou o ataque.

A FIGURA

LLORIS

6 Teve certamente mais trabalho do que estaria à espera e a todos os lances de perigo foi respondendo com grandes defesas, adiando o golo leonino. Ao minuto 7 já se esticava para desviar remate de Pedro Gonçalves; aos 45+2 negou o golo a Edwards. Na segunda parte, a defesa da noite a remate de Porro. Nada podia fazer nos dois golos que sofreu.

JOGOS → 2 MINUTOS → 180 GOLOS → -2

OUTRO PONTO DE VISTA

Este leão é da Europa dos grandes

por
NUNO RAPOSO

Rúben Amorim tem sido teimoso mas essa teimosia começa a dar frutos em campo

NUNCA o Sporting tinha ganho os dois primeiros jogos da fase de grupos da Liga dos Campeões. Um dado que serve de casa de partida para a análise ao que aconteceu ontem em Alvalade e ao que isso significa: uma vitória tão clara quanto justa, o afirmar do leão num contexto em que só os resultados o permitem. Para o prestígio europeu, a grandiosidade do clube, a massa associativa, a história e até os títulos internos contam, mas só as vitórias frente aos melhores dos melhores e no maior de todos os palcos atribuem aos clubes esse estatuto.

Rúben Amorim chegou a Alvalade para revolucionar o Sporting. Revolução no futebol que levou o leão ao título nacional 19 anos depois, num ano que até começou mal, com eliminação precoce antes da fase de grupos da Liga... Europa. Ou seja, o leão de Amorim teve de crescer primeiro em Portugal para depois poder pensar em rugir no velho continente. A qualificação para a Champions na época passada, fruto do título, seria uma espécie de ano zero, em que se compreenderia um leão acanhado, mas que até acabou por apurar-se para os oitavos de final. Tudo começou, no entanto, com goleada em casa — 0-5 com o Ajax — que despertou os verdes e brancos para uma realidade diferente, a que já não estavam acostumados. Foi preciso parar, refletir, mudar e aguentar as dores de crescimento.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Sporting nunca tinha ganho os dois primeiros jogos da fase de grupos da Champions

Como este ano. Depois de início de temporada a fazer soar alarmes — mesmo que nem todos os sinais tenham sido maus, até tendo em conta os adversários —, Rúben Amorim não se deixou impressionar, insistiu nos seus princípios sem ligar a quem lhe chamou teimoso: para já, a teimosia começa a dar frutos. Exemplo claro o jogo de ontem: com adversário inglês de primeira linha, a equipa leonina mostrou personalidade e deu continuidade ao que tinha feito na Alemanha. Adán, que tinha comprometido, sobretudo no Dragão, volta a ser o comandante que tranquiliza a defesa, que já não sofre golos há quatro jogos (dois na Champions). Morita e Ugarte começam a carburar no meio-campo, Trincão já marcou e Paulinho também e logo a abrir a vitória com o Tottenham. E até reforço de última hora que gerou desconfiança, Arthur Gomes, tem um minuto de leão ao peito e... um golo!

Tudo vai bem no reino do leão? Certamente que não, como nem tudo ia mal antes. Mas é com vitórias como a de ontem que o Sporting passa a ser cada vez mais respeitado na Europa e deixa de ser, na Champions, um dos desejados do pote onde estiver.

RÚBEN AMORIM → treinador do sporting

«Foi o talento dos jogadores que fez a diferença no jogo»

por
MIGUEL MENDES

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

QUE análise faz a esta vitória já nos instantes finais que reforçam a liderança no grupo?
— Com a diferença de tempo na preparação que houve para o jogo só posso dizer que os meus rapazes foram incríveis, fico mesmo feliz por todo o clube mas principalmente pelos jogadores que deram tudo o que tinham. Mas não podemos retirar o foco do que é o futebol. Há três semanas o Sporting estava em crise, tudo estava errado e isso pode voltar. Temos de gozar esta vitória, mas agora é começar a preparar o Boavista, no futebol as crises estão sempre aí à porta.

— Acredita que a Europa vê o Sporting de outra forma depois desta entrada na Champions?
— Pode mudar consoante as vitórias, pode olhar com outra atenção. Em relação a nós, é o espelho do que foram estas três semanas. Além dos resultados tornarem o ambiente mais leve... Nós acreditamos sempre, olhamos para o nosso projeto e caminho com a mesma clareza. Nós somos os únicos que podemos estragar o caminho que estamos a fazer. Temos de acalmar os ânimos, estamos em sétimo do campeonato. Mérito? Foi o talento dos jogadores que fez a diferença, num jogo muito dividido entre duas equipas que sabiam que numa transição poderiam resolver.

> **O Arthur Gomes pagou-se a si mesmo... é sempre bom. Enquanto Paulinho teve papel com nota elevada**

— Como se sente um treinador quando faz substituições que são decisivas numa vitória...
— É a vida dos treinadores. Na nossa cabeça fica sempre claro porque fizemos as substituições. O Arthur é muito bom no um para um, com agressividade, é o que procurámos e essas qualidades estão refletidas no golo. Pagou-se a si mesmo, é sempre bom.

— Paulinho pode deixar de ser o patinho feio depois deste golo?
— O Paulinho não deixou de ser o patinho feio, se voltar a falhar como falhou noutras fases... Ele dá sempre o máximo, a forma como segurou e juntou a equipa, além dos golos que faz... Tem sempre esse papel e com uma nota elevada.

— Estas vitórias e exibições podem abrir portas também para o treinador no futuro?
— Não quero abrir outras portas, se abrir foi como quando vim do Braga. Não queria sair e apareceu o Sporting. Há três semanas já estava a cambalear. Gosto do projeto, não quero abrir portas. Menos golos sofridos? Foram os jogadores que olharam para eles, voltaram ao normal. Provaram que são uma equipa que sofre poucos golos.

ANTONIO CONTE → treinador do Tottenham

«Estamos muito frustrados»

por
MIGUEL MENDES

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

APESAR de ter ocasiões para marcar, o Tottenham acaba por sair derrotado nos últimos instantes. Foi justo?
— Estamos muito frustrados. A primeira parte foi equilibrada, na segunda forçámos, tentámos ganhar, mas concedemos dois golos em dois minutos. A este nível temos de ter atenção aos detalhes. Esta competição é muito difícil e estamos num grupo com muito equilíbrio, por isso temos de melhorar.

— A entrada de Paulinho acabou por fazer a diferença?
— Claro que quando um jogador entra e marca é sempre importante, mas deveríamos ter feito melhor na defesa.

— Ficou surpreendido com a exibição do Sporting?
— Penso que talvez não fizemos o suficiente para ganhar mas o suficiente para não perder o jogo. Percebemos o que queria o Sporting, mas fica uma lição para o futuro. Os jogadores do Sporting estiveram mais focados no final e foi isso que acabou por fazer a diferença...

> **Sporting esteve mais focados no final do jogo e isso fez a diferença...**

— Serve de lição para o futuro?
— Não vi grande diferença entre as equipas. Exploraram todos os detalhes e foram felizes. Estamos a falar de uma boa equipa. O valor do Sporting não foi uma surpresa para mim.

Paulinho e Arthur em noite de sonho

Saltaram do banco para dar vitória ⊙ Ambos se estrearam a marcar ⊙ «Foi uma noite perfeita: entrar, marcar e ganhar», disse o avançado

por MIGUEL MENDES

FORAM as armas secretas que Rúben Amorim lançou do banco de suplentes e que acabaram por resolver o jogo. Primeiro Paulinho, num golpe de cabeça; depois Arthur Gomes num lance individual, ele que tinha acabado de ser lançado. «Foi uma noite perfeita: entrar, marcar e ganhar», disse Paulinho na zona de entrevistas rápidas, frisando que o importante agora é recuperar da exigência do jogo e centrar atenções no jogo com o Boavista. O avançado afirmou que o segredo desta vitória foi acreditar sempre na qualidade da equipa leonina: «O segredo foi trabalhar da mesma forma, respeitar o adversário, seja qual for, sem nunca temer.»

Sobre a sua condição atual de suplente, Paulinho lembrou que ainda procura a sua melhor forma. «Não foi fácil lesionar-me logo no primeiro jogo e perder os restantes, mas neste momento sinto-me bem. Ainda não posso estar ao nível físico dos meus colegas mas estou a chegar lá. Acima de tudo estou feliz por ganharmos», assumiu, garantindo ainda que não tem de dar respostas a ninguém: «Não jogo para dar resposta a ninguém, não controlo o que dizem, controlo o que eu faço, que é trabalhar todos os dias e é isso que vou continuar a fazer. Identificamo-nos com Amorim, ajuda-nos a crescer como jogadores e como equipa.»

Outra noite perfeita foi a de Arthur Gomes, primeiro jogo e primeiro golo pelo Sporting. Uma noite de sonho que irá ficar guardada na memória. «Não vou dormir esta noite, vou estar a ver o golo. Sempre tive o sonho de jogar na Liga dos Campeões e foi uma noite inesquecível, um sonho. Vou tentar dormir mas vai ser difícil. Foi a minha estreia no Sporting. A maneira que todos me receberam aqui foi diferente. Estou muito feliz, quero agradecer ao treinador que acreditou em mim. Graças a deus que fiz a minha estreia com um golo, mas o mais importante foi a vitória», sublinhou o extremo brasileiro.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Arthur Gomes faz a festa e Paulinho prepara-se para se juntar a ele

> «Não vou dormir esta noite, vou estar a ver o golo. Sempre tive o sonho de jogar a Champions
>
> ARTHUR GOMES, extremo do sporting

ADÁN
Guarda-redes do sporting

ESTA EQUIPA É ASSIM

«Somámos seis pontos na Liga dos Campeões, nos dois primeiros jogos. Esta equipa é assim, lutamos sempre até ao final e a mentalidade sempre tem sido esta. Quanto mais jogos tenhamos na Liga dos Campeões, mas tranquilidade teremos para competir com estas equipas. A equipa está a encarar este mês francamente bem

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

➔ **FERNANDO SANTOS.** O selecionador nacional esteve em Alvalade e aproveitou a ocasião, por certo, para tirar algumas notas para o futuro. Com o Mundial no final do ano, existem alguns leões na corrida por uma vaga nos eleitos e o técnico está atento

EDWARDS
extremo do sporting

JOGO ESPECIAL

«Penso que merecíamos claramente esta vitória. Mostrámos neste jogo aquilo de que somos realmente capazes de fazer a jogar neste nosso sistema. Como foi defrontar o Tottenham passado tanto tempo? Foi, de facto, uma sensação estranha jogar contra esta equipa, uma vez que passei lá muito tempo no início da minha carreira

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Porro comemorou 23.° aniversário

Pedro Porro radiante

Jogo (e dia...) especial para Porro, lateral espanhol, que ontem, em pleno estádio, recebeu felicitações pelo seu 23.° aniversário. «A melhor prenda do meu aniversário, não podia ser melhor», escreveu no Twitter. À Eleven afirmou: «Esperávamos um jogo muito difícil, o Tottenham ainda não tinha perdido, é equipa muito forte, mas sabíamos dos seus defeitos, quisemos contra atacar, era importante não sofrer golos e chegámos a vitória, ainda para mais no meu aniversário.»

Nuno Santos deixa alerta

Nuno Santos estava feliz mas deixou um alerta: «Ainda temos muita coisa por fazer. No fim de semana temos um jogo muito importante no Bessa, onde, se não ganharmos, apaga tudo o que fizemos para trás.»

Paços Ferreira desejou sorte

Antes da bola começar a rolar em Alvalade, injeção especial de motivação vinda de... Paços de Ferreira. O clube pacense utilizou as redes sociais para recordar a vitória frente ao Tottenham, por 1-0, golo de Lucas Silva, em 2021. «Sporting, não é assim tão difícil. Boa sorte aos clubes portugueses nas competições europeias!», podia ler-se no *site* dos pacenses.

Duas estreias

Jogo especial para Arthur Gomes, reforço contratado ao Estoril no último dia de mercado, que ontem se estreou com a camisola dos leões com um... golo. Sotiris também somou os primeiros minutos na prova.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Coates afasta a bola da área leonina

Coates diz que o segredo foi a união da equipa

➔ ***Capitão destaca atitude coletiva e lembra que o Sporting teve as melhores oportunidades***

Foi um dos esteios defensivos da equipa sportinguista, uma voz de comando que todos respeitam em campo e fora dele. Coates estava naturalmente satisfeito com o triunfo conseguido frente ao Tottenham e na zonas de entrevistas rápidas fez questão de elogiar o trabalho coletivo desenvolvido por todos os jogadores. «Independentemente do resultado, estou muito contente pela equipa. Acho fizemos a coisa certa no jogo, fizemos o que tínhamos de fazer e conseguimos uma vitória muito importante nesta competição e frente a este adversário. Por isso estamos muito contentes», disse.

Coates frisou que todos sabiam das dificuldades que o Tottenham iria colocar e que a solidariedade demonstrada pela equipa acabou por fazer a diferença. «Sabíamos que tinham grande equipa e tínhamos de estar todos juntos e isso foi a chave do jogo. Não só a defesa mas toda a equipa mesmo a atacar. Conseguimos isso e viu-se em campo», sublinhou, recordando que o Sporting teve as melhores chances para chegar ao primeiro golo, que acabaria por acontecer num pontapé de canto: «O jogo às vezes fica assim, às vezes o adversário tem mais a bola. Nós tivemos as melhores oportunidades em transição e acabámos por conseguimos um golo de bola parada, que também é importante.»

> «Tivemos as melhores oportunidades em transição e fizemos golo de bola parada
>
> COATES, defesa do sporting

O 'mister' de A BOLA

Alta intensidade

por JOÃO TRALHÃO

Leão soube sempre gerir o jogo de forma inteligente e no final chegou à vitória

Início de jogo intenso

1 Início de jogo intenso com as duas equipas a quererem manter o controlo. Dois sistemas táticos semelhantes, mas com ligeiras diferenças nas dinâmicas coletivas. Clara intenção de ambos os lados em manter a ideia de jogo que as caracteriza. Tottenham construía com paciência, com o posicionamento dos seus dois médios com intenção de receber nas costas dos três avançados do Sporting. Isto para ligar com o setor ofensivo e daí encontrar as dinâmicas ofensivas entre os três avançados e os dois laterais profundos. Son e Richarlison posicionados entre setores nas costas de Ugarte e Morita. Na criação, os dois centrais laterais posicionados com maior largura, permitia que os seus laterais se posicionassem junto da linha defensiva do Sporting. Esta relação de 5x5 criava igualdade numérica na última linha da equipa portuguesa. Sempre que Kane recuava para receber entre setores ou atrair marcação, surgiam os contra movimentos entre estes 5 jogadores. Quando um baixava, pelo menos dois jogadores desmarcavam-se nas suas costas em combinações curtas.

Leão paciente e compacto

2 Mesmo sob forte pressão, o Sporting manteve a construção paciente e com a posse de bola controlada para atrair as linhas do Tottenham a subirem e, assim, aproveitar os espaços na profundidade com ataques rápidos. Morita colocava-se em espaços entre setores para receber e sair da pressão. Mais pronunciado do lado esquerdo para escapar às marcações individuais intensas na pressão alta. A equipa mantinha-se preparada para a transição defensiva e para garantir os equilíbrios nas saídas de Son, Richarlison e Kane e pressionava para evitar dar espaço e tempo para lançar os contra-ataques. Na organização defensiva, procurava retirar iniciativa ao Tottenham para evitar que os seus avançados tivessem ligações nas costas da linha defensiva. Manteve sempre as suas linhas compactas para evitar espaços entre setores. Sporting procurava recuperar a bola na zona intermédia e sair rápido para o ataque, para superar as limitações de equilíbrios defensivos adversários. Foi desta forma que teve a primeira ocasião clara no minuto 7.

Tottenham com mais bola

3 A equipa do Tottenham entrou na segunda parte com maior domínio na posse de bola. No entanto, o Sporting manteve-se sempre equilibrado defensivamente e manteve o seu perfil de jogo ofensivo. Alternava entre a opção de saídas rápidas para o ataque ou baixar o ritmo através de ligações apoiadas. Desta forma, conseguiu garantir o controlo dos momentos de jogo e evitou o domínio adversário junto da sua área.

Final com golos como prémio

4 Jogo caracterizado pelos níveis altos e constantes de intensidade e ritmo em todos as dimensões. A equipa do Sporting soube sempre gerir o jogo de forma inteligente e no final do jogo garantiu a vitória. O primeiro golo surge no seguimento de um canto a explorar o primeiro poste, o segundo golo através de um excecional lance de Arthur.

CASOS DO JOGO

ELEVEN 1

Bentancur, médio do Tottenham, derrubou Pedro Gonçalves de forma tão clara quanto negligente. Bem o árbitro sérvio ao exibir ao jogador uruguaio dos ingleses o primeiro cartão amarelo da partida.

ELEVEN 1

Cartão amarelo bem exibido ao defesa do Sporting Matheus Reis após rasteirar Kulusevski. Com esta ação, Matheus Reis cortou ilegalmente um ataque da equipa inglesa que se revelava prometedor.

ELEVEN 1

Erro claro do árbitro (e também do seu assistente) ao não punir falta atacante do sportinguista Marcus Edwards sobre Ben Davies. O lance, que foi de perigo, culminou com pontapé de canto para o Sporting.

ELEVEN 1

Nuno Santos já tinha passado em velocidade pelo adversário, sendo depois travado de forma antidesportiva por ação faltosa de Emerson. Bem Jovanovic a exibir o amarelo ao defesa brasileiro dos ingleses.

O árbitro de A BOLA

Bom trabalho

por DUARTE GOMES

Exibição tranquila, segura e globalmente muito acertada deste jovem árbitro sérvio

SRDJAN JOVANOVIC esteve ontem no Estádio de Alvalade, onde dirigiu o jogo que colocou frente a frente Sporting e Tottenham, a contar para a fase de Grupos da Liga dos Campeões (22/23). O internacional sérvio foi coadjuvado, à distância, pelo italiano Massimilliano Irrati, que esteve na sala de videoarbitragem. Irrati é considerado uma referência na função, sendo um dos VAR preferidos do organismo europeu, que o nomeia recorrentemente para jogos decisivos. Jovanovic tem apenas 36 anos de idade, mas é árbitro de elite na UEFA (ostenta as insígnias da FIFA desde 2015). Esta época já dirigiu onze jogos na primeira liga sérvia, cinco da Liga dos Campeões e três da Liga Europa.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

26' – Excelente aplicação da vantagem por parte de Jovanovic em lance depois conduzido pelo avançado do Sporting Francisco Trincão e que terminou com remate de perigo à baliza do Tottenham.

33' – Harry Kane isolou-se perante Adán, mas apenas após partir de posição irregular. Bem o árbitro assistente ao indicar o respetivo fora de jogo apenas no momento adequado (ou seja, após a conclusão da jogada).

37' – Dúvidas sobre a decisão de punir Richarlison com fora de jogo. O avançado brasileiro começou a correr bem de trás e pareceu estar, no máximo, em linha com o penúltimo adversário quando a bola lhe foi passada.

61' – Primeiro amarelo da partida foi bem mostrado a Bentancur, após entrada negligente sobre Pedro Gonçalves. Decisão inquestionável do internacional sérvio.

63' – Morita foi bem advertido após entrada antidesportiva sobre Son-Heung min. De novo, boa decisão disciplinar do juiz sérvio.

70' – Marcus Edwards criou muito perigo junto da baliza inglesa, mas só depois de carregar (de forma clara e ostensiva) Ben Davies. O lance prometedor, que culminou com pontapé de canto para a equipa lisboeta, ocorreu perto do árbitro assistente, que tinha *obrigação* de sinalizar a infração. Se o lance tivesse resultado em golo ou pontapé de penálti, é mais que certo que seria revisto pelo videoárbitro.

75' – Matheus Reis chegou tarde e acabou por rasteirar Kulusevski junto à sua área (lateral direita), cortando em falta um ataque prometedor. Novamente bem Srdjan Jovanovic.

78' – Kulusevski, em gesto natural de corrida, tocou inadvertidamente no rosto de Pedro Gonçalves, não cometendo qualquer infração. Depois Manuel Ugarte parece ter derrubado Emerson (a imagem não foi clara), mas o lance foi entretanto sancionado pelo árbitro assistente (que assinalou corretamente fora de jogo a Emerson).

81' – Emerson, batido em velocidade por Nuno Santos, viu-se *obrigado* a travar a progressão do português, puxando a sua camisola de forma claramente antidesportiva. Foi bem sancionado com cartão amarelo.

84' – Entrada dura e *ao homem* de Hojbjerg, sobre o médio uruguaio do Sporting Manuel Ugarte, foi bem punida com advertência.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Jovanovic soube gerir as emoções

A nota ao árbitro

SRDJAN JOVANOVIC 7

ASSISTENTES Uros Stojkovic e Milan Mihajlovic
4.º ÁRBITRO Novak Simovic
VAR/AVAR Paolo Valeri/Massimilliano Irrati

Youth League - Grupo D - 2.ª jor. – Época 2022/2023
Estádio Aurélio Pereira, em Alcochete 13-09-2022

SPORTING 2 – 0 TOTTENHAM

Sporting – Diego Calai; David Monteiro (Isnaba Mané, 80), Gilberto Batista, Renato Veiga e Diogo Travassos; Samuel Justo, Dário Essugo c (Marco Cruz, 86) e Mateus Fernandes; Diogo Cabral (Martim Marques, 80), Rodrigo Ribeiro e Afonso Moreira

Tottenham – Luca Gunter; George Abbott (Thomas Bloxham, 81), Alfie Dorrington, Will Andiyapan (Archie Chaplin, 74) e Tyrell Ashcroft; Jaden Williams (Tyrese Hall, 81), Romaine Mundle, Matthew Craig c e Roshaun Mathurin (Maxwell McKnight, int.); Jamie Donley e Nile John

FILIPE ÇELIKKAYA | WAYNE BURNETT

ÁRBITRO Luca Pairetto (Itália)
GOLOS 1-0, por Mateus Fernandes (43); 2-0, por Rodrigo Ribeiro (58)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Dário Essugo (82); A Maxwell McKnight (51) e Nile John (86)

GRUPO D

Leão faminto e... perdulário

Vitória inquestionável do Sporting só pecou mesmo por escassa ⊙ Tanta qualidade nos verdes e brancos ⊙ Liderança isolada do grupo

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

JUSTA, sem espinhas e... escassa. Assim foi a vitória do Sporting sobre o Tottenham. Porque os jovens leões foram (muito) melhores que o conjunto londrino e porque as oportunidades de golo criadas teriam redundado, numa manhã de maior acerto na finalização — bolas aos postes e defesas de grande nível do guarda-redes inglês —, numa goleada. Talvez mesmo à antiga. Tamanha foi, de facto, a supremacia leonina.

Mateus Fernandes, à entrada da pequena área, aproveitou uma bola que lhe apareceu mesmo à sua medida e fuzilou a baliza do Tottenham. Estávamos à beira do intervalo e o Sporting chegava, finalmente, à vantagem.

Já na segunda metade, aos 58 minutos, Rodrigo Ribeiro, à ponta de lança, no centro da pequena área, desviou de forma perfeita um cruzamento desenhado da direita por Diogo Cabral. O extremo fugiu em velocidade, aguentou a carga de um adversário e ofereceu, literalmente, o golo ao ponta de lança verde e branco. Justo para uns... lisonjeiro para outros.

Com este triunfo, a que se junta o empate na jornada inaugural (1-1, no terreno do Eintracht Frankfurt), o Sporting termina a 2.ª ronda da Youth League na liderança do Grupo D, começando a abrir as portas para o apuramento para a fase seguinte.

RUI RAIMUNDO/ASF

O momento em que Mateus Fernandes fuzilou a baliza londrina e inaugurou o marcador

a figura
MATEUS FERNANDES (SPORTING)

➔ Não é por acaso que trabalha com o plantel principal e que Amorim veja nele um elemento muito válido para o futuro próximo. Porque o médio tem (quase) tudo: capacidade física, qualidade de passe e... golo. Voltou a perfumar o relvado da Academia com a sua reconhecida classe.

tem a palavra

TRIUNFO INEQUÍVOCO

"Estamos muito contentes com esta vitória, mas sempre cientes de que há um longo caminho para construir. Tivemos muitas oportunidades que não conseguimos concretizar e temos de continuar a trabalhar no sentido de melhorar. A vitória foi inequívoca e há que dar os parabéns ao grupo pelo que demonstrou.

FELIPE ÇELIKKAYA
treinador do sporting

GRUPO B

Youth League - Grupo B – 2.ª jor. – Época 2022/2023
Est. Mun. Dr. Jorge Sampaio, em VN Gaia 13-09-2022

FC PORTO 2 – 1 CLUB BRUGGE

FC Porto – Gonçalo Ribeiro; Martim Fernandes, David Vinhas, Gabriel Brás e Francisco Silva (Dinis Rodrigues, 69); Rui Monteiro, António Ribeiro, Bruno Pires (Ussumane Djaló, 54), Úmaro Candé (Jeremy Agbonifo, 80); Vasco Sousa c e Jorge Meireles (Joel Carvalho, 80)

Club Brugge – Vroman; De Roever, Ordoñez, Mondele (Spillers, 61) e Seys; Lenn de Smet (Liam de Smet, 61), Willems e Goemare (Engels, 68); Vanrafelghem (Talbi, 61), Diawara (Vermant, 61) e Audoor c

CAPUCHO | NICKY HAYEN

ÁRBITRO Nenad Minakovic (Sérvia)
GOLOS 1-0, por Jorge Meireles (8); 1-1, por De Roeve (25); 2-1, por Martim Fernandes (31, p)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Vasco Sousa (53) e Jeremy Agbonilo (90+5); a Audoor (42) e Engels (82)

Martim foi a asa dum dragão firme

➔ *Lateral em destaque; azuis e brancos seguros e inteligentes na gestão do jogo e da vantagem*

PAULO SANTOS/ASF

Jorge Meireles vence a oposição de um belga

O Club Brugge chegava motivado ao jogo depois de uma vitória robusta sobre o Leverkusen, mas ainda nos primeiros 10 minutos foi surpreendido por um excelente passe a rasgar de Martim Fernandes que isolou Jorge Meireles para o 1-0. O conjunto belga recompôs-se e igualou aos 25'. Foi sol de pouca dura, Martim Fernandes mostraria veia goleadora ao converter o penálti que devolveu aos dragões uma vantagem que quase era ampliada aos 40' quando António Ribeiro cabeceou ao poste. No segundo tempo, o jogo perdeu velocidade, mas não intensidade. O Clube Brugge assumiria as rédeas do jogo nos últimos 20 minutos, mas dragão mostrou-se sempre seguro e segurou um triunfo justíssimo.

R. B. R.

tem a palavra

IMPORTANTE VENCER

"Uma vitória é sempre muito importante. Em Madrid, a equipa tinha feito uma 1.ª parte muito boa, uma 2.ª parte boa, mas não finalizou. Hoje, finalizámos e tivemos mais ocasiões. Sabíamos que o Club Brugge tem jogadores de qualidade. O mais importante é pensar já no jogo com o Leverkusen.

CAPUCHO
treinador do FC Porto

GRUPO A

➔ 2.ª jornada

Liverpool-Ajax 4-0
(Cannonier, 9, 54 e 75; Koumas, 90+1)

Rangers-Nápoles Hoje, 14 h
Árbitro: Kristoffer Hagenes (Noruega)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Liverpool	2	2	0	0	6-1	6
2 Ajax	2	1	0	1	2-5	3
3 Rangers	1	0	0	1	1-2	0
4 Nápoles	1	0	0	1	1-2	0

GRUPO B

➔ 2.ª jornada

FC Porto-Club Brugge 2-1
(Jorge Meireles, 8; Martim Fernandes, 31 p); (De Roeve, 25)

Leverkusen-Atl. Madrid 0-3
(Niño Heredia, 24; Raihani Ennaou, 59; Steur, 90+1)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Atl. Madrid	2	2	0	0	4-0	6
2 Club Brugge	2	1	0	1	5-3	4
3 FC Porto	2	1	0	1	2-2	4
4 Leverkusen	2	0	0	2	1-7	2

GRUPO C

➔ 2.ª jornada

Bayern-Barcelona 3-3
(Wanner, 6; Herold, 25; Copado 85); (Barberá, 33, 39 e 49)

Viktoria Plzen-Inter 0-3
(Pelamatti, 28 e 32; Carboni, 30)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Barcelona	2	1	1	0	6-3	4
2 Inter	2	1	1	0	5-2	4
3 Bayern Munique	2	0	2	0	5-5	2
4 Viktoria Plzen	2	0	0	2	0-6	0

GRUPO D

➔ 2.ª jornada

Sporting-Tottenham 2-0
(Meteus Fernandes, 43; Rodrigo Ribeiro, 58)

Marselha-Eintracht Frankfurt 2-2
(Mmadi, 21; Van Neck, 90+7); (Wenig, 9; Bobson, 60)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	2	1	1	0	3-1	4
2 Tottenham	2	1	0	1	3-2	3
3 Eintracht Frankfurt	2	0	2	0	3-3	2
4 Marselha	2	0	1	1	2-5	1

GRUPO E

➔ 2.ª jornada ➔ hoje

Chelsea-RB Salzburg 13 h
Árbitro: Jamie Robinson (Irlanda do Norte)

Milan- Dinamo Zagreb 13.30 h
Árbitro: Evangelos Manouchos (Grécia)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Dinamo Zagreb	1	1	0	0	4-2	3
2 Milan	1	0	1	0	1-1	1
3 RB Salzburg	1	0	1	0	1-1	1
4 Chelsea	1	0	0	1	2-4	0

GRUPO F

➔ 2.ª jornada ➔ hoje

Shakhtar-Celtic 11 h
Árbitro: Jan Machálek (Rep. Checa)

Real Madrid-RB Leipzig 15 h
Árbitro: Gustavo Correia (Portugal)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Real Madrid	1	1	0	0	6-0	3
2 Shakhtar	1	1	0	0	2-0	3
3 RB Leipzig	1	0	0	1	0-2	0
4 Celtic	1	0	0	1	0-6	0

GRUPO G

➔ 2.ª jornada ➔ hoje

Copenhaga-Sevilha 15 h
Árbitro: Mohammed Al-emara (Finlândia)

Man. City-Dortmund 15 h
Árbitro: Rob Hennessy (Rep. Irlanda)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Man. City	1	1	0	0	5-1	3
2 FC Copenhaga	1	1	0	0	2-0	3
3 Dortmund	1	0	0	1	0-2	0
4 Sevilha	1	0	0	1	1-5	0

GRUPO H

➔ 2.ª jornada ➔ hoje

Maccabi Haifa-PSG 13 h
Árbitro: Chrysovalantis Theouli (Chipre)

Juventus-Benfica 13 h
Árbitro: Kaspar Sjoberg (Suécia)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	1	1	0	0	5-3	3
2 Maccabi Haifa	1	1	0	0	1-0	3
3 Benfica	1	0	0	1	0-1	0
4 Juventus	1	0	0	1	3-5	0

De joelho injetado, bala no pé...

Na primeira vez do Benfica em Turim, Eusébio em mais um instante de eternidade • Livre encantou Andrea Bocelli (antes duma bola o cegar)

por ANTÓNIO SIMÕES

FOI com Fernando Riera que o Benfica se lançou ao ataque da Taça dos Campeões de 1967/1968 e após eliminar o Glentoran e o Saint-Étienne querela levou a que Adolfo Vieira de Brito lhe aplicasse castigo de três anos de suspensão — e o despedisse. Com Fernando Cabrita a treinador interino, caiu o Vasas. Ao conhecer o resultado do sorteio para as meias-finais, no cargo já estava Otto Glória — e, por Itália, escutou-se: «O medo da Juventus chama-se Eusébio.» Da primeira mão saíram os benfiquistas com 2-0 (com golos de José Torres e Eusébio). Essa *vecchia signora* tinha então brasileiro (de pouca fé), o Chinesinho: «No final da época vou arrumar as botas, regressar ao Brasil. Não, não quero mais saber de futebol — tenho lá montado um negócio de venda de móveis em que sou sócio de Djalma Santos, é a ele que me vou dedicar. Não, também não estou à espera de me despedir com o título de campeão europeu, sabe porquê? Porque o Benfica é melhor que a Juventus, vai eliminar-nos e ser campeão europeu novamente...»

OS DOIS DEDOS E O BURACO...

Em Turim estava o *placard* em 0-0 quando Rudi Gloecker (árbitro da RDA que já anulara golo a Torres por «se ter apoiado num defesa italiano») assinalou falta de Sacco em derrube a Eusébio — e, com o cronómetro no minuto 68, esbugalharam-se os olhos de quem o viu em mais um instante a puxar Eusébio à imortalidade. Anzolin calculou a distância (eram 30 metros talvez), levantou dois dedos no sinal de que eram dois os homens que ele queria na barreira (cogitando não precisar de mais). Eusébio correu para a bola e, explodindo-lhe a pólvora no pé, o guarda-redes da Juventus só a sentiu nas malhas em tremor. À saída do campo (ainda atónito) murmurou ao falarem-lhe do *tiro*: «Como podia imaginar que alguém rematasse dali, quase do meio-campo, e a bola não fosse uma bola — fosse uma *bala*?!»

Nas bancadas do Municipal de Turim estava rapaz de 10 anos — chamado Andrea Bocelli. (Sonhava ser profissional de futebol mas dois anos após, bola que lhe atiraram à cara deixá-lo-ia cego...) Encantado com o livre do Eusébio, Eusébio ficaria para sempre seu ídolo — e esse Andrea Bocelli é mesmo o Andrea Bocelli que se tornou ícone da música, o tenor de *Tosca* e *La bohème*. Sobre os seus livres, livres como esse de Turim e tantos outros como esse, Eusébio revelaria sem que fosse pilhéria (sim, ele acreditava que era mesmo assim): «Pegava na bola, baixava-me, tirava as medidas à barreira e dizia para quem estava ao meu lado, o Coluna ou o Simões: *Está ali o buraco, estás a ver?!* Diziam-me que não, que não estavam a ver buraco nenhum. Eu estava e respondia-lhes: *Deixem estar, vou marcar direto pelo buraco.* Se era golo, era sagrado: riam-se e diziam-me: tu és tramado, tu consegues ver buraco onde mais ninguém vê e melhor: meter a bola dentro por lá...»

CHINESINHO TRAÍDO POR LISBOA

Ao perguntar-se Heribelto Herrera se o golo de Eusébio era indefensável, a resposta do treinador da Juve soltou-se-lhe esfíngica (ou talvez não): «Só era indefensável para um guarda-redes chamado Anzolin.» Havendo quem procurasse saber se era ironia (ou outra coisa qualquer), respondeu com silêncio (como se dissesse: pensem o que quiserem...) — e do silêncio nesse ponto saltitou, em fogacho, para laivo de mau perder (e malcriado): «A Juventus merecia ganhar, jogámos pelo menos tanto, para não dizer muito mais, que o Benfica. Acho que não é desonroso perder com uma equipa que tem o Simões, que foi o melhor jogador do Benfica, a sua espinha dorsal; que tem o Coluna; que tem o Eusébio — mas também não posso deixar de dizê-lo: o Benfica não veio a Turim só para jogar à bola. Os seus jogadores quando falhavam a bola, não falhavam a perna do adversário...»

A Favalli (que ficara de fora por lesão), Alfredo Farinha apanhou-lhe tom ligeiramente diferente: «O golo que Eusébio marcou é um autêntico fenómeno! A Juventus, porém, jogou melhor, merecíamos ter ganho. Zigoni falhou um golo feito, mas, mais uma vez, provou-se que quem tem Eusébio tem a vitória. E deixe-me dizer-lhe mais: mesmo à defesa, o Benfica é grande.» Chinesinho também não fora a jogo, Herrera tirara-o da equipa por não ter gostado que tivesse dito o que dissera em Lisboa: «O Benfica é melhor que a Juventus, vai eliminar-nos e vai ser campeão europeu novamente.» Disso Chinesinho não quis falar, o que quis foi, pois, reafirmar ideia que já levara da Luz: «O Benfica demonstrou aqui que merece a final. Ganhou por 1-0 e acho normal o resultado. Sabe porquê? Deram uma oportunidade ao Eusébio, uma pequena oportunidade, mas ao Eusébio não se pode dar nenhuma oportunidade, nem pequena, nem grande — e ele não perdoou. Agora, só quero uma coisa: que ganhe ao Manchester United em Wembley, que eu fiquei torcedor n.º 1 do grande Benfica e de Eusébio ainda mais...»

OS RELÓGIOS DO COMENDADOR

Antes do regresso a Lisboa a comitiva passara em peregrinação por Superga para homenagem aos jogadores do Torino que morreram na queda do avião que partira de Lisboa e embatera na basílica da vila depois de terem jogado no Jamor a Festa de Homenagem a Francisco Ferreira, em 1949 — e estando já no aeroporto de Malpensa apareceu-lhes italiano dizendo que ia da parte de Ângelo Moratti (magnata dos petróleos, que tentara levar Eusébio para o Inter). A todos pagou almoço mas não, não fora para isso que lá fora, explicou-o. Fora para dizer que afazeres inadiáveis de última hora impediram Moratti de ali estar a entregar em mão prendas que trouxera e entregou a Eusébio. Abriu o embrulho, eram dois relógios de ouro. Um para si e outro para Flora — e tratou, num ápice, de cortar vasa à mais especulação: «É só mesmo simpatia do sr. comendador, que me adora e à Flora também. A questão da minha transferência para Itália, morreu. Deixei de pensar nisso de uma vez por todas e o Inter sabe-o... O que não pode continuar assim é o meu joelho. Por isso, após a final da Taça dos Campeões, lá vou ter de ir à faca de novo» — para aguentar a dor, tivera de fazer vários jogos antes injetado antes de subir à relva...

ASF

Na Luz Eusébio já fizera o 2-0 e o golo da vitória em Turim saiu-lhe de um livre primoroso

A BOLA — DOM 14 SET 2008

CRISTIANO RONALDO RECEBEU BOTA DE OURO NO FUNCHAL

DI MARÍA E SUAZO APONTADOS AO NÁPOLES

CANEIRA VAI JOGAR NA ESQUERDA

AINDA BEM QUE NÃO TÊM QUARESMA!

CIGANO MARCA NA ESTREIA E INTER VENCE

A chama imensa

PARABÉNS CAMPEÃO!

Depois de Gomes e de Eusébio...

A primeira Bota de Ouro das quatro que Ronaldo ganhou (mais só Messi com seis...) recebeu-a no Funchal das mãos de Vitor Serpa, diretor de A BOLA — antes dele Eusébio e Gomes tinham conseguido igual proeza (ambos por duas vezes...).

A CAPA DE...
14 setembro 2008

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

ASF

Apesar de o treinador da Juve ter dito que «os jogadores do Benfica, quando falhavam a bola, não falhavam a perna» — ninguém levou mais pancada que Eusébio, que para jogar tivera de ser injetado (uma vez mais...)

jdelgado@abola.pt

Editorial

POR JOSÉ MANUEL DELGADO

Noite dos anjos e dos demónios

Leões acreditaram e viveram um sonho; dragões implodiram e caíram no pesadelo...

O dia 13 de setembro de 2022 ficou registado a letras de ouro no livro de honra do Sporting europeu, graças a uma exibição épica dos leões, que venceram a forte equipa do Tottenham, dada como favorita nas casas de apostas, e espalharam personalidade, organização coletiva e inspiração individual no relvado de Alvalade. Ao longo de 90 minutos de domínio repartido, ambas as equipas tiveram momentos para ganhar e perder o jogo, e quando, já no lavar dos cestos, Pedro Porro obrigou Hugo Lloris à defesa da noite, pensou-se que o destino da partida estava definitivamente no nulo. Foi então que Paulinho, no centro de inúmeras polémicas quanto à sua capacidade de goleadora, puxou dos galões e com uma cabeçada subtil, meramente a pentear a bola, colocou Alvalade ao rubro e o Sporting encaminhado para o triunfo. Mas ainda houve tempo para o *excelente* evoluir para *ótimo*, com um golo de placa do estreante Arthur Gomes, que fintou meio-mundo e levou o sportinguismo à loucura.

Quando a poeira da euforia assentar, a conclusão a tirar será evidente: Rúben Amorim encerrou a *fase de pesar* pelas saídas de Palhinha e Matheus Nunes, deu força à opção por Paulinho e justificou as aquisições, criando aquilo que já pode chamar-se de versão otimizada de 2022/2023 do Sporting.

Começa a ganhar corpo a passagem dos leões à fase a eliminar da Champions, que será realidade desde que Amorim mantenha os seus jogadores com os pés no chão e a cabeça no sítio. Como o técnico tem sido mestre nessa arte, as previsões são muito favoráveis...

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF · PAULO SANTOS/ASF

Fácil descobrir as diferenças entre um jogo de glória do Sporting e de descalabro do FC Porto

NO Dragão, o FC Porto assinou uma das mais desluzidas exibições da sua longa e prestigiada história europeia. Nada funcionou, a equipa implodiu, desconexa e desligada, e saiu vergada a uma derrota pesadíssima, frente a um adversário que não pertence à nata da UEFA. Foi como reviver Vila do Conde à escala das competições europeias, o que suscita dúvidas quanto à fiabilidade da equipa e à natureza das soluções colocadas ao serviço de Sérgio Conceição.

TURIM deve propor ao Benfica o maior desafio desta temporada. Cem por cento vitoriosa, a equipa de Roger Schmidt chega a casa da *vecchia signora* com ambição, e moral em alta. Será, sobretudo, um teste à personalidade deste Benfica.

correiodoleitor@abola.pt

→ *O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA*

Correio do leitor

Falar não resolve

NO início, antes de inventarem as chamadas Casas do SLB, Dragon Force ou Escolas Academia Sporting, clubes como o Imortal Desportivo Clube recebiam cartas dos três grandes a solicitar autorização para crianças de cinco, seis ou sete anos se deslocassem às academias para serem avaliados pelos *experts* e em função dessa avaliação serem *marcados* e acompanhados como potenciais estrelas com deslocações periódicas à casa-mãe. Aos oito e nove anos, em negociação com os ambiciosos pais, faziam 600 quilómetros ao fim de semana para jogar pelo clube que supostamente tem os formadores mais competentes. Aos 11, 12 anos iam morar para as academias, deixando para trás toda uma experiência de vida até então considerada como importante para o desenvolvimento da criança, mas interrompida. Hoje os tentáculos dos poderosos estão em todo lado com as chamadas escolas ou outra coisa. Fácil convencerem pais ávidos de verem os filhos a renderem precoces fortunas. «O jogo de hoje nestes escalões está a matá-los», disse Pedro Mil-Homens referindo-se a crianças dos seis aos 11 anos. Tem toda razão. É o jogo que a escola do SLB e os outros ditos grandes espalharam pelo país por profissionais do ramo, não pondo em causa a sua competência, mas o fim que encontraram para escolherem os melhores (...). «É um exagero. Temos de nos perguntar o que deve ser feito e se estamos a fazer o que é correto. Tenho ideia que não e aqui incluo todos nós», disse PMH. Pois olhando para o que se transformou a selva da procura do talento em Portugal peço-lhe: chame à razão os outros dois clubes para acabarem com esta vergonhosa falta de respeito pelo lado humano das crianças que em vez de os unir está a dividir, em vez de torná-los mais fraternos, são egoístas, em vez de humildes, vaidosos (...).

VICTOR RITA
Albufeira

O problema não está no pai

EM relação à crítica sobre a criança, acho que o problema não está nesse pai, o problema está nos diretores dos clubes e das claques que incentivam a violência. O futebol é uma festa e todos os adeptos deveriam ir ao estádio seja qual for o seu clube e sem medo de ser espancado pelos adeptos adversários. Quem faz violência no futebol não gosta de futebol, gosta é de confusão.

HUGO SILVA

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Arthur Gomes fez o 2-0 em Alvalade

Mérito ao leão

NUM grupo, diziam os especialistas e eu também pensava, em que, pelo equilíbrio das equipas, qualquer uma podia passar ou ficar. Ao saber destas teorias, o Sporting não esteve com meias medidas e desequilibrou já o grupo equilibrado. Primeiro despachou com 3-0 os *sprinters*, segundo Gonçalo Paciência, e agora o aparente favorito com mais 2-0. Mais comentários para quê? O Sporting pode muito bem começar a pensar e treinar eliminatórias. Não sou sportinguista mas mérito a quem o tem: presidente, treinador e jogadores.

CONSTANTINO BAPTISTA

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Processo 'Saco Azul' do Benfica deve ser arquivado ou suspenso provisoriamente ?

SIM	NÃO
72%	28%

LuísSimas Além do Benfica pedir o arquivamento do processo, visto que não foram encontradas provas, seria de bom tom, agora, o Benfica abrir um processo por calúnia e um pedido de indemnização contra quem o acusou.

JohnBenjovem Deve, sem dúvida. Passados todos estes anos não se conseguiu encontrar nada de nada. Arquive-se.

Jolis Já devia estar arquivado há muito.

aruas Há que esclarecer as coisas... doa a quem doer. O SLB não pode deixar pontas soltas!

maró A defesa do Benfica não tem de pressionar a Polícia Judiciária com vista ao arquivamento do processo, até porque existem dúvidas se existe ou não fraude fiscal.

Drago83 Claro que não. O processo deve continuar até se apurar tudo até às últimas consequências.

pergunta de hoje → *Responder em* **abola.pt**

Este é o pior plantel que Sérgio Conceição já teve no FC Porto

Liga dos Campeões - 2.ª Jornada - Época 2022/23
Estádio do Dragão, no Porto 13-09-2022
39.225 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 58,53 minutos 65,03%

FC Porto		Club Brugge	
0		**4**	
Ao intervalo: 0		1	
	A BOLA		A BOLA
99 Diogo Costa	6	22 Mignolet	7
23 João Mário (int.)	3	6 Denis Odoi	6
19 → Namaso	5	44 Mechele	6
3 Pepe C	3	94 Sylla (65)	6
4 David Carmo	3	28 → Boyata	5
12 Zaidu (76)	3	14 Bjorn Meijer (75)	5
22 → Wendell	5	2 → Sobol	5
25 Otávio (61)	4	27 Nielsen	7
70 → Gonçalo Borges	4	15 Onyedika	7
46 Eustáquio	3	20 Vanaken C	6
8 Uribe	4	7 Skov Olsen (71)	7
13 Galeno (61)	4	70 → Yaremchuk	5
7 → Gabriel Veron	4	9 Jutglà (75)	7
11 Pepê	5	32 → Antonio Nusa	6
30 Evanilson (int.)	4	19 Sowah	7
29 → Toni Martínez	4		
Sérgio Conceição	4	Carl Hoefkens	8
Tática: 4x4x2		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
C. Ramos (14), F. Cardoso (2), Marcano (5), B. Costa (28), Grujic (16), A. Franco (20) E R. Conceição (17)

Balanta (3), Larin (11), Cisse Sandra (98), Audoor (89) e Lammens (91)

ÁRBITRO Tasos Sidiropoulos 5 (Grécia)
ASSISTENTES Lazaros Dimitriadis e P. Kostaras
4.º ÁRBITRO Aristotelis Diamantopoulos
VAR/AVAR Agelos Evangelou e Marco Di Bello

GOLOS
0-1, por Ferran Jutglà (15 p.); 0-2, por Sowah (47); 0-3, por Skov Olsen (52); 0-4, por Nusa (89)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Mário (15) e David Carmo (77); Onyedika (19), Denis Odoi (28), Nielsen (45+1) e Sylla (54)

FC Porto

Club Brugge

OS NÚMEROS

FC Porto		Club Brugge
52%	POSSE DE BOLA	48%
7	PONTAPÉS DE CANTO	0
8	FALTAS COMETIDAS	16
15	REMATES	13
3	REMATES PERIGOSOS	8
4	FORAS DE JOGO	2

O dragão mergulhado no universo do horror

Portistas órfãos de quase tudo numa noite em que nem a paixão se viu ⊙ Virtudes belgas revelaram-se em tudo o que o campeão nacional permitiu ⊙ Oitavos ainda mais desafiantes

PAULO SANTOS/ASF

Jutglà, aqui perseguido por Pepe, foi uma fonte de desassossego para a linha mais recuada dos dragões: o avançado espanhol marcou o primeiro golo da noite e assistiu para o segundo

crónica de
RUI AMORIM

O Estádio do Dragão mergulhado nas trevas, noite de terror instalada na Invicta. A oportunidade de afirmação no grupo B da Liga dos Campeões, após um desfecho tão injusto e infeliz na ronda inaugural, em Madrid, frente ao Atlético, afinal converteu-se no pior dos pesadelos, sentindo na pele a dureza de uma goleada com contornos humilhantes.

O Club Brugge não aterrou em Portugal com o estatuto de coitadinho, por muito pouco apelativa que seja aos nossos olhos a principal liga da Bélgica. Há bons princípios na equipa liderada por Carl Hoefkens, mas a partida denunciou evidências que ultrapassam largamente os méritos de um adversário inteligente, bem organizado e suficientemente capaz de frequentar estes palcos sem vergonha.

O pecado maior residiu no que este dragão foi... ou não foi. A memória dos últimos anos é incapaz de encontrar uma exibição tão desorientada do campeão nacional, em qualquer contexto. Setores desligados, níveis de desconcentração estacionados no máximo, ansiedade a transbordar os limites do recomendável, a imagem distorcida ao espelho. Este FC Porto tão próprio,

A memória dos últimos anos é incapaz de encontrar exibição tão desorientada do dragão

tão criado da paixão de Sérgio Conceição, foi desta vez um poço de defeitos e disparates, incapaz de se deixar tocar, pelo menos, por essa emoção.

A inesperada chamada de Otávio ao jogo, com entrada direta no onze,

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Sowah
(Club Brugge)

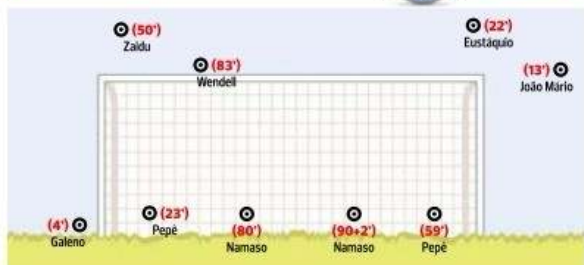
segurou o 4x4x2 e encheu a barriga do adepto, mas não teve o efeito prático desejado. O ataque do dragão não desassossegou a saída de bola dos visitantes com o acerto habitual e o desfile de devaneios esteve em exibição de uma ponta à outra do relvado. O que era anunciado como um desafio de paciência descontrolou-se numa infinidade de erros não forçados.

Ao Club Brugge bastou-lhe ser, simplesmente, aquilo que o FC Porto permitiu. Bola a pingar no meio-campo portista sem a reação adequada, distrações gerais ou individuais e liberdade total para Jutglà ameaçar na área até ser derrubado por João Mário: com um quarto de hora jogado, o espanhol não perdoou de penálti.

o árbitro

1.ªp +1' | 2.ªp +4'

TASOS SIDIROPOULOS 5

A lei esteve com o agente policial grego no penálti que originou o 0-1. Na segunda parte (63'), depois de mútuas infrações em simultâneo entre Toni Martínez e Sylla, o central visitante agarrou o portista na área.

FC PORTO — REMATES → Exceto os intercetados — **CLUB BRUGGE**

FC Porto: (50') Zaidu; (83') Wendell; (22') Eustáquio; (13') João Mário; (4') Galeno; (23') Pepê; (80') Namaso; (90+2') Namaso; (59') Pepê

Infinidade de equívocos em exibição de uma ponta à outra do terreno de jogo impediu qualquer golpe de sorte do campeão nacional

Os ponteiros do relógio avançavam, entretanto, ao ritmo das desagradáveis memórias das recentes entradas em cena em Vizela e Vila do Conde, embora surpreendentemente capazes de atingir uma dimensão absurda e delirante. Ao ponto de ser permitida uma assistência para golo... no chão, de um jogador isolado no meio de quatro dragões, ainda assim capaz de convidar Sowah para o 0-2 (47').

Não demorou, pois, o dono da casa a sentir novo abalo na sua estrutura, permeável a qualquer sopro belga. A bola saiu de um cruzamento da esquerda até às costas de toda a defesa sem pontapé para o ar, sequer, encontrando na última morada um muito agradecido Skov Olsen: o internacional dinamarquês fez o que lhe competia e acertou no couro de primeira, sem deixar hipótese de defesa a Diogo Costa no 0-3 (52').

A ação de Sérgio Conceição, logo ao intervalo, era condenada ao fracasso por um coletivo irreconhecível, ainda que Toni Martínez e, sobretudo, Namaso, tenham querido injetar algum sangue novo. A prova era facultada pelas estatísticas da UEFA: aos 70 minutos, a falta de agressividade azul e branca traduzia-se numa inusitada diferença de faltas cometidas — 5/15.

Do relato deste capítulo medonho e aterrador, sobraram muitos mais equívocos para contar, sendo que um deles permitiu imprimir novo golo no marcador. Numa fase já de discernimento nulo, Nusa foi autorizado a isolar-se e a fazer um golo — o 0-4 —, aos 17 anos, na Liga dos Campeões. Desfecho de uma jornada deprimente, a estreitar de forma ameaçador ao acesso aos oitavos de final.

À LUPA

Ao 7.º dia Otávio desceu à terra onde os humanos pecam imenso

Um mês numa semana. *Bluff* ou recuperação milagrosa, Otávio superou o desafio de paragem prolongada, após a lesão nas costelas sofrida em Madrid, e desceu à terra como uma pequena maravilha para o adepto do FC Porto. A disponibilidade do internacional português transformou-o num titular e transmitiu novais ideias à equipa.

PAULO SANTOS/ASF

Otávio foi a maior surpresa da noite, titular depois da lesão sofrida diante do Atl. Madrid

O 4x4x2 do último jogo — vitória sobre o Chaves (3-0) — resistiu, mas revelou um ataque com outra identidade. Nada que Sérgio Conceição nunca tivesse testado à frente dos dragões, até com o próprio Otávio, fazendo um avançado (Evanilson) acompanhar-se de um homem de outras paragens (Pepê) no ataque.

A estratégia não foi bem sucedida. Ponto. Mas, efetivamente, a realidade do encontro destapa pecados muito maiores do que qualquer desvio ou troca de nomes na estrutura idealizada pelo treinador dos azuis e brancos para oferecer a primeira vitória na presente edição da Liga dos Campeões ao clube.

A estratégia não teve êxito. Mas foi tudo além de qualquer desvio ou troca de nomes

Otávio pareceu sentir na pele o sacrifício em nome da sua inegociável entrega à causa... e quebrou sem o brilho que também não estaria em condições de dar. O descalabro não foi (só) por aí, até porque o 25 entrou em campo com a alma que lhe é tão característica. Ontem, simplesmente, não havia encaixe possível entre todas as peças.

A responsabilidade viaja entre o banco e as quatro linhas, indiscutivelmente, configurando um desastre enorme que suspende teorias maiores. Os erros acumulados — afinal, até as segundas bolas se conquistam, não caem do céu — aplicaram uma sentença óbvia, justa e incontestável, sem garra e sem charme.

OS NÚMEROS DO JOGO

1

O estrondoso 4-0 do Club Brugge coincidiu com a primeira vitória de uma equipa belga no terreno do FC Porto. Até ontem, a jogar em casa, os azuis e brancos somavam seis vitórias e duas igualdades.

8

O registo espelha, de alguma forma, o défice de agressividade dos campeões nacionais neste encontro europeu: foi este o seu número de faltas nos 90 e mais alguns minutos de ação no Estádio do Dragão.

FILME DO JOGO

PAULO SANTOS/ASF

Zaidu tenta iniciar nova ação ofensiva

(4') Recuperação, condução e passe de Uribe, tiro precipitado de Galeno.

(13') João Mário arrisca o remate, de fora da área, mas não é feliz.

(15') 0-1 Jutglà converte o penálti conquistado a João Mário.

(23') Combinação entre Evanilson, Otávio e Pepê: o 11 não consegue vencer a mancha de Mignolet.

(30') Sowah aproveita mau passe, invade a área e desafia Diogo Costa.

(42') Skov Olsen ameaça dentro da área, Diogo Costa agarra à segunda.

(47') 0-2 Jutglà agradece a apatia contrária e isola Sowah, que fatura.

(54') 0-3 Centro de Meijer e Skov Olsen, nas costas da defesa, encosta para mais um golo belga.

(80') Cabeçada de Namaso ao primeiro poste, Mignolet aplica-se.

(83') Cruzamento/remate de Gonçalo Borges, Mignolet atento.

(84') Wendell enche o pé do meio da rua e a bola sai rente à trave.

(86') Onyedika desvia a bola de Diogo Costa... e acerta no poste!

(89') 0-4 Nula isola-se e bate Diogo Costa sem dificuldade.

Diogo Costa sem guarda--chuva para tantas angústias

Deixado à sua sorte em lances de um para um, evitou números mais catastróficos • Do onze só Pepê se conseguiu salvar também • Namaso tentou devolver uma réstia de alento

OS JOGADORES DO...

FC PORTO

por PEDRO CADIMA

3 JOÃO MÁRIO – Prometera numa arrancada encerrada com remate em arco, mas rapidamente o jogo transformou-se num cenário pantanoso, derrapando para um rendimento sofrível. Tentou salvar um descuido defensivo, mas abusou na leitura das suas possibilidades de desarme e acabou por cometer penálti. Entrou num desconforto evidente, as perdas de bola sucederam--se, vendo a gravidade exposta num passe atrasado que isolou Sowah. Já não voltou para a 2.ª parte.

3 PEPE – Faltou liderança em toda a linha e nem o experiente patrão da defesa, de 39 anos, se encontrou. Nunca acertou no comando, no posicionamento – ao melhor nível poderia ter desfeito o lance que custou o penálti e o 0-1. Noite terrível, somando dores de cabeça ao lado de Carmo.

3 DAVID CARMO – Dele se apoderou a desconfiança generalizada pela facilidade do Brugge expor o Dragão a tormentos. Tomado por angústias, exponenciadas na 2.ª parte, acusou falta de contundência no 0-3. E falta de velocidade no 0-4.

3 ZAIDU – Ausente, pouco nervo, e nem um vislumbre do foguete da Luz. Entrou dócil e afundou-se, desorientado ficou pelas deambulações ofensivas contrárias. Real espetador no descalabro a abrir a 2.ª parte.

4 OTÁVIO – Esboçou vontade inicial de contagiar os colegas com a surpreendente inclusão no onze, mas o primeiro soco do adversário roubou-lhe alma e atrevimento. Ainda isolou Pepê na melhor oportunidade dos dragões, mas caiu a pique até à substituição.

4 URIBE – Ainda passou impressões positivas, abafando um adversário no meio-campo defensivo do Brugge e carregando o perigo, num passe que deixou Galeno em posição privilegiada para fazer melhor. Desperdiçou um cruzamento de Pepê com uma cabeçada falhada. Perdido e esgotado durante toda a 2.ª parte.

PAULO SANTOS/ASF

Diogo Costa evitou que os números da derrota do FC Porto fossem mais embaraçosos

A FIGURA

DIOGO COSTA JOGOS → 2 MINUTOS → 180 GOLOS → -6

Abandonado por toda a defesa

6 Num resultado que causa vergonha e embaraço, o jovem guardião livra-se de responsabilidades numa noite martirizante no Dragão. Foi abandonado à sua sorte e além dos quatro golos deparou-se com outras ameaças do campeão belga. Nunca se enervou, nem se deixou colapsar, vendo uma defesa à deriva, um meio-campo sem rei nem roque. No seu espaço de decisão, poupou a equipa de desgraça maior e contas dolorosas para os adeptos. Teve sangue frio numa cabeçada de Yaremchuk na intervenção mais aparatosa da noite. Na primeira parte, revelara bons recursos, travando as intenções de Sowah e Skov Olsen.

3 EUSTAQUIO – Estava em crescendo, mas teve uma derrapagem profunda numa exibição para esquecer. Gralhas várias, na 1.ª parte, nunca se acomodou à organização defensiva do adversário, colecionando passes erráticos. Pior ainda a passividade na jogada que resultou no 0--2. Faltou inspiração, garra e lucidez.

4 GALENO – Terrível primeira parte, sem ponta de acerto – péssimo remate na primeira chance do jogo –, confiança, convicção ou rasgo nas suas ações. Lançado em velocidade em algumas vezes, nunca teve detalhe ou magia para sobressaltar o rival.

4 EVANILSON – Viveu um deserto de ideias, sentindo a falta de Taremi, enclausurado numa solitária. Nunca conseguiu abrir linhas de passe.

5 PEPÊ – O menos mau porque nunca se conformou, cruzou e correu, procurando sacudir o astral cinzento da equipa. Teve uma perdida flagrante que podia ter dado 1-1, ficando o mérito para Mignolet na mancha. Apanhou Uribe no coração da área num preciso cruzamento e tentou marcar num remate de fora da área. Tentou, tanto como extremo, como lateral.

5 NAMASO – Meteu-se no jogo e rapidamente ganhou um canto num remate à baliza dos belgas. Foi também ele que fez brilhar Mignolet num ótimo cabeceamento aos 81'.

4 TONI MARTÍNEZ – Trouxe raça para o ataque mas as duas estocadas do Brugge a abrir a 2.ª parte levaram quase a uma capitulação.

4 GONÇALO BORGES – Ingrato dia para entrar em campo e não conseguiu trazer harmonia e alegria a uma equipa irreconhecível. Num centro/remate ameaçou marcar...

4 VERON– Nunca deslindou territórios para fazer a diferença.

5 WENDELL– Deu energia e num grande disparo ainda procurou dar um rebuçado às bancadas. Seria um grande golo, além de ter feito um notável centro que deixou Namaso perto do 1-3.

Kamal Sowah arrombou a porta

OS JOGADORES DO...

CLUB BRUGGE

por PEDRO BARROS

(7) Mignolet – Uma mancha a Pepê, outra defesa a remate do brasileiro, atravessou-se a golpe de cabeça de Namaso, travou tiro de Gonçalo Borges... e revelou a capacidade de enervar quando conseguia queimar tempo.
(6) Odoi – Parecia quebrar perante Galeno e Zaidu, mas o experiente lateral de 34 anos aguentou-se firme.
(6) Mechele – Poder físico em cima de Evanilson. Sem contemplações noutros motivos de ação.
(6) Sylla – Controlo quase absoluto nas situações mais perturbadoras na sua área. Saiu por causa do amarelo...
(5) Meijer – Manteve o radar na sua zona. Não subiu. Não pecou.
(6) Vanaken – Um remate ao lado e a voz de comando nas operações no meio--campo, alargando os horizontes à sua equipa.
(7) Onyedika – Viu amarelo por falta tática no meio e foi capaz de resolver todos os outros problemas no seu setor. Foi à frente e meteu a bola no poste.
(7) Nielsen – Ganhou a bola no meio--campo que originou o lance do penálti.
(7) Olsen – Remate para defesa apertada de Diogo Costa e um golo.
(7) Jutglà – Ganha espaço a João Mário e conquista o penálti... que ele próprio converte.
(5) Boyata – Simplicidade a desenvencilhar-se dos nós.
(5) Yaremchuk – Golpe de cabeça a recordar outros tempos e outra camisola. Diogo Costa anulou o lance.
(6) Nusa – Deu mais vida ao ataque e ainda foi a tempo de marcar.
(5) Sobol – Refrescou o lado esquerdo da defesa, prevenindo investida mais forte do FC Porto.

A FIGURA

SOWAH

7 A velocidade de movimentação do ganês abriu espaços, criou desequilíbrios e provocou brechas na linha defensiva do FC Porto. Desmarcou Jutglà no lance que deu o penálti, como primeiro exemplo. Voltou a deixar marca quando antecipa passe de João Mário e remata à figura, ameaça que viria a repetir quando se escapa pelo meio da defesa e coloca o marcador em 2-0. Abriu as portas do triunfo...

OUTRO PONTO DE VISTA

POR
PAULO CUNHA

Sinais preocupantes

Falta de agressividade não chega para explicar a goleada, faltou sobretudo futebol ao FC Porto

No espaço de pouco mais de duas semanas, o FC Porto sofre duas derrotas tão inesperadas como estrondosas, sete golos encaixados, três em Vila do Conde com o Rio Ave, quatro na habitual fortaleza do Dragão frente ao Club Brugge, o clube do pote quatro que saiu em sorte aos azuis e brancos — cabeças de série — que agora coram de vermelho à passagem da segunda jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões. Sinais preocupantes, não vale a pena negar nem tentar esconder, quando ainda estamos em setembro numa época atípica com o Mundial do Catar pelo meio a fechar 2022.

O argumento de que faltou atitude no desaire com os vila-condenses, utilizado por Sérgio Conceição para justificar uma primeira parte disparatada, de certa forma repetido ontem, talvez seja demasiado simplista. Já nessa noite de 28 de agosto, mais que atitude faltou, sobretudo, qualidade, individual e coletiva. Ontem, em mais um jogo para esquecer — e lembrar, ao mesmo tempo — notou-se igualmente um défice assinalável de... futebol. Quem via o campeão nacional a pressionar na temporada passada e vê hoje em dia, um *downgrade* que não se explica só pela falta de empenho — como é possível fazer uma pressão eficaz se a equipa não consegue, a montante, segurar a bola e a perde em zonas proibidas vezes sem conta?

PAULO SANTOS/ASF

Choveram golos no Dragão para o Club Brugge, contra todas as expectativas

Mas é assim tão surpreendente que o FC Porto versão 2022/2023 que defrontou o campeão belga tenha parecido uma sombra daquele que bateu recordes internos em 2021/2022? Desde o verão de 2017, quando prometeu e cumpriu que vinha para ensinar e não aprender, Sérgio Conceição tirou uma série de coelhos da cartola, mas os dotes de mágico do técnico têm limites. Se recuarmos um ano, apenas um, porque uma viagem mais prolongada no tempo envolveria contornos de crueldade ainda maiores na hora de comparar plantéis, os dragões contavam com um conjunto de jogadores que ontem teriam sido indiscutíveis ou opções de valor para saírem do banco. Por outras palavras, Mbemba, Sérgio Oliveira, Corona, Fábio Vieira, Francisco Conceição e, acima de todos, Luis Díaz — *OK*, saiu em janeiro e o FC Porto continuou a ganhar — e Vitinha garantiam um plantel muitíssimo mais forte que o atual. É claro que Vitinha, capaz de mudar a face de uma equipa como se viu nos dragões e começa a ver no PSG, merece uma nota especial!

Chegados aqui — obviamente com Sérgio Conceição e os seus jogadores a terem de dar a cara consumada a goleada — importa que a SAD presidida por Pinto da Costa assuma a sua quota parte de culpa por época após época não criar condições para que a qualidade da matéria-prima à disposição não diminua. Quem pensou que Eustaquio ou Grujic poderiam atenuar a perda de Vitinha... Outro exemplo: os laterais, ontem João Mário e Zaidu. Só no reinado de Sérgio Conceição pisaram esses terrenos Ricardo Pereira, Maxi Pereira, Diogo Dalot, Layún, Alex Telles... Algum deles, mais ou menos em pleno, perderia o lugar para aqueles dois?

SÉRGIO CONCEIÇÃO → treinador do FC Porto

«A falta de agressividade deu neste desastre»

POR
PEDRO BARROS

PAULO SANTOS/ASF

Foi uma noite incomum para o FC Porto, como explicar este resultado?

— É difícil explicar uma noite assim. Olhando para aquilo que foram os dados do jogo... Houve jogos da pré-época que tivemos melhor. Num encontro da Liga dos Campeões é inadmissível o que não fizemos e devíamos ter feito hoje. Todos, incluindo eu, porque não fujo a nada. Hoje não fomos uma equipa, não fui capaz passar a mensagem para os jogadores. Nos últimos cinco anos, as coisas correram bem, mas há jogos assim.

— Fez alterações ao intervalo, o que pretendia?

— Queríamos dar outra capacidade à equipa. O jogo estava equilibrado, mas sofremos o segundo num lance em que o Diogo *[Costa]* não coloca normalmente a bola ali. E foi um dia fantástico do Club Brugge, mas os erros individuais aliados à falta de agressividade da equipa deram neste desastre. Foi uma noite em que muita coisa correu mal. Oito faltas enquanto o adversário faz o dobro, é sinal de pouca agressividade.

— Otávio não se apresentou em condições ótimas, porque o levou a jogo?

— Tive informação do departamento médico de que podia ir a jogo e foi. Eu não faço parte do departamento médico, estou sim em contacto com o jogador e o responsável do departamento, que é o doutor Puga. E achámos que podia ir a jogo, mesmo não estando nas condições máximas.

> Se sentir que o comportamento e a atitude da equipa são estes, tenho de dizer que não são dignos de representar este clube

— Quão pesada pode ser a fatura desta derrota?

— Sabemos que competimos com os melhores e ano após ano temos de ir lançando jovens na nossa equipa. É uma competição que exige peso e não conseguimos nestes dois jogos, apesar de termos merecido vencer no primeiro. Agora, temos quatro dias para retificar. Se sentir que o comportamento e a atitude da equipa são estes, tenho naturalmente de dizer que não são dignos de representar este clube.

— A estratégia...

— Esqueça tudo o que foi a estratégia, podemos apontar muitas coisas. Não estou aqui para fugir a nada. Nem nos jogos de pré-época fizemos aquilo que fizemos hoje. Falaremos entre todos. Há muita coisa a rever. Assim, vamos ter dificuldades também nas provas internas e não só nas competições europeias.

CARL HOEFKENS → treinador do Club Brugge

«Puzzle saiu perfeito»

POR
PEDRO BARROS

PAULO SANTOS/ASF

A que se deveu o triunfo no Estádio do Dragão e de forma tão robusta?

— Antes do jogo, definimos uma estratégia esperando que os jogadores a possam executar bem. Quando dás conta que durante a partida as peças do puzzle se juntam na perfeição, este tipo de desempenho passa a ser uma realidade. Estou muito orgulhoso da minha equipa.

— Como fica a posição do Club Brugge neste grupo?

— Vamos continuar a preparar os jogos da mesma maneira. É uma competição importante, mas há outras em que estamos envolvidos e que queremos vencer. Disse que temos de acreditar no que fazemos. Temos de lutar em cada jogo pelo resultado. Não dizer que não tentámos. Temos sempre de tentar fazer melhor. Foi uma vitória excelente para mim como treinador, foi muito importante para nós. Passem a acreditar em nós. É uma competição em que podemos mostrar o que fazemos.

> Temos sempre de tentar fazer o melhor. Passem a acreditar em nós

— Os seus jogadores rejubilaram com os golos, mas o treinador não festejou nenhum. Porquê?

— Quis controlar as emoções. Guardá-las para mim. Se nos mostrarmos demasiado entusiásticos, por vezes perdemos o controlo. Temos de nos manter concentrados no que interessa.

De fita métrica

A UEFA é minuciosa nos aspetos organizativos e até a colocação dos emblemas dos clubes no relvado, ao lado do símbolo da competição, mereceram a atenção máxima. O respeito pelas distâncias obedeceu à utilização de uma... fita métrica da parte da um dos homens da logística.

Venha a terceira...

Os adeptos do FC Porto sonham com nova conquista da Champions. E isso manifestaram antes do desafio, com a apresentação da tarja com a seguinte inscrição: «Não há 2 sem 3... Vamos rapazes ganhá-la outra vez!» Mostrando, também, os esboços de Jorge Costa e Vítor Baía a erguer um troféu, João Pinto outro e mais um desenho com o atual modelo da taça.

PAULO SANTOS/ASF

Adeptos belgas fizeram a festa

Multas da Liga

O FC Porto conheceu ontem os castigos da Liga relativos à partida frente ao Chaves, do último sábado: 1.224 euros por atraso do reinício da partida, 612 euros por mau comportamento do público e mais 3.190 euros por uso de material pirotécnico. Um total de 5.026 euros. O cartão amarelo a Uribe valeu uma multa de 77 euros.

Festa belga

Apenas faltou a tradicional cerveja belga a acompanhar os efusivos festejos entre os cerca de 2 mil adeptos e os jogadores do Club Brugge. Os cânticos prolongaram-se largos minutos, com a resposta a surgir de Mignolet e de outros, desde o relvado.

Ambiente pesado em noite horrível

Semblante carregado de Sérgio Conceição ● Escutaram-se assobios ● Só o Liverpool tinha marcado quatro golos no Dragão para a UEFA

por
PEDRO BARROS

FINAL da partida e Sérgio Conceição dava sinais de estar desolado. Mãos na anca e um ar carregadíssimo apoderou-se do treinador do FC Porto, que não mais o abandonou até à entrada do túnel de acesso aos balneários. O *staff* que lhe está mais próximo tentou confortá-lo, em breves contactos, mas o responsável dos dragões não evidenciou sinais de reavivar. A roda com os atletas até foi bem mais curta do que o habitual, sinal de que nestas situações há muito pouco para salientar logo após o término do encontro.

O ambiente era pesadíssimo no Estádio do Dragão. Escutou-se um intenso coro de assobios, que se prolongou durante vários minutos, envolvendo a volta olímpica e apenas encerrando com a saída dos atletas do relvado. Esta manifestação dos espectadores, proveniente de todos os setores do recinto, foi misturada com alguns aplausos, numa tentativa de animar o plantel para as batalhas seguintes.

Na Champions, os dois desaires deixam os portistas no último lugar do grupo e ameaçam o objetivo de apuramento para os oitavos de final. Bem mais confortável está, agora, o Club Brugge, com dois triunfos que o lançam na frente do agrupamento. Os belgas tinham vencido (1-0) o Bayer Leverkusen, em casa, e alcançaram triunfo gordo também nesta segunda partida.

O Club Brugge fez algo que só esteve ao alcance do Liverpool. Sim, só o colosso inglês, sob o comando de Jurgen Klopp, havia marcado pelo menos quatro golos no Estádio do Dragão: 4-1, em 2018/2019; 5-1, em 2021/2022; 5-0, em 2017/2018.

Fizeram história os belgas, em vergarem os dragões a uma das derrotas mais pesadas no seu recinto, numa noite horrível dos azuis e brancos, que não souberam travar as investidas de Jutglà (23 anos), Sowah (22), Skov Olsen (22) e Nusa (de apenas 17 anos... e 149 dias) — é o segundo mais novo a marcar na prova, a seguir a Ansu Fati (17 anos e 40 dias).

PAULO SANTOS/ASF

Sérgio Conceição desolado com uma noite horrível no Estádio do Dragão

Belgas do Club Brugge sujeitaram portistas a uma das derrotas mais volumosas na Champions

PAULO SANTOS/ASF

➔ **PRESIDENTE NO BALNEÁRIO.** O FC Porto sofreu a segunda derrota na Liga dos Campeões e esta foi também a terceira vez que perderam nesta temporada (a outra aconteceu frente ao Rio Ave para a Liga). O desaire de ontem, perante os belgas do Club Brugge, deu-se em pleno Estádio do Dragão e por números bastante pesados, por isso, terminado o jogo, o ambiente era naturalmente de frustração e pesado, com Pinto da Costa e o vice Vítor Baía a deslocarem-se até à zona da cabina portista, marcando presença junto dos jogadores e técnicos dos campeões nacionais

PAULO SANTOS/ASF

«Não é normal», diz Gonçalo Borges

«Recompensar todos já no próximo jogo»

➔ ***Gonçalo Borges avisa do caminho imediato, a pensar no Estoril; Namaso sem palavras***

Na reação ao descalabro portista, ouviram-se as vozes dos jovens Gonçalo Borges e Namaso, estreantes na Champions e armas de Conceição lançadas na 2.ª parte. Não se esconderam, mesmo de semblantes carregados e uma tristeza desmascarada nas expressões faciais. Por ambos ficou prometida uma resposta à altura. A começar por Gonçalo Borges.

«É muito difícil de digerir, sofremos quatro golos, nunca é normal sofrermos quatro golos. Foi um jogo complicado, tínhamos obrigação de jogar melhor perante os nossos adeptos. Tenho a certeza que grupo vai trabalhar o mais forte possível para compensar os adeptos no próximo jogo», frisou, reconhecendo o abanão conferido pelos assobios das bancadas: «É duro, mas faz parte do crescimento, não estamos habituados a perder e quando perdemos temos de encarar de frente, assumindo os nossos erros.»

Namaso era, por sua vez, a imagem cristalina do desalento e da incredulidade com tão severo desfecho no Dragão. «Isto não pode acontecer no FC Porto, ainda por cima em casa. Não tenho muitas palavras para descrever o que aconteceu», desabafou, acrescentando: «Acho que nos faltou energia, tentámos de tudo, mas tivemos azar. Temos de levantar a cabeça e temos de nos manter unidos.»

Não estamos habituados, temos de encarar isto de frente e assumir os nossos erros

GONÇALO BORGES
avançado do FC Porto

O 'mister' de A BOLA

As contas do dinheiro

POR MANUEL MACHADO

Exibição medíocre do FC Porto perante um Club Brugge muito bem arrumado

Ponto prévio

1 A 2.ª jornada das competições internacionais de clubes possibilitavam a confirmação de uns, mas também a necessidade de superação de outros. Já amputada de dois dos seus representantes de Portugal, sem presença na Liga Conferência, o que uma vez mais reflete o fosso entre grandes (3+1)e os restantes clubes da Liga nacional, os confrontos a realizar permitem em caso de vitória que Sporting e Benfica possam confirmar candidatura à fase a eliminar, assim como o SC Braga na Liga Europa. O FC Porto estava mais pressionado por força da derrota em Madrid vê-se em confronto no qual só a vitória deixa em aberto a possibilidade de alcançar o mesmo objetivo.

Tradição tática

2 Equipas em modelos táticos tradicionais. O FC Porto a alternar 4x4x2 quando em posse com o 4x2x3x1 no movimento defensivo por força do posicionamento mais baixo de Pepê que flutua de posição deixando o corredor direito para jogar no corredor interior. O Club Brugge com linha defensiva a quatro, meio-campo desdobrando 2+1 e 1+2 e frente de ataque larga, com dois extremos abertos e uma referência na área.

Organização belga superior

3 O resultado ao intervalo espelhava a superioridade dos belgas, fruto da melhor organização e dinâmicas em qualquer momento do jogo. Com bloco médio e linhas curtas, fechando o espaço interior com eficácia e correta ajuda dos laterais/alas, revelando excelente organização defensiva. Na retoma de bola fê-lo sempre com critério, alternando o jogo em posse com mudanças do centro de jogo através do passe longo, criando um conjunto de oportunidades de concretização passíveis de acentuar a vantagem já possuída. O FC Porto, por incompetência e mérito do opositor, a revelar desempenho medíocre com erros de posicionamento, falhas de marcação e inúmeras faltas técnicas, revelando ausência de criatividade (Eustáquio, Pepê e Otávio) para gerar desequilíbrios que possibilitassem chegar ao último terço em condições de concretizar. Pausa a pedir intervenção do *gestor* no sentido de alteração de peças em sub-rendimento, eventual alteração do dispositivo tático e forte injeção dos fatores motivacionais.

Estranho dragão

4 O segundo e terceiro golo dos visitantes acentuou as fragilidades dos azuis e brancos, condicionando definitivamente a hipótese de vitória transportando para uns confiança e tranquilidade e possibilidade de gestão, o que foi feito com acerto, sendo que para outros contribuiu para agudizar negativamente um desempenho muito abaixo do que lhes é normalmente reconhecido.

Gestão de interesses

5 Nota final para o conflito latente no futebol português entre interesses financeiros *vs* desportivos, com evidente vantagem para os primeiros o que, não justificando o resultado é também razão a ser equacionada para o acontecido.

CASOS DO JOGO

ELEVEN 1

Depois de disputar lance com Jutgla, Mateus Uribe viu a bola rematada por Sowah tocar-lhe no braço, sem ter cometido infração. Um lance na área do FC Porto que é claramente legal com boa decisão do árbitro.

ELEVEN 1

Tony Martinez agarrou os calções de Sylla antes do adversário fazer o mesmo no momento seguinte. A primeira falta, a atacante, devia ter sido assinalada pelo árbitro da partida.

ELEVEN 1

João Mário tentou o toque na bola, mas atingiu apenas o pé direito de Jutgla, que se antecipou ao lateral. Pontapé de penálti bem assinalado, amarelo mal exibido (Pepe estava na dobra, não houve clara oportunidade de golo).

ELEVEN 1

No momento da assistência de Nielsen, Nusa estava a ser colocado em jogo por Wendell, que no flanco esquerdo não subiu no terreno. Também foi, por isso, legal o quarto e último golo da equipa belga.

O árbitro de A BOLA

Trabalho competente

POR DUARTE GOMES

O árbitro internacional grego Tasos Sidiropoulos teve no Dragão uma atuação competente

TASOS SIDIROPOULOS, árbitro internacional de 43 anos, dirigiu o FC Porto/Club Brugge, que ontem se jogou no Estádio do Dragão. O juiz grego foi auxiliado, em sala, pelo compatriota Agelos Evangelou (exerceu a função de video árbitro). Curiosamente o AVAR era de nacionalidade diferente (italiano): Marco Di Bello.

Segue a análise técnica aos lances mais importantes da partida:

9' – Lance em "dose dupla", com a imagem a ser algo insuficiente no primeiro e muito clara no segundo: Jutgla tocou primeiro na bola e caiu na sequência de disputa de bola com Mateus Uribe. A queda pareceu começar antes do contacto posterior com o jogador do FC Porto; na sequência, Kamal Sowah rematou com força, levando a bola a bater no braço esquerdo do colombiano, que estava em posição defensiva e natural para a sua posição. Lance legal na área azul e branca.

15' – Pontapé de penálti bem assinalado, por infração de João Mário sobre Jutgla. O defesa azul e branco tentou o corte na bola, mas acabou por rasteirar o adversário de forma imprudente. O árbitro considerou que a infração tinha cortado clara oportunidade de golo, fazendo então o "downgrade" para a advertência. Na verdade, Pepe estava muito perto do lance, na dobra e anulou essa possibilidade. O cartão amarelo foi mal exibido.

19' – Cartão amarelo exibido a Oniedyka após carga lateral sobre Otávio, na zona do meio campo. Decisão excessiva do juiz helénico.

22' – Brandon Mechele encostou em Eustáquio, mas não o empurrou de forma irregular. O jogador português desequilibrou-se e caiu após o remate (na área belga), sem sofrer falta do seu adversário. Bem o árbitro da partida ao nada assinalar.

24' – Sidiropoulos repreendeu publicamente Hans Vanaken, após pequeno desentendimento com Otávio, em momento gerido com sensatez e equilíbrio.

27' – Denis Odoi foi advertido após rasteirar Otávio de forma negligente. Boa decisão da equipa de arbitragem.

32' – Oniedyka carregou Pepê de forma ilegal. A imagem facultada não foi totalmente esclarecedora, mas deixou claramente esse indício. O lance ocorreu à direita do ataque azul e branco, junto à área adversária.

45+1' – O árbitro entendeu que Casper Nielsen foi negligente na forma como abordou jogada com Galeno. O contacto "braço no rosto" existiu, mas na luta pela posse de bola. A infração, aparentemente imprudente, foi analisada como antidesportiva. Aceita-se a leitura.

47' – Golo legal do Brugge, após confirmação da nova tecnologia de análise ao fora de jogo.

54' – Sylla foi bem advertido após impedir a progressão de Tony Martinez de forma claramente ilegal. Bem o árbitro.

63' – Tony Martinez foi puxado (no braço) por Sylla, mas antes fez exatamente o mesmo ao seu adversário direto. Sidiropoulos desvalorizou ambos os contactos, mas a ter que sancionar um, teria que ser sempre o primeiro (no caso, falta atacante).

77' – David Carmo protagonizou entrada por trás, negligente, sobre Nusa. Esteve bem o árbitro ao exibir-lhe o amarelo.

89' – Golo legal do Brugge, sem fora de jogo. Wendel, à esquerda, estava a validar a posição de Nusa.

PAULO SANTOS/ASF

Tasos Sidiropoulos sempre muito seguro

A nota ao árbitro

TASOS SIDIROPOULOS 7

ASSISTENTES Polychronis Kostaras e L. Dimitriadis
4.º ÁRBITRO Aristotelis Diamantopoulos
VAR/AVAR Angelos Evangelou e Marco Di Bello

GRUPO C

2.ª jornada – 13/09/2022
Allianz Arena, em Munique (Alemanha)

BAYERN 2 – 0 BARCELONA

Bayern – Neuer; Pavard (Mazraoui, 21), Upamecano, Lucas Hernández e Davies; Kimmich e Sabitzer (Goretzka, int.); Sané (Tiel, 80), Thomas Muller e Musiala (Gravenberch, 80); Mané (Gnabry, 70)

Barcelona – Ter Stegen; Koundé, Ronald Araujo, Christensen (Eric Garcia, 61) e Marcos Alonso; Gavi (Frenkie de Jong, 61), Busquets (Kessié, 80) e Pedri; Raphinha (Ferran Torres, 61), Lewandowski e Dembélé (Ansu Fati, 80)

JULIAN NAGELSMANN | XAVI HERNÁNDEZ

ÁRBITRO Danny Makkelie (Países Baixos)
GOLOS 1-0, por Lucas Hernández (50); 2-0, por Sané (54)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Sabitzer (19) e Kimmich (74); a Busquets (48)

Lewandowski não foi feliz

Numa partida indiscutivelmente marcada pelo regresso de Robert Lewandowski ao Allianz Arena, agora na pele de adversário, depois de oito temporadas ao serviço do Bayern, o peso histórico, poderio e eficácia do decacampeão alemão prevaleceu. A primeira parte foi disputada numa toada de domínio alemão, a nível de posse de bola, com os *blaugrana* a explorarem o contra-ataque, com boas ocasiões de parte a parte, algumas das quais desperdiçadas por Lewandowski. O Bayern entrou fortíssimo na segunda parte, fez o 1-0 por Lucas Hernández (50'), após canto (o primeiro golo pelo ar sofrido pelos *culés* esta época), e o 2-0 por Sané (54'). Pouco depois (63'), Pedri atirou ao poste e o Barcelona continuou a tentar, porém sem incomodar Neuer. N. P. F.

2.ª jornada – 13/09/2022
Doosan Arena, em Plzen (Rep. Checa)

VIKTORIA PLZEN 0 – 2 INTER

Plzen – Stanek; Havel (Holik, 76), Hejda, Pernica e Jamelka; Kalvach (N'Diaye, 76) e Bucha; Mosquera, Vlkanova (Cermak, 84) e Sykora (Jirka, 72); Chory (Bassey, 72)

Inter – Onana; Skriniar, Acerbi e Bastoni (D'Ambrosio, 64); Dumfries e Barella (Gagliardini, 72); Brozovic (Aslani, 84), Mkhitaryan (Çalhanoglu, 72) e Gosens; Joaquin Correa (Lautaro Martinez, 72) e Dzeko

MICHAL BILEK | SIMONE INZAGHI

ÁRBITRO Sandro Scharer (Suíça)
GOLOS 0-1, por Dzeko (20); 0-2, por Dumfries (70)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Sykora (12), Hejda (15) e Jamelka (22); a Gagliardini (78). Cartão vermelho, direto, a Bucha (61)

Triunfo sem discussão do Inter em Plzen. A superioridade da primeira parte foi agravada na segunda também com o adversário em inferioridade. O conjunto italiano foi mesmo perdulário em várias fases, deparando-se com uma reação checa após a expulsão. Dzeko foi decisivo com um golo e uma assistência. PEDRO CADIMA

CHAMPIONS GRUPO B 2.ª JORNADA

BayArena, em Leverkusen (Alemanha)
ÁRBITRO Michael Oliver (Inglaterra)

LEVERKUSEN 2 – 0 ATLÉTICO MADRID

Hradecky
Kossounou, Tapsoba (89) → Bakker, Tah, Hincapie
Andrich C, Demirbay
Hlozek (69) → Frimpong
Diaby (89) → Azmoun, Schick (89) → Aranguiz, Hudson-Odoi (90+1) → Amiri

João Félix (73) → Ángel Correa, Morata (73) → Matheus Cunha
Reinildo (62) → Carrasco, Saúl (int.) → De Paul, Koke C, Marcos Llorente, Molina (63) → Griezmann
Hermoso, Witsel, Filipe
Grbic

GERARDO SEOANE | DIEGO SIMEONE

GOLOS 1-0, por Andrich (84); 2-0, por Diaby (87)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Kossounou (32), Tah (39) e Andrich (77)

GRUPO B

Andrich, capitão de equipa dos germânicos, agradece a Frimpong a 'bandeja de prata' no 1-0: lançado do banco, foi dinamite para o Atlético!

SACHA SCHUERMANN/AFP

O neerlandês voador

Farmacêuticos chutam crise para canto, 'colchoneros' apreensivos antes do dérbi de Madrid ⊙ Frimpong estilhaçou João Félix e espanhóis

por ANTÓNIO BARROSO

TRÊS derrotas somou o Leverkusen na BayArena na Bundesliga, cinco lesionados na equipa de Gerardo Seoane e pela frente um Atl. Madrid moralizado pela vitória, na ronda inaugural, ante o FC Porto. Argumento que, levado à cena… inverteu toda a lógica.

Vitória incontestável da formação germânica, ante uns *colchoneros* que durante toda a primeira parte emperraram na saída para o ataque com critério. Bem tentou João Félix, a quem Diego Simeone confiou a titularidade (tal como a Filipe, ex-FC Porto, e Witsel, ex-Benfica) remar contra a maré, tentando algum virtuosismo num mar de músculo e intensidade, mas sem êxito.

E foi já depois de os adeptos da casa terem desesperado, com o checo Schick e, na recarga, Hlozek a acertarem, no mesmo lance (49'), por duas vezes nos ferros da baliza defendida por Grbic (Oblak lesionado) — Kossounou haveria de ter idêntica pontaria, rematando… com as costas (72'). Passado o melhor período dos madrilenos, já com Carrasco e Griezmann em campo, surgiu o golpe de teatro decisivo no desfecho.

Frimpong, neerlandês de 21 anos lançado por Gerardo Seoane no jogo para os 21 minutos finais, arrancou duas vezes pela ala direita qual autoestrada, sem pisca e sem pedir licença, e serviu Andrich (primeiro) e Diaby (depois) para dois vistosos golos, três pontos, €2,7 M nos cofres e valente pontapé na crise da equipa. Com dérbi de Madrid frente ao Real, domingo, no Metropolitano, foi Diego Simeone quem saiu a coçar o queixo, apreensivo.

GRUPO A

2.ª jornada

Liverpool-Ajax	2-1
(Salah, 17; Matip, 89); (Kudus, 27)	
Rangers-Nápoles	hoje (20 h)
Árbitro: Antonio Mateu Lahoz (Espanha)	

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 AJAX	2	1	0	1	5-2	3
2 Nápoles	1	1	0	0	4-1	3
3 Liverpool	2	1	0	1	3-5	3
4 Rangers	1	0	0	1	0-4	0

calendário

1.ª jornada → 7/9	
Nápoles-Liverpool	4-1
Ajax-Rangers	4-0
3.ª jornada → 4/10	
Liverpool-Rangers	20 h
Ajax-Nápoles	20 h
4.ª jornada → 12/10	
Nápoles-Ajax	17.45 h
Rangers-Liverpool	20 h
5.ª jornada → 26/10	
Nápoles-Rangers	20 h
Ajax-Liverpool	20 h
6.ª jornada → 1/11	
Liverpool-Nápoles	20 h
Rangers-Ajax	20 h

GRUPO B

2.ª jornada → ontem

FC Porto-Club Brugge	0-4
(Ferran Jutglà, 15; Sowah, 47; Skov Olsen, 52; Nusa, 89)	
Leverkusen-Atlético Madrid	2-0
(Andrich, 84; Diaby, 87)	

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 CLUB BRUGGE	2	2	0	0	5-0	6
2 Leverkusen	2	1	0	1	2-1	3
3 Atl. Madrid	2	1	0	1	2-3	3
4 FC Porto	2	0	0	2	1-6	0

calendário

1.ª jornada → 7/9	
Atlético Madrid-FC Porto	2-1
Club Brugge-Leverkusen	1-0
3.ª jornada → 4/10	
FC Porto-Leverkusen	20 h
Club Brugge-Atlético Madrid	20 h
4.ª jornada → 12/10	
Atlético Madrid-Club Brugge	17.45 h
Leverkusen-FC Porto	20 h
5.ª jornada → 26/10	
Club Brugge-FC Porto	17.45 h
Atlético Madrid-Leverkusen	20 h
6.ª jornada → 1/11	
FC Porto-Atlético Madrid	17.45 h
Leverkusen-Club Brugge	17.45 h

GRUPO C

2.ª jornada → ontem

Viktoria Plzen-Inter	0-2
(Dzeko, 20; Dumfries, 70)	
Bayern-Barcelona	2-0
(Lucas Hernández, 50; Sané, 54)	

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 BAYERN	2	2	0	0	4-0	6
2 Barcelona	2	1	0	1	5-3	3
3 Inter	2	1	0	1	2-2	3
4 Viktoria Plzen	2	0	0	2	1-7	0

calendário

1.ª jornada → 7/9	
Barcelona-Viktoria Plzen	5-1
Inter-Bayern	0-2
3.ª jornada → 4/10	
Bayern-Viktoria Plzen	17.45 h
Inter-Barcelona	20 h
4.ª jornada → 12/10	
Barcelona-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Bayern	20 h
5.ª jornada → 26/10	
Inter-Viktoria Plzen	17.45 h
Barcelona-Bayern	20 h
6.ª jornada → 1/11	
Bayern-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Barcelona	20 h

GRUPO D

2.ª jornada → ontem

Sporting-Tottenham	2-0
(Paulinho, 90; Arthur Gomes, 90+3)	
Marselha-Eintracht Frankfurt	0-1
(Lindstrom, 43)	

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	2	2	0	0	5-0	6
2 Tottenham	2	1	0	1	2-2	3
3 E. Frankfurt	2	1	0	1	1-3	3
4 Marselha	2	0	0	2	0-3	0

calendário

1.ª jornada → 07/09	
Eintracht Frankfurt-Sporting	0-3
Tottenham-Marselha	2-0
3.ª jornada → 04/10	
Marselha-Sporting	17.45 h
Eintracht Frankfurt-Tottenham	20 h
4.ª jornada → 12/10	
Sporting-Marselha	20 h
Tottenham-Eintracht Frankfurt	20 h
5.ª jornada → 26/10	
Tottenham-Sporting	20 h
Eintracht Frankfurt-Marselha	20 h
6.ª jornada → 01/11	
Sporting-Eintracht Frankfurt	20 h
Marselha-Tottenham	20 h

CHAMPIONS ▪ GRUPO D ▪ 2.ª JORNADA

Estádio Vélodrome, em Marselha (França)
ÁRBITRO José María Sánchez (Espanha)

MARSELHA 0 – 1 E. FRANKFURT

IGOR TUDOR | OLIVER GLASNER

GOLOS 0-1, por Lindstrom (43)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Cengiz Under (82); a Hasebe (37)

GRUPO D

Que felicidade jogar fora de casa

E. Frankfurt vence em Marselha, triunfo inédito... ⊙ Segue-se o Sporting no Vélodrome

DANIEL COLE/AP

Lindstrom, autor do golo da vitória do E. Frankfurt, tenta a sorte, aqui sem sucesso

por BRUNO HENRIQUES

DEPOIS do desaire caseiro frente ao Sporting (0--3) na jornada inaugural, o Eintracht Frankfurt somou o primeiro triunfo na Liga dos Campeões ao vencer (1--0) em Marselha (Nuno Tavares titular), tornando-se na primeira equipa alemã a ganhar o primeiro jogo como visitante na história da Champions.

Fiel a um estilo de jogo próprio, o conjunto de Oliver Glasner cedeu toda a iniciativa ao adversário, cerrou fileiras e apostou numa frente de ataque veloz que lhe rendeu o primeiro golo europeu em mais de 60 anos. Antes do tento de Lindstrom (43'), a passe de Kolo Muani, tinha sido Erwin Stein em 1960 contra o Real Madrid.

Até final, Kamada (80') ainda viu golo anulado por fora de jogo, confirmando a felicidade deste E. Frankfurt a jogar fora de casa (invicto esta época, três vitórias e um empate) e a infelicidade europeia do Marselha num Vélodrome (nove derrotas e duas vitórias nos últimos 11 jogos), que se prepara para receber o Sporting na próxima ronda.

GRUPO A

2.ª jornada – 13/09/2022
Estádio Anfield, em Liverpool (Inglaterra)

LIVERPOOL 2 1 AJAX

Liverpool – Alisson; Alexander-Arnold, Van Dijk, Matip e Tsimikas; Harvey Elliot (Robert Firmino, 66), Fabinho e Thiago Alcântara (Bajcetic, 90+4); Salah, Diogo Jota (Darwin, 66) e Luis Díaz (Milner, 90+1)
Ajax – Pasveer; Rensch (Jorge Sánchez, 68), Timber, Bassey e Danny Blind; Berghuis, Edson Álvarez e Kenneth Taylor (Grillitsch, 80); Tadic, Kudus (Brobbey, 86) e Bergwijn

JURGEN KLOPP | ALFRED SCHREUDER

ÁRBITRO Artur Soares Dias (Portugal)
GOLOS 1-0, por Salah (17); 1-1, por Kudus (27); 2-1, por Matip (89)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Matip (62); a Edson Álvarez (59) e Berghuis (90+1)

Vitória arrancada ao cair do pano

⊙ ≫Após a humilhação sofrida na 1.ª jornada, em Nápoles, ao perder por pesado 1-4, o Liverpool precisava, a todo o custo, de limpar a má imagem deixada em solo italiano. E o jogo – com arbitragem portuguesa liderada por Artur Soares Dias – começou bem para os *reds*, com Diogo Jota, autor de bela jogada, a servir, de bandeja, Salah (17') para o 1-0. No entanto, os sorrisos só duraram dez minutos, já que Kudus fez o 1-1 aos 27'. O Liverpool, que registou, como habitual, Luis Díaz (ex-FC Porto) de início, ainda lançou Darwin (ex--Benfica) para o lugar de Diogo Jota. O golo da vitória chegaria já perto do final, após canto, com golpe de cabeça certeiro do central Matip (89'), a fazer respirar de alívio não só os adeptos ingleses como também o treinador Jurgen Klopp. N. P. F.

GRUPO E

Milan inspirado em Gil Manzano

⊙ ≫Milan recebe o D. Zagreb. «Não é decisivo, é importante», eis a visão do técnico Stefano Pioli, que deve apostar em Rafael Leão no onze. O árbitro é Gil Manzano, o mesmo que há dois anos dirigiu o Rio Ave-Milan, na partida que relançou os *rossoneri* na Europa (triunfo nos penáltis). Chelsea, na estreia do técnico Graham Potter, está *obrigado* a ganhar ao Salzburgo.

GRUPO F

Jota é trunfo no Celtic

≫O extremo português Jota é um dos trunfos do Celtic para o duelo frente ao Shakhtar, em Varsóvia (Polónia). Equipa escocesa tem registo pobre como visitante na Champions: em 33 jogos só não sofreu golos num jogo. O Real Madrid, mesmo sem Militão e Benzema (lesionados), é favorito frente ao RB Leipzig, de André Silva.

GRUPO G

Haaland encontra velhos amigos

⊙ ≫Erling Haaland vai ser a principal atração no jogo entre o Man. City e o Dortmund, a sua ex-equipa e pela qual marcou 86 golos em 89 jogos em duas épocas e meia. O treinador Pep Guardiola dispõe de João Cancelo, Rúben Dias e Bernardo Silva. Copenhaga e Sevilha procuram os primeiros pontos num jogo importante para Julen Lopetegui.

GRUPO H

Renato Sanches ausente em Haifa

⊙ ≫Os israelitas do Maccabi Haifa já venceram em casa o PSG (2-0), para a Taça das Taças em 1998. Agora, os tempos são bem diferentes. Desde então, os parisienses foram campeões de França oito vezes, chegaram à final da Liga dos Campeões pela primeira vez em 2020 e são considerados favoritos nesta edição da prova. O médio Renato Sanches, lesionado na coxa, vai falhar o jogo de Haifa, mas Christophe Galtier convocou Nuno Mendes, Vitinha e Danilo. O PSG não sofre golos, fora, para a Liga dos Campeões há nove jogos.

GRUPO E

➔ 2.ª jornada ➔ hoje

Milan-Dínamo Zagreb	17.45 h
Árbitro: Jesús Gil Manzano (Espanha)	
Chelsea-Salzburgo	20 h
Árbitro: Ivan Kruzliak (Eslováquia)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	DÍNAMO ZAGREB	1	1	0	0	1-0	3
2	Milan	1	0	1	0	1-1	1
3	Salzburgo	1	0	1	0	1-1	1
4	Chelsea	1	0	0	1	0-1	0

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 6/9	
Salzburgo-Milan	1-1
Dinamo Zagreb-Chelsea	1-0
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
Salzburgo-Dinamo Zagreb	17.45 h
Chelsea-Milan	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Dinamo Zagreb-Salzburgo	20 h
Milan-Chelsea	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Salzburgo-Chelsea	17.45 h
Dinamo Zagreb-Milan	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Chelsea-Dinamo Zagreb	20 h
Milan-Salzburgo	20 h

GRUPO F

➔ 2.ª jornada ➔ hoje

Shakhtar-Celtic	17.45 h
Árbitro: Glenn Nyberg (Suécia)	
Real Madrid-RB Leipzig	20 h
Árbitro: Maurizio Mariani (Itália)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	SHAKHTAR	1	1	0	0	4-1	3
2	Real Madrid	1	1	0	0	3-0	3
3	RB Leipzig	1	0	0	1	1-4	0
4	Celtic	1	0	0	1	0-3	0

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 6/9	
Celtic-Real Madrid	0-3
RB Leipzig-Shakhtar	1-4
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
RB Leipzig-Celtic	17.45 h
Real Madrid-Shakhtar	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Shakhtar-Real Madrid	20 h
Celtic-RB Leipzig	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Celtic-Shakhtar	20 h
RB Leipzig-Real Madrid	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Real Madrid-Celtic	17.45 h
Shakhtar-RB Leipzig	17.45 h

GRUPO G

➔ 2.ª jornada ➔ hoje

Manchester City-Dortmund	20 h
Árbitro: Daniele Orsato (Itália)	
Copenhaga-Sevilha	20 h
Árbitro: Irfan Peljto (Bósnia)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	MAN. CITY	1	1	0	0	4-0	3
2	Dortmund	1	1	0	0	3-0	3
3	Copenhaga	1	0	0	1	0-3	0
4	Sevilha	1	0	0	1	0-4	0

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 6/9	
Sevilha-Manchester City	0-4
Dortmund-Copenhaga	3-0
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
Manchester City-Copenhaga	20 h
Sevilha-Dortmund	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Copenhaga-Manchester City	17.45 h
Dortmund-Sevilha	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Sevilha-Copenhaga	17.45 h
Dortmund-Manchester City	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Manchester City-Sevilha	20 h
Copenhaga-Dortmund	20 h

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Esta fase é composta por oito grupos de quatro equipas. Os dois primeiros de cada grupo apuram-se para os oitavos de final, os terceiros seguem para a Liga Europa.

Critérios de desempate para equipas que terminem com os mesmos pontos:

a) Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas;
b) Melhor diferença de golos nesses jogos;
c) Maior número de golos marcados nos jogos entre as equipas empatadas;
d) Se ainda houver equipas empatadas voltam a aplicar-se os critérios de a) a c), apenas nos jogos entre essas equipas empatadas; caso o empate subsista, segue-se para o critério e);
e) Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
f) Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
g) Maior número de golos marcados fora;
h) Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
i) Maior número de vitórias fora de casa;
j) Melhor registo disciplinar de jogadores e *staff* (expulsão vale 3 pontos negativos, cartão amarelo 1);
k) Melhor posição no *ranking* da UEFA.

LIGA PORTUGAL bwin

ESTÁDIO Estádio da Juventus, em Turim | ÁRBITRO Felix Zwayer (Alemanha) | ASSISTENTES Stefan Lupp e Marco Achmuller | 4.º ÁRBITRO Sven Jablonski | VAR/AVAR Pol van Boekel/Bastian Dankert

20 H Eleven1

EQUIPAS PROVÁVEIS

Juventus – Benfica

14/09/2022 – Liga dos Campeões – Grupo H – 2.ª jornada

ESTADO DO TEMPO Pouco nublado M 22.º m 16.º

Juventus: 36 Mattia Perin; 3 Bremer, 19 Bonucci, 6 Danilo; 20 Fabio Miretti, 32 Leandro Paredes, 8 McKennie, 11 Cuadrado; 17 Kostic, 9 Vlahovic, 14 Milik

Benfica: 99 Vlachodimos; 2 Gilberto, 66 António Silva, 30 Otamendi, 3 Grimaldo; 61 Florentino, 13 Enzo; 7 Neres, 27 Rafa, 20 João Mário; 88 Gonçalo Ramos

TREINADOR M. ALLEGRI

OUTROS CONVOCADOS Lista não foi divulgada
LESIONADOS Alex Sandro (12), Chiesa (7), Kaio Jorge (21), Manuel Locatelli (5), Pogba (10) e Rabiot (25)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

OUTROS CONVOCADOS Helton Leite (77), Samuel Soares (24), Alexander Bah (6), Broks (25), Ristic (23), Aursnes (8), Paulo Bernardo (55), Diogo Gonçalves (17), Chiquinho (22), Draxler (93), Rodrigo Pinho (18), Musa (33) e Henrique Araújo (39) LESIONADOS Morato (91), Lucas Verissimo (4) e João Victor (38) CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

TREINADOR ROGER SCHIMDT

SABIA QUE...

Menos de metade

De acordo com dados do site especializado *transfermarket*, o plantel do Benfica tem atualmente um valor de mercado estimado de 238,80 milhões de euros. O da Juventus é de 493,40 milhões. Ou seja, em números, as águias valem menos de metade dos italianos.

Um resistente

Do plantel que pela última vez visitou Turim e empatou a zero na 2.ª mão das *meias*, eliminando a Juve da Liga Europa de 2013/14, resta um jogador no atual grupo e que nem está inscrito na UEFA: André Almeida. Luisão, agora noutras funções, foi central.

Só uma derrota

Apesar da dimensão do adversário, Benfica e Juventus apenas se defrontaram seis vezes na história e com acumulado de resultados francamente positivo para os portugueses – o Benfica venceu quatro jogos, empatou um e perdeu, então, o quinto (em 1993)

«Adversário espectacular»

João Mário reconhece que a Juventus será o adversário mais forte da época até agora mas fala em «motivação especial» ⊙ Garante foco total e «ótima» preparação das águias para o duelo

por PAULO ALVES

TURIM — João Mário já jogou em Itália, defrontou várias vezes a Juventus pelo Inter de Milão e terá sido também por isso que foi ele o jogador do Benfica a fazer a antevisão do desafio de hoje frente à equipa liderada por Massimilliano Allegri.

«Jogam em casa, sabemos que não estão no melhor momento e tenho a certeza de que vão querer dar uma resposta forte neste jogo. É uma equipa fortíssima, acima de tudo com excelentes jogadores, de qualidade mundial; e trata-se de uma formação italiana, taticamente muito forte, competente e contra a qual teremos de estar ao melhor nível», começou por situar João Mário, avisando, porém, que a equipa do Benfica está em Itália determinada a mostrar que está num «nível muito alto» e bastante «focada».

Mas será, no momento, a equipa das águias melhor do que a dos italianos. «Não pensamos assim. Temos noção da dimensão da Juventus, eu pelo menos tenho. Vamos jogar contra um gigante europeu e em casa deles. Penso que este ano ainda não defrontámos um adversário tão forte, mas também por isso se trata de uma motivação muito especial, estamos na Champions e o adversário é espectacular», analisa o médio.

ANDRÉ ALVES/ASF

João Mário (ao centro) lidera determinação benfiquista no palco italiano

Em relação ao facto de o Benfica chegar a esta fase só com vitórias (11), e convidado a lembrar o empate a zero (com Jorge Jesus como treinador) na última visita das águias a Turim (na 2.ª mão da meia-final da Liga Europa, em 2013/2014), João Mário evitou fazer comparação, mas admitiu o bom momento desde que chegou Schmidt: «O que me parece é que fizemos uma ótima preparação para este jogo. Naturalmente com mudanças, como quando chega um treinador estrangeiro a Portugal, que logo muda alguma coisa na mentalidade e no treino. Claro que sempre se chega com mais confiança quando se ganha, mas penso que o que tem feito a diferença é a forma como os jogadores acreditam nas ideias que o treinador passa. As coisas estão a correr bem, mas acima de tudo queremos dar continuidade a este momento.»

Allegri, pouco depois do resultado do sorteio, atirou que o PSG passaria e que a segunda qualificação seria para discutir entre Benfica e Juventus. João Mário, não recusando a ideia, também não a segue como verdade inequívoca.

«Fiquei surpreendido com a qualidade do Maccabi. Fizemos a nossa parte no primeiro jogo (2-0), mas o segundo será difícil. O PSG está num nível acima, mas depois, tal como a Juve, o Maccabi tem uma palavra a dizer.»

GRUPO H

2.ª jornada → hoje

Juventus–Benfica	20 h
Árbitro: Felix Zwayer (Alemanha)	
Maccabi Haifa–PSG	20 h
Árbitro: Daniel Siebert (Alemanha)	

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	1	1	0	0	2-0	3
2 PSG	1	1	0	0	2-1	3
3 Juventus	1	0	0	1	1-2	0
4 Maccabi Haifa	1	0	0	1	0-2	0

calendário

1.ª jornada → 6/9	
Benfica–Maccabi Haifa	2-0
PSG–Juventus	2-1
3.ª jornada → 5/10	
Benfica–PSG	20 h
Juventus–Maccabi Haifa	20 h
4.ª jornada → 11/10	
Maccabi Haifa–Juventus	17.45 h
PSG–Benfica	20 h
5.ª jornada → 25/10	
Benfica–Juventus	20 h
PSG–Maccabi Haifa	20 h
6.ª jornada → 2/11	
Juventus–PSG	20 h
Maccabi Haifa–Benfica	20 h

mais benfica

ALEXANDER BAH. O lateral-direito do Benfica, de 24 anos, foi convocado para representar a seleção da Dinamarca nos jogos com Croácia (22 de setembro, fora) e com a França (25 de setembro, em casa), da Liga das Nações. Alexander Bah soma três internacionalizações e tem um golo marcado na seleção.

Enviados-especiais de A BOLA a Itália
Reportagem de PAULO ALVES
Fotos de ANDRÉ ALVES/ASF

ROGER SCHMIDT

«Não somos favoritos mas podemos ganhar»

Roger Schmidt diz que Benfica gosta de atacar
Faz elogio a Enzo: «É um grande jogador»

Por PAULO ALVES

TURIM — **Depois de vencer na primeira jornada o Maccabi Haifa, que jogo espera agora no confronto com a Juventus?**

—Não sei, depende da abordagem das duas equipas, mas certamente que será um jogo muito difícil. Será complicado, porque a Juventus tem jogadores de grande qualidade, um excelente treinador. É verdade que não estão a atravessar um bom momento na Liga italiana, mas isso não será muito importante. Claro que o nosso adversário tem a capacidade de jogar a um nível alto, mas acreditamos em nós e acreditamos que podemos fazer um bom resultado.

— O Benfica vai enfrentar o adversário até agora mais complicado da época. Vai mudar a estratégia ou reservar alguma surpresa?

— Como disse, já defrontámos excelentes equipas, todos os jogos têm sido muito difíceis. Temos de nos focar, manter um alto nível e ganhar o jogo, já que isso pode reforçar a nossa confiança. Temos de respeitar o adversário, saber que cada jogo é diferente e que não somos favoritos, mas temos boas expectativas porque acreditamos, temos tudo fazer um bom jogo e um bom resultado. No último jogo, em Famalicão, foi muito complicado. Temos que ser bravos e acreditar em nós, deixando o nosso melhor para ganhar o jogo. Temos de fazer o melhor para pontuar.

— É o segundo treinador alemão do Benfica. A estratégica tática típica de um alemão, aliada às características de outra escola muito rica, mas diferente, como a portuguesa, que resultados pode dar?

— *[Risos]* Poderíamos estar a falar duas horas sobre essa pergunta. Acho que estou no lugar certo e tem sido tudo muito positivo no começo no Benfica. Mas precisamos chegar ao fim da temporada e avaliar tudo. Certo é que somos uma equipa muito ofensiva, que gosta de atacar e tentamos fazer isso o tempo todo. É isso que pretendemos continuar a fazer.

— Massimiliano Allegri disse que este é um jogo importante, mas não decisivo. Qual é a sua opinião?

— Penso exatamente o mesmo. É um grupo de Champions e por isso não dura muito: são apenas seis jogos e em cada um temos ganhar pontos para procurarmos a qualificação. É o segundo encontro que fazemos e o que temos de pensar é que é fundamental chegar ao último jogo com possibilidade de seguir em frente. Para isso, temos conquistar bons resultados e é o que tentaremos fazer aqui.

— Allegri tem jogado em 3x5x2, mas afirmou também que não sabe se vai manter essa tática. O que espera o Benfica?

— Eles já mudaram a forma de jogar, até por causa das muitas lesões que têm tido. Mas a Juventus tem muitas alternativas e podem jogar de várias formas, com três defesas ou com quatro. Podem jogar como quiserem. A forma de abordar o jogo pode mudar, mas o mais importante é focarmo-nos no que podemos fazer bem e ter respeito pelo adversário, acreditando na nossa tática, na nossa estratégia.

> «Somos uma equipa muito ofensiva, que gosta de atacar e tenta fazer isso sempre

> «Temos de ter respeito pelo adversário mas acreditar na nossa tática e na nossa estratégia

— Já se disse aqui que é o jogo mais difícil da época. É o momento para lançar uma surpresa e fazer jogar Aursnes juntamente com Enzo e Florentino?

— Não vou falar do onze agora, não vou dizer quais vão ser as minhas escolhas. Sim, claro que podem ter surpresas, mas talvez isso não aconteça. Amanhã verão.

> «Enzo tem confiança, gosta de assumir responsabilidades e é um jogador completo

— Em Itália tem-se falado muito de Enzo Fernández. Que opinião tem sobre ele?

— É um grande jogador, muito jovem também. Desde os primeiro treinos mostrou uma grande qualidade, parecia que estava connosco há muito tempo. Tem muita confiança, gosta de assumir responsabilidades e é um jogador completo. Além disso, do ponto de vista tático é excelente. Estamos muito satisfeitos de ele estar no Benfica.

— Em termos de assimilação de processos o Benfica está à frente da Juventus?

— Não gosto deste tipo de discussão, porque a Juventus é uma equipa imensa a nível europeu, como o Benfica. Considerando a história e o lado económico, não podemos ser favoritos. O adversário não atravessa um bom momento, mas temos de respeitar a Juventus. Uma coisa é certa, podemos ganhar a qualquer equipa e veremos o que vamos conseguir obter com esse tipo de mentalidade.

Schmidt levou 24

Turim — Roger Schmidt, treinador do Benfica, convocou 24 jogadores para a deslocação a Turim. Os encarnados chegaram ontem ao início da tarde ao norte de Itália e poucas horas depois deslocaram-se ao palco do jogo de hoje para o treino habitual de adaptação ao relvado. Em Lisboa ficaram André Almeida e Gil Dias, que não estão inscritos na UEFA.

Rui Costa assiste

A conferência de imprensa do treinador do Benfica e também de João Mário teve Rui Costa, presidente das águias, como espectador atento. Pelo meio foi cumprimentando velhos conhecidos dos tempos em que frequentou os relvados italianos. Algo que se repetiu depois enquanto decorria o treino.

Que vergonha, Juve!

A *vecchia signora* é emblema grande em Itália mas pequena em hospitalidade. A imprensa portuguesa foi tratada com total desprezo: os repórteres fotográficos, por exemplo, não puderam assistir às conferências de imprensa por ordens do clube que, segundo apurámos, surpreendeu a própria UEFA e os responsáveis do Benfica. No final da conferência da equipa da casa os jornalistas não puderam trabalhar no espaço que lhes é reservado, o mesmo acontecendo após o treino do Benfica: Mal terminaram os 15 minutos de acesso... a imprensa lusa foi despejada para fora do estádio. Que vergonha, Juve!

ANDRÉ ALVES/ASF

«Podem sempre contar com a força do Toro»

Em Turim dizem que a Juve não é o emblema mais representativo da cidade • Adeptos do Torino FC juram fidelidade ao Benfica

por PAULO ALVES

TURIM — A Juventus é dos emblemas italianos com mais adeptos, mas em Turim há quem defenda que o clube com maior número de apoiantes é o Torino e não o adversário de hoje dos encarnados. Pelo menos é assim que pensam os *tiffosi* dos rivais da *vecchia signora*. Torino e Benfica têm uma ligação amigável há várias décadas, muito por responsabilidade de um acidente de má memória, a terrível tragédia que vitimou a equipa conhecida pelo Grande Torino na queda de um avião, no monte Superga, quando regressava a Turim após uma deslocação a Lisboa para um jogo de homenagem a Francisco Ferreira. Desde então sucedem-se homenagens e ligações coloquiais entre ambos os emblemas.

Na véspera de jogo que leva o Benfica de regresso a Turim, fomos até à Via Filadélfia, rua principal do bairro histórico com o mesmo nome, onde em cada esquina, em cada janela, se respira a força do Toro, o símbolo do Torino. No centro deste *borgo* está o local de culto dos adeptos, o Estádio Filadélfia, agora remodelado, com cara nova e exatamente no mesmo local onde em 1926 foi inaugurado o primeiro palco do Torino. Foi remodelado depois de imensa pressão efetuada pelos apoiantes e depois de muitos anos ao abandono e é ali que hoje a equipa faz os seus treinos. Para o local chegou a estar projetado um supermercado, mas a pressão foi tal que o recinto voltou a surgir das cinzas. Do antigo estádio resta apenas uma parte da velha bancada, a curva onde ficava a claque mais acérrima.

Paramos no Sweet Toro, um bar mesmo em frente à velhinha bancada e onde a decoração não engana: é aqui que os *tiffosi* do Torino fazem o aquecimento antes dos jogos. Há 55 anos. Atrás do balcão está Toni. «São portugueses? Já sei, estão em Turim por causa do Benfica que vai ganhar à Juventus?» Ganhar? Questionamos... «Sim, e podem contar com o nosso apoio. Nós, adeptos do Torino, é como se fossemos irmãos dos adeptos do Benfica. Em Portugal dizem que o Benfica é o clube do povo, não é? Bom, em Turim também é assim, eles [*Juventus*] são os ricos, nós os pobres. Mas somos muitos mais do que eles.»

Toni já esteve várias vezes em Lisboa, no Estádio da Luz. A última delas em 2016, quando o Benfica convidou o Torino para disputar a Eusébio Cup. Faz questão de nos mostrar uma foto da homenagem que os adeptos encarnados fizeram nas bancadas. «O Benfica e os seus adeptos sempre tiveram muito respeito por nós. Por isso, sinceramente, rezo para que amanhã [*hoje*] o Benfica ganhe por muitos.»

Vão chegando alguns clientes, adeptos do Toni, claro, todos partilham o mesmo sentimento em relação ao Benfica e rancor relativamente à Juve. Um deles aponta para a velha bancada em frente. «Está a ver aquela faixa, é aquilo que nós pensamos sobre eles.» Uma faixa de pano tem escrito «Juve m...». «Dizem que somos 50 mil adeptos do Torino. Mas isso é em euros, porque se for em liras [*antiga moeda italiana*] somos mais de 200 mil», diz um dos clientes de Toni a rir.

«Por isso escreva aí que os amigos do Benfica podem sempre contar com a força do Toro.» Está dado o recado.

ANDRÉ ALVES/ASF

«São portugueses? Já sei, estão em Turim por causa do Benfica que vai ganhar à Juventus.» A garantia é Toni quem a dá, um fervoroso adepto do Torino, dono de bar de culto e que sentiu em Lisboa e na Luz respeito que retribui

Os adeptos pediram muito e o Estádio Filadélfia renasceu das cinzas e no mesmo local

Restaurante fundado em 2017 surpreende pela oferta e a seguir por uma (quase) total ausência de raízes portuguesas

ANDRÉ ALVES/ASF

ANDRÉ ALVES/ASF

por
PAULO ALVES

O Bacalhau é rei em Turim

Uma curiosa história de tradição lusa à mesa
Além da ementa, zero de ligação a Portugal

TURIM — Numa rua calma, porém próxima do centro e da agitação, encontramos de rompante um local com nome tipicamente português: O Bacalhau. Assim, tal e qual. No interior o cheiro característico do fiel amigo entranha-se nas narinas. Nada estranho se estivéssemos numa qualquer cidade portuguesa, mas em Turim, norte de Itália, o nome chama a atenção. Seguramente algum restaurante ou tasquinha com raízes a emigrantes portugueses, somos levados a pensar. Errado.

A Osteria O Bacalhau, restaurante fundado em 2017, não tem qualquer laço que a ligue com Portugal... tirando a comida que se prepara na cozinha onde o bacalhau é o rei. O conceito foi criado pelo *chef* Fabio Montagna, quando este procurou algo que «não existisse de todo em Turim, nem sequer em Itália», um restaurante especializado em bacalhau e nas tradições da cozinha portuguesa. «Em Itália come-se bacalhau, claro, mas não existe variedade como há em Portugal. É o País que, mais do que qualquer outro no mundo, colocou o bacalhau no centro da sua cozinha, o único lugar onde este é um prato nacional. Há quem diga que se pode cozinhar de 365 maneiras diferentes, uma por cada dia do ano, não é?» Está visto que Fabio é um conhecedor profundo do produto e das suas tradições lusas.

Foi a vontade de apresentar algo novo que levou o 'chef' Fabio a olhar para o peixe que em Portugal se diz poder ser cozinhado de 365 formas diferentes

D.R.

O fiel amigo é aqui, de facto, consumido 365 dias por ano nas mais infinitas variações. Desde o bacalhau à brás aos bolinhos de bacalhau. Das variações típicas regionais (bacalhau à vicentina, à livornese ou com natas...) às experimentais como o sashimi de bacalhau refrigerado ou cheesecake de bacalhau com molho de manga.

Mas qual a razão da aposta nos produtos tradicionais portugueses? Afinal, na cozinha do *chef* Montagna não faltam, além do bacalhau, também os pastéis de nata para sobremesa, a ginjinha de Óbidos ou vinhos do Dão, vinho verde ou ainda o licor Beirão e até cerveja Super Bock. Será Montagna descendente de portugueses? A resposta é novamente... não.

«A minha família tinha um hostel em Finale Ligure [*localidade junto ao Mediterrâneo*] e foi aí que dei os primeiros passos na cozinha. Nenhuma ligação familiar com Portugal.» Ainda novo foi trabalhar para Turim, já na área da restauração, para um dos mais conhecidos restaurantes locais, o La Smarrita, onde os Agnelli, por exemplo, eram clientes habituais. «Foi aí que comecei a trabalhar com matérias-primas que nem sabia que existiam. Tudo era feito à mão, chegava a trabalhar 20 horas por dia, mas aprendi muitas técnicas e processos».

Então, e o bacalhau? A aposta surgiu do desejo de lançar algo de facto único e inovador e em setembro de 2017 o rei que chega desde o Mar do Norte começou a reinar na cozinha deste *chef*.

A inspiração? «As memórias de infância em casa dos meus avós, nas montanhas de Veneto, em Motta di Livenza, na província de Treviso. Foi ali que conheci o cheiro e o sabor do bacalhau servido com polenta. Quando me lancei nesta aventura, passei alguns meses em Portugal, trabalhei em vários restaurantes de amigos para captar os sabores e as tradições.»

O fiel amigo, esse chega diretamente da Islândia, onde é pescado e salgado ainda no barco. «Mas a cura é já feita à minha maneira, no meu restaurante», ressalva.

Bastaram poucos meses para o restaurante entrar na rota do sucesso e uma referência gourmet em Turim, que nem a pandemia apagou. «O nome também ajudou, Bacalhau, em português tem uma sonoridade romântica...» Mas seguramente que os menus de degustação, a preços convidativos, também cativaram.

Em dia de Juventus-Benfica, com muitos portugueses de visita a Turim, nada como apreciar o que de melhor Portugal tem para oferecer... mesmo estando a milhares de quilómetros de distância. Quanto ao jogo... «Bom, os benfiquistas que me desculpem, mas sou *tiffosi* da Juve, claro!»

Aquilo que o *chef* Fabio não sabe... é que o palato não tem clube.

JUVENTUS

«Há João Mário, Rafa, Otamendi... mas é para vencer»

Danilo elogia particularmente alguns dos melhores jogadores das águias e também Schmidt

ANDRÉ ALVES/ASF

Danilo já jogou no FC Porto

TURIM — O experiente defesa internacional brasileiro, agora com 31 anos e que na carreira representou o FC Porto (de 2011 a 2015), reconheceu, ontem, em conferência de Imprensa, que a equipa italiana tem de assumir favoritismo no duelo com o Benfica, mas avisou para os perigos. «Temos a obrigação de vencer o jogo, não há alternativa e não podemos errar. Mas temos um grande adversário pela frente, com jogadores de muita qualidade. Quando dizemos vencer não é uma questão de vencer em cinco minutos. Os jogos duram 90 minutos, às vezes até 100. Precisamos acima de tudo de ter equilíbrio e inteligência para vencer em casa», analisou Danilo, lembrando o bom Benfica que tem surgido nesta temporada e ritmo elevado que a equipa portuguesa coloca no seu jogo.

«É uma grande equipa e que tem uma história incrível. Tem no seu plantel João Mário e Rafa Silva, dois jogadores da grande qualidade, e há ainda Otamendi, que tem uma grande história. Roger Schmidt impôs rapidamente as suas ideias. Teremos de estar no máximo para vencer este jogo. Já temos experiência de jogar contra equipas portuguesas e não podemos pensar que vai ser fácil.»

A finalizar, o brasileiro sublinha o alerta aos companheiros: «Temos que crescer, mas sabemos que não há tempo a perder.»

M. ALLEGRI
Treinador da Juventus

JOGO IMPORTANTE

O Benfica tem grande história e está habituado a estes jogos. Tem bons jogadores, equipa agressiva e tem bons resultados, com 11 vitórias seguidas. Vai ser um jogo importante, não decisivo. É importante vencermos e para isso temos de estar sempre focados, fazer uma exibição sólida.

JORNADA

ÉPOCA 2022/2023

Liga dia a dia

6

RESULTADOS

V. Guimarães-Santa Clara **1-0**
Anderson Silva (48');

Famalicão-Benfica **0-1**
Rafa Silva (63')

Sporting-Portimonense **4-0**
Trincão (7', 41'), Pedro Gonçalves (72'), Nuno Santos (76');

FC Porto-Chaves **3-0**
Taremi (3'), Evanilson (70'), André Franco (83');

P. Ferreira-Casa Pia **2-3**
Adrián Butzke (17', 90+6');
Saviour Godwin (58'), Neto (60'), Clayton (74')

Marítimo-Gil Vicente **1-2**
Leo Andrade (27');
Fran Navarro (48', 85')

Arouca-Boavista **1-2**
Rafa Mújica (27');
Sasso (31'), Martim Tavares (70')

Rio Ave-SC Braga **2-3**
Boateng (81'), Aziz (87');
Al Musrati (11'), Iuri Medeiros (25'), Ricardo Horta (69')

Vizela-Estoril **0-1**
Erison (28')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	6	6	0	0	14-3	18
2	SC Braga	6	5	1	0	21-5	16
3	FC Porto	6	5	0	1	15-4	15
4	Boavista	6	4	0	2	6-7	12
5	Portimonense	6	4	0	2	7-6	12
6	Casa Pia	6	3	2	1	6-3	11
7	Sporting	6	3	1	2	12-8	10
8	Estoril	6	3	1	2	8-5	10
9	V. Guimarães	6	3	0	3	4-4	9
10	Chaves	6	2	2	2	6-7	8
11	Gil Vicente	6	2	2	2	5-6	8
12	Arouca	6	2	1	3	4-13	7
13	Vizela	6	1	2	3	5-7	5
14	Rio Ave	6	1	2	3	8-11	5
15	Famalicão	6	1	1	4	1-7	4
16	Santa Clara	6	1	1	4	4-7	4
17	Marítimo	6	0	0	6	4-17	0
18	P. Ferreira	6	0	0	6	4-14	0

PRÓXIMA JORNADA

→ 7.ª jornada

Portimonense-Chaves (16/09 - 20.15 h)
Gil Vicente-Rio Ave (17/09 - 15.30 h)
Santa Clara-P. Ferreira (17/09 - 15.30 h)
Estoril-FC Porto (17/09 - 18 h)
Boavista-Sporting (17/09 - 20.30 h)
Arouca-V. Guimarães (18/09 - 15.30 h)
Casa Pia-Famalicão (18/09 - 18 h)
Benfica-Marítimo (18/09 - 18 h)
SC Braga-Vizela (18/09 - 20.30 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	João Mário	Benfica	4
3	Aziz	Rio Ave	4
4	Pedro Gonçalves	Sporting	4
5	Taremi	FC Porto	4
6	Rafa Mújica	Arouca	3
7	Fran Navarro	Gil Vicente	3
8	Evanilson	FC Porto	3
9	Ricardo Horta	SC Braga	3
10	Rafa Silva	Benfica	3

Artur Jorge quer voltar a ser feliz na Europa, atingindo uma marca importante na história dos guerreiros

HELENA VALENTE/ASF

À vitória 50!

Bracarenses podem atingir número marcante de triunfos na Liga Europa ⊙ Desafio colocado na receção ao Union Berlim ⊙ As memórias até Dublin

por RUI AMORIM

O sensacional arranque do SC Braga nesta temporada, ao nível do que de melhor a sua história já viu, tem criado uma tremenda expectativa nos adeptos. Consequência do que vai além de um quase perfeito trajeto na Liga, prova na qual apenas dois pontos ficaram pelo caminho. O momento responde a um novo compromisso da Liga Europa, cuja presente edição também já conheceu esta impressionante versão da equipa minhota.

Malmo não só foi a primeira paragem da aventura internacional dos arsenalistas em 2022/2023, como também a aproximação a uma marca relevante nesta competição, anteriormente denominada de Taça UEFA. O 2-0 na Suécia deixou o emblema minhoto a uma das 50 vitórias na Liga Europa, falando-se única e exclusivamente de 17 presenças na fase regular do torneio.

Há 44 anos — ontem rigorosamente completados —, os minhotos anunciaram-se à prova com pompa e circunstância. Na receção ao Hibernians (Malta), no Estádio 1.º de Maio, a equipa então orientada por Fernando Caiado goleou o seu opositor por 5-0, com quatro golos da autoria do inesquecível Chico Gordo e com Lito a fechar a lista de marcadores.

Esse foi o primeiro dos 116 jogos já realizados neste contexto, garantia de apuramento nessa 1.ª eliminatória de 1978/1979, apesar da derrota (2-3) na 2.ª mão. A eliminação veio logo depois, com duplo desaire (0-2 e 0-1) frente ao West Bromwich (Inglaterra). Os oitavos de final foram uma realidade pela primeira vez em 2008/2009, imediatamente antes da mais brilhante participação.

Na campanha 2010/2011, Domingos Paciência conduziu o SC Braga à estreia em finais europeias, numa data ainda mais histórica por coincidir com o primeiro confronto entre emblemas nacionais na derradeira partida de uma decisão *uefeira*. Em Dublin, num sonho de glória adiada, foi o FC Porto (1-0) a levantar o troféu, mas os guerreiros ganharam estatuto no Velho Continente.

Dimensão ainda mais sublinhada pelos honrosos capítulos que se seguiram na Liga dos Campeões, onde o clube pretende regressar o mais brevemente possível. Para já, é na Liga Europa que Artur Jorge e os seus jogadores se preparam para virar mais uma página dourada, tendo o Union Berlim — a equipa sensação da corrente Bundesliga — como último obstáculo à concretização desse desejo.

CARREIRA NA LIGA EUROPA

PRESENÇAS	
17	
JOGOS	**VITÓRIAS**
116	49
EMPATES	**DERROTAS**
25	42
GOLOS MARCADOS	**GOLOS SOFRIDOS**
168	147

DE OLHO NO UNION BERLIN

Khedira quer um ponto, no mínimo

⊙ » Protagonista na Bundesliga — é o 34.º líder da história da prova —, o Union Berlin desiludiu na 1.ª jornada da Liga Europa, perdendo em casa, por 0-1, com o Union St. Gilloise (Bélgica). «A quinta-feira passada não foi boa. Devemos trazer, pelo menos, um ponto para casa desta viagem a Portugal», afirmou o médio Rani Khedira, vice-capitão dos alemães e irmão da antiga estrela Sami Khedira, à Imprensa germânica.

MARÍTIMO

João Henriques vai mexer no onze

→ *Jogo com o Benfica começou ontem a ser preparado; meio-campo e ataque mudam*

João Henriques vai operar mudanças no onze para o jogo de domingo com o Benfica, no Estádio da Luz. Tendo por comparação a equipa que defrontou o Gil Vicente, encontro que marcou a estreia do treinador, é certo que o meio-campo e o ataque serão alvo de algumas mexidas.

João Afonso ou Lucho Vega, um deles deve ser titular na zona intermediária e no ataque, Clésio e André Vidigal, que volta às opções após ter cumprido castigo, são fortes candidatos à titularidade em detrimento de Xadas e Zarzana.

HELDER SANTOS

João Afonso poderá ser titular na Luz

Entretanto, no início da preparação do jogo com as águias, ontem, Beltrame e Miguel Sousa, ao contrário do que era expectável, já se treinaram sem limitações. O.V.

GIL VICENTE

Murilo competiu pelos sub-23

→ *Avançado lesionou-se num tendão de Aquiles em janeiro deste ano; nunca mais tinha jogado*

Murilo Souza está de regresso ao ativo — depois de 236 dias a recuperar de lesão no tendão de Aquiles do pé esquerdo, contraída em janeiro deste ano, o avançado do Gil Vicente voltou ontem à competição. O brasileiro foi utilizado durante os primeiros 45 minutos do desafio da Liga Revelação que opôs a equipa sub-23 dos gilistas à do SC Braga (1-2).

Durante este processo, em que foi sempre acompanhado pelo departamento médico do Gil Vicente, o jogador manifestou uma enorme força de vontade e desejo de voltar a competir, tendo até encurtado o período de férias em 15 dias, chegando mais cedo a Barcelos para continuar o tratamento e progredir na condição física. P.M.C.

GIL VICENTE FC

Brasileiro visto como exemplo de perseverança

PORTIMONENSE

Quarteto envolto em dúvidas

Sapara, Yago Cariello, Klismahn e Pedro Sá têm estado entregues ao departamento clínico

HELENA VALENTE/ASF

Cariello é o que estará mais perto de voltar

A disponibilidade de Sapara, Yago Cariello, Klismahn e Pedro Sá para a receção ao Chaves, sexta-feira, é ainda uma incógnita, dado que os algarvios não revelam a evolução clínica dos jogadores que estão lesionados.
Do quarteto, o avançado Yago Cariello será o que estará mais próximo do regresso depois de ter sido poupado nos dois últimos jogos para o tratamento pleno de um traumatismo numa coxa. Por lesão, as únicas certezas são a indisponibilidade de Carlinhos e Anderson Oliveira, ambos a recuperarem de cirurgias a lesões aos joelhos. J. A.

PAÇOS DE FERREIRA

Delgado e Vekic nas seleções

Chileno chamado para dois particulares; esloveno na preparação da Liga das Nações

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Vekic soma dois jogos esta temporada

O mau início de época do Paços de Ferreira não impediu que p lateral-direito Juan Delgado e o guarda-redes Ivan Vekic fossem chamados pelos selecionadores dos seus países.
O chileno estará sob as ordens de Eduardo Berizzo nos compromissos de preparação frente a Marrocos (dia 23, em Espanha) e Catar (27, na Áustria), o esloveno foi chamado por Matjaz Kek e fará parte do conjunto de atletas que preparará os dois compromisso da Liga das Nações: diante da Noruega (dia 24, em Ljubljana) e frente à Suécia (27, em Solna). P. B.

SAD exige desculpas

Presidente da Liga e secretário de Estado visados por causa do caso da criança no jogo com o Benfica ● Administração refuta responsabilidades

por PEDRO BARROS

O Famalicão emitiu ontem um comunicado relativo ao incidente com uma criança na partida com o Benfica. Justificam os minhotos que estiveram a «averiguar os factos com o rigor exigido», pelo que só agora tornaram pública a sua reação.

A SAD lamenta «profundamente a situação vivida pela criança, que não merecia a exposição a que esteve sujeita» e explana a sua versão dos factos, refutando responsabilidades.

«Ao pai da criança foi transmitido pelos assistentes de recinto desportivo e pela PSP a impossibilidade de aceder com adereços da equipa visitante a uma bancada não afeta ao público visitante. Quando informado das condições de acesso e permanência no estádio (nas quais se inclui a permissão de utilização de adereços visitantes exclusivamente no setor visitante) pelo assistente de recinto desportivo no primeiro ponto de controlo antes da entrada, o pai da criança optou por retirar a camisola alusiva ao clube visitante do corpo do filho, expondo-o em tronco nu (...), não procurando uma alternativa para o seu acesso àquela bancada no cumprimento dos dispositivos regulamentares e legais», sustenta a SAD, esclarecendo «que o acesso do pai e do respetivo filho ao setor afeto à equipa visitada foi efetivado através de convites regulamentares, na medida em que apenas os sócios do Famalicão poderiam adquirir bilhete» para aquele setor. E junta que «também o relatório dos delegados da Liga não relata qualquer incidente em matéria de segurança, tendo o Famalicão sido, inclusivamente, felicitado pela equipa de delegados da Liga [que melhor pontuação tiveram nas duas últimas épocas] por esse facto».

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Miguel Ribeiro lidera a SAD famalicense

E assim, a SAD exige «um pedido de desculpa formal» de Pedro Proença, presidente da Liga, e de João Paulo Correia, secretário de Estado do Desporto e da Juventude, pelas «posições assumidas de uma forma extemporânea e ofensiva para a honra e bom nome» do clube.

A polémica atingiu, também, o presidente da Câmara de Famalicão, Mário Passos.

«Infelizmente, podia ter acontecido em muitos lados, mas a verdade é que aconteceu aqui. Independentemente das circunstâncias em que ocorreu este episódio, esta notícia está a correr mundo e dá uma imagem negativa e injusta do concelho e do nosso Famalicão», publicou o autarca nas redes sociais ao final da noite de anteontem. Na manhã de ontem, a autarquia tinha na sua fachada cartazes com as frases «Envergonhaste a tua cidade», «Representas zero o teu povo» e «Demissão».

CASA PIA

Quatro peças imprescindíveis

Ricardo Batista, Lucas Soares, Vasco Fernandes e Lelo são totalistas nos gansos

O Casa Pia começou ontem, em Pina Manique, a preparar a receção ao Famalicão, domingo, no Jamor. Filipe Martins não deverá mexer num onze que tão boas respostas tem dado e que conta com quatro totalistas: o guardião Ricardo Batista e os defesas Lucas Soares, Vasco Fernandes e Leonardo Lelo somam os 540 minutos já jogados.

Saviour Godwin, Rafael Martins, Kunimoto e Afonso Taira foram igualmente titulares nos seis jogos, mas acabaram por ser substituídos. A. B.

CASA PIA AC

Vasco Fernandes garante experiência à defesa

MIGUEL NUNES/ASF

Estádio de São Miguel terá boa moldura

SANTA CLARA

Um bilhete gratuito para cada sócio

SAD quer potenciar apoio à equipa na receção ao Paços de Ferreira, um adversário direto

Ciente da importância que o jogo com o Paços de Ferreira tem para a estabilização imediata da equipa na classificação, a SAD do Santa Clara decidiu oferecer um bilhete a cada sócio. O objetivo, claro está, é tentar potenciar o apoio para ajudar a equipa de Mário Silva a somar três pontos que se assumem muito importantes.

Tendo em conta que os encarnados de Ponta Delgada têm tido, em média, cerca de mil espetadores por jogo, a expectativa é que este número possa duplicar no desafio com os castores. A. M.

RIO AVE

Bilhetes para Barcelos a €10

O Rio Ave continua a preparar a deslocação a Barcelos, havendo apenas a dúvida sobre a disponibilidade física do extremo Hernâni para o jogo com o Gil Vicente. Os bilhetes para o desafio com os galos já estão à venda e custam 10 euros. R. A.

VIZELA

Julião agarra vaga de Tomás Silva

Já suplente habitual na época passada, Igor Julião tem mantido essa condição em 2022/2023, agora na sombra de Tomás Silva. Mas a expulsão deste abre vaga para o brasileiro em Braga, podendo assim assinar a estreia como titular. P. C.

AROUCA

Galovic colocado na linha da frente

Com Opoku castigado, Galovic estará na primeira linha para assumir a titularidade na receção ao Vitória de Guimarães. O defesa croata de 30 anos sanou a lesão que o afetou na pré-época, ainda sem minutos, espreita agora a oportunidade. M. M. S.

CHAVES

'Reforços' à vista para Portimão

Vítor Campelos tem preparado a deslocação a Portimão com todo plantel praticamente disponível: só o defesa João Correia e os médios Obiora e Euller estão entregues ao departamento médico, mas prevê-se que estarão aptos para o duelo com os algarvios. C. T. L.

ESTORIL

'Trio de Vizela' no ataque ao dragão

A vitória em Vizela, além do triunfo, serviu para o Estoril lançar, com sucesso, o trio ofensivo que deverá manter-se diante do FC Porto: a velocidade de Rodrigo Martins e Tiago Gouveia e potência física de Erison deixaram indicações muito positivas a Nélson Veríssimo. R. B. R.

Pantera recuperou aura de outros tempos

Equipa de Petit com o segundo melhor registo do século e insuperável desde o regresso à elite ⊙ Atributos felinos e já com visão do topo

por PEDRO CADIMA

Abocanhando os primeiros lugares, de instinto predador apuradíssimo, a pantera corre disparada na busca de mais uma presa, tendo à distância de alguns dias um rival de peso de visita ao Bessa, o Sporting. O *ADN* de Petit está cravado nesta equipa, feroz e solidária no bloco defensivo, arguta e desinibida a desferir os seus ataques, ferrando os dentes e espremendo cada gota de suor pelas vitórias. Contabilizam-se já quatro, com duas derrotas pelo meio em seis rondas.

Um tremendo registo pontual dos axadrezados que os coloca em 4.º lugar só atrás de Benfica, SC Braga e FC Porto. Doze pontos bem saboreados, estimulantes no presente e estabilizadores dentro de uma equipa abalada, por vezes, fora do campo, tendo, por exemplo, Petit tido o condão de atiçar as suas feras para dois triunfos nas duas primeiras jornadas num cenário adverso, impossibilitado de contar com reforços, que eram vários, por impedimentos colocados à SAD.

Este Boavista de Petit revisita a grandeza de outras épocas e consegue deter o segundo melhor arranque do século, ombreando com os anos de sonho de Jaime Pacheco. Os 12 pontos são apenas superados pelo registo de 2001/2002 (15), tinha a pantera o escudo de campeã. Ficam, por sua vez, acima dos 11 pontos de 2000/2001, quando a equipa axadrezada fintou a lógica nacional e se consagrou com um título, uma proeza de valor incalculável. Desde que o Boavista renasceu e voltou à divisão maior, em 2014, este é o seu melhor desempenho.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Petit tem movido com sucesso as peças do seus xadrez e os resultados estão à vista

MELHORES ARRANQUES DO SÉCULO XXI

Época	Pontos
2001/2002	15 pontos
2022/2023	12 pontos
2003/2004	12 pontos
2000/2001	11 pontos (ano do título)
2019/2020	10 pontos
2005/2006	10 pontos
2004/2005	10 pontos
2002/2003	10 pontos

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Villanueva evoluiu para o relvado

→ *Central recupera de lesão muscular; ainda é cedo para se perceber se será opção em Arouca*

Mikel Villanueva continua a recuperar da lesão contraída num adutor, mas o defesa-central do Vitória de Guimarães já esteve no relvado, o que revela ter dado um passo em frente no processo de recuperação.

É ainda cedo para se perceber se o internacional pela Venezuela estará apto para ser convocado para o jogo da próxima jornada, em que os conquistadores visitam o terreno do Arouca, no domingo, mas é garantido que se encontra a evoluir favoravelmente e ontem voltou a pisar o relvado na companhia de elementos da equipa técnica para um treino ligeiro e bastante condicionado.

Definitivamente afastados das próximas jornadas, e alguns podendo mesmo só voltar a competir depois do Mundial, continuam Jorge Fernandes, Tomas Handel, Miguel Maga, Bruno Gaspar e André Silva.

P.M.C.

HELENA VALENTE/ASF

Venezuelano mais perto de voltar aos eleitos

JOGOS

Oliveirense-Penafiel 1-1
Lucas (24' p.b.);
Feliz (7')

Vilafranquense-Benfica B 3-2
Ceitil (31'), Nené (45+1', 75');
João Resende (32'), Paulo Bernardo (38')

Mafra-FC Porto B 0-1
João Marcelo (14')

B SAD-Feirense 1-1
Kikas (62');
Oche (27')

Covilhã-Nacional 1-2
Gildo (3');
Clayton (56'), Witi (88')

Leixões-Farense 0-1
Lucas (82')

Torreense-Tondela 0-3
Daniel dos Anjos (3', 21'), Telmo Arcanjo (43')

Trofense-Moreirense 0-3
Kodisang (9'), Hugo Gomes (82'), Madson (90+3')

E. Amadora-Ac. Viseu 2-1
Paulinho (13', 32');
Toro (6')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	6	6	0	0	17-4	18
2	Vilafranquense	6	5	0	1	10-5	15
3	Farense	6	3	3	0	11-6	12
4	E. Amadora	6	2	4	0	8-6	10
5	FC Porto B	6	3	1	2	7-5	10
6	Tondela	6	2	4	0	9-5	10
7	Penafiel	6	2	3	1	9-7	9
8	Leixões	6	2	2	2	6-4	8
9	Mafra	6	2	1	3	6-7	7
10	Feirense	6	1	4	1	5-4	7
11	Nacional	6	2	0	4	5-10	6
12	Benfica B	6	1	3	2	7-8	6
13	B SAD	6	1	2	3	13-14	5
14	Oliveirense	6	1	2	3	7-11	5
15	Covilhã	6	1	2	3	5-9	5
16	Trofense	6	1	1	4	5-13	4
17	Torreense	6	1	1	4	3-11	4
18	Ac. Viseu	6	0	3	3	8-12	3

PRÓXIMA JORNADA

→ 7.ª Jornada

Jogo	Data	Hora
Tondela-B SAD	16-09-2022	18 h Sport TV
Ac. Viseu-Mafra	17-09-2022	11 h Sport TV
Penafiel-Moreirense	17-09-2022	14 h Sport TV
FC Porto-Torreense	17-09-2022	15.30 h Porto Canal
Benfica B-Covilhã	18-09-2022	11 h Benfica TV
Farense-Vilafranquense	18-09-2022	11 h Sport TV
Nacional-Trofense	18-09-2022	14 h Sport TV
E. Amadora-Leixões	18-09-2022	15.30 h Sport TV
Feirense-Oliveirense	19-09-2022	18 h Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Paulinho	E. Amadora	6
2	Daniel dos Anjos	Tondela	5
3	Lucas	Farense	5
4	Clóvis	Ac. Viseu	4
5	Nené	Vilafranquense	4
6	Safira	B SAD	3
7	André Luís	Moreirense	3
8	Kikas	B SAD	3
9	Jardel	Feirense	3
10	Pedro Henrique	Farense	3

TAÇA DE PORTUGAL

2.ª ELIMINATÓRIA

→ jogos a 1 e 2 de outubro

Lajense (D)-Moreirense (L2)
União de Santarém (CP)-Mafra (L2)
Varzim (L3)-Feirense (L2)
Oliveira do Hospital (L3)-Estrela da Amadora (L2)
Gondomar (CP)-Penafiel (L2)
Vasco da Gama da Vidigueira (CP)-Leixões (L2)
Belenenses (L3)-Torreense (L2)
Académica (L3)-Tondela (L2)
Juventude de Évora (CP)-Vilafranquense (L2)
Coruchense (CP)-Trofense (L2)
União da Serra (CP)-Oliveirense (L2)
Caldas (L3)-Covilhã (L2)
Fabril (CP)-Académico de Viseu FC (L2)
Angrense (CP)-Nacional (L2)
Joane (D)-B SAD (L2)
Benfica e Castelo Branco (CP)-Farense (L2)
Bragança (CP)-Olímpico Montijo (D)
Vasco da Gama Ponta Delgada (D)-Imortal (CP)
Vila Caiz (D)-Amora (L3)
Oriental Dragon (CP)-Canelas (L3)
Olhanense (CP)-Monte Trigo (D)
Sanjoanense (L3)-Os Marialvas (D)
Loures (CP)-Beira-Mar (CP)
São João de Ver (L3)-Esperança de Lagos (CP)
Sintrense (CP)-Real (L3)
Vilaverdense (L3)-Atlético (CP)
Arronches e Benfica (CP)-Vianense (CP)
Paivense (D)-Tirsense (CP)
Pêro Pinheiro (CP)-Ferreiras (CP)
UD Leiria (L3)-Montalegre (L3)
Valadares Gaia (CP)-Olivais e Moscavide (D)
São Martinho (CP)-Guarda (CP)
Vitória de Setúbal (L3)-Vilar de Perdizes (CP)
Merelinense (CP)-Rabo de Peixe (CP)
Moura (D)-Dumiense (CP)
Silves (D)-Courense (D)
Resende (CP)-Felgueiras (L3)
Oriental (D)-Paredes (L3)
Águeda (D)-Pevidém (CP)
Sporting Pombal (D)-Vigor Mocidade (D)
Machico (CP)-Alverca (L3)
Fontinhas (L3)-Praiense (CP)
Fafe (L3)-Anadia (L3)
Lamelas (D)-Camacha (CP)
1.º de Maio (D)-Serpa (CP)
Sertanense (CP)-Castro Daire (CP)

SMS

VIZELA. A claque Força Azul explicou que abandonou o jogo com o Estoril cerca dos 80 minutos «como forma de protesto» pelo facto de dois dos seus elementos terem sido identificados pela GNR, com a ajuda do corpo de intervenção, na sequência de um cântico contra a Liga. «Chega de repressão policial! Não somos criminosos! Chega de horários de jogo indecentes!», lê-se na nota.

TROFENSE. Bruno China foi oficializado ontem, sucedendo a Sérgio Machado. «Sinto que é altura certa para chegar aos campeonatos profissionais. Estou preparado para trabalhar de corpo e alma. O Trofense tem equipa jovem, mas com potencial», disse o técnico de 40 anos.

LEIXÕES. O médio Rodrigo Ferreira, de 20 anos, ruma ao Montalegre, da Liga 3, até ao final da temporada.

B SAD. O Conselho de Disciplina multou os azuis em €357 pelo facto de terem apresentado apenas... três apanha-bolas com o Feirense. O regulamento exigem um mínimo de sete.

LIGA REVELAÇÃO. O Rio Ave venceu o Marítimo por 2-1 e o SC Braga bateu o Gil Vicente por igual resultado na 2.ª ronda da Série B.

«Quando a família chama...»

Carlos Queiroz assume de novo a seleção iraniana • Vai marcar presença pelo país num Mundial pela terceira vez seguida • Estreia será no particular contra o Uruguai, no dia 23

IRÃO

por MIGUEL CORREIA

CARLOS QUEIROZ confirmou ontem que vai assumir a seleção do Irão, a pouco mais de dois meses do início do Mundial-2022, no Catar (20 de novembro a 18 de dezembro). «Quando a família chama para casa, tudo o que se tem de fazer é simplesmente aparecer», escreveu no Instagram, numa mensagem ilustrada com uma foto tirada durante a última passagem por aquele país asiático, afirmando-se ainda «totalmente comprometido com os seus deveres e pronto para a missão».

Na semana passada, a agência de notícias oficial do Irão, IRNA, revelou a assinatura de um acordo entre a federação local e Carlos Queiroz, cumprindo-se assim a promessa do presidente Mehdi Taj (eleito a 22 de agosto) de convencer o técnico a assumir, de novo, o cargo de selecionador. «Um dos melhores momentos da história do futebol iraniano foi com a presença de Carlos Queiroz. Tudo o que queremos é o melhor para a nossa seleção e a bandeira do nosso país», argumentou o novo líder federativo, de 62 anos, no cargo pela segunda vez (primeira passagem aconteceu entre 7 de maio de 2016 e 30 de dezembro de 2019).

THEMBA HADEBE/AP
Carlos Queiroz volta à seleção do Irão, que já orientou entre 2011 e 2019

O treinador, aliás, já está a trabalhar, tendo convocado 24 jogadores para um estágio de preparação, para particulares na Áustria (St. Polten) frente ao Uruguai (aniversário de Portugal no Mundial), no próximo dia 23, e diante do campeão africano Senegal, quatro dias depois.

O português, de 69 anos, que substituiu o croata Dragan Skocic (dirigiu o Irão nas fases de qualificação da zona asiática), irá conduzir os iranianos pela terceira vez seguida em Mundiais, após as presenças em 2014 (Brasil) e 2018 (Rússia).

SUPERAR A FASE DE GRUPOS

O primeiro jogo do Irão no Catar será contra a Inglaterra, em Doha, a 21 de novembro. Quatro dias depois, haverá duelo frente ao País de Gales, em Al Rayyan, e, a 29, o confronto com os Estados Unidos, em Al Thumama.

O objetivo de Carlos Queiroz, com larga experiência como selecionador de vários países (Portugal, Emirados Árabes Unidos, África do Sul, Irão, Colômbia e Egito), é levar o Irão a ultrapassar pela primeira vez a fase de grupos (nas anteriores cinco presenças foi eliminado na primeira fase). Na competição do Catar, o treinador, que dirigiu o Irão entre 2011 e 2019, vai chegar à barreira dos 100 jogos e, para já, tem números bem interessantes: 97 jogos, 60 vitórias, 24 empates e 13 derrotas, com saldo de golos favorável, 189 marcados e 65 sofridos.

MAIS IRÃO

- **EURICO PINHAL.** Treinador português, de 39 anos, passou a integrar o *staff* técnico do Malavan (último na liga do Irão, com dois pontos em cinco jogos).

SMS

- **RAFAEL RAMOS.** Lateral-direito luso do Corinthians foi absolvido pelo tribunal de justiça desportiva do Brasil de injúrias raciais — estava acusado de ter chamado «macaco» a Edenilson, jogador do Internacional, em partida a 14 maio.
- **EVERTON.** Clube inglês anunciou a contratação do guarda-redes suíço Eldin Jakupovic, 37 anos, sem clube desde que terminou contrato com o Leicester neste verão. O habitual titular, Jordan Pickford, e o suplente, Andy Lonergan, estão lesionados.
- **MONZA.** Último classificado da Serie A italiana, no qual alinha o português Dany Mota, despediu o técnico Giovanni Stroppa.
- **RAÚL DE TOMÁS.** Antigo avançado espanhol do Benfica foi oficializado ontem como reforço do Rayo Vallecano, proveniente do Espanhol, de onde saiu em conflito. Só em janeiro poderá jogar.

BRASIL

Tite prefere sucessor brasileiro

→ *«Torço para isso», diz o selecionador, que reafirma: «Não há hipóteses de continuar»*

SÃO PAULO — Tite torce para que o seu sucessor como selecionador do Brasil seja um brasileiro, após especulação em torno dos portugueses Abel Ferreira, do Palmeiras, e Jorge Jesus, hoje no Fenerbahçe, ou do espanhol Pep Guardiola, treinador do Manchester City que um dia disse sonhar com o cargo. O técnico voltou a garantir, ao canal brasileiro SporTV, que sai após o Mundial do Catar.

«Torço para que seja um profissional brasileiro. É o meu sentimento. Dos últimos cinco clubes campeões mundiais sul-americanos, quatro foram treinados por brasileiros: por mim, por Abel Braga, por

CARL DE SOUZA/AFP
Tite, 61 anos, selecionador do Brasil

Paulo Autuori e por Felipão, o outro foi o [argentino] Carlos Bianchi. Então temos capacidade e profissionais identificados com a cultura e o país», defendeu o selecionador de 61 anos.

Sobre a continuidade, foi claro. «Não há hipóteses de continuar. Absolutamente não. Tenho maturidade na decisão. E também não tenho destino: quero fazer de corpo e alma o melhor trabalho possível na seleção e quero dormir em paz», sublinhou o selecionador para quem os canarinhos estão na melhor fase da sua gestão: «Sempre houve solidez defensiva, agora agregamos criatividade.» Segundo Tite, os 26 chamados para os duelos de dias 23 e 27 com Gana e Tunísia não são os definitivos e não há ainda «onze titular»: «Posso jogar com Fred ou Paquetá, posso ter Coutinho com Neymar, com Firmino ou com um 9 agudo, como Gabriel Jesus, Richarlison, Pedro ou Matheus Cunha, posso ter pontas flutuadores como Vinícius, Antony, Raphinha ou Rodrygo.»

JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

EGITO

Rui Vitória já trabalha 'a sério'

→ *Particulares contra Níger e Libéria; à espera de jogadores do Zamalek, de Jesualdo Ferreira*

Rui Vitória iniciou ontem *a sério* as funções de selecionador do Egito, estando a trabalhar com 24 jogadores num estágio na cidade de Borg El Arab, a 50 quilómetros de Alexandria. A ideia é preparar os particulares frente a Níger (dia 23) e Libéria (dia 27). O técnico português não conta ainda com jogadores do campeão Zamalek, treinado por Jesualdo Ferreira, e do Pyramids, por estarem envolvidos, respetivamente, na Liga dos Campeões e Taça das Confederações. Rui Vitória conversou com Jesualdo Ferreira no sentido de se encontrar uma solução para a integração de cinco jogadores do Zamalek (Mohamed Awad, Mahmoud Hamdi, Ahmed Al Fotouh, Emam Ashour e Zizo). Na primeira pré-eliminatória da Liga dos Campeões, a equipa do Cairo defronta o Elect Sport (Chade), nos Camarões, a 18, e na capital do Egito, a 25. A imprensa egípcia diz que ficou acordado que, em caso de vitória folgada do Zamalek na primeira mão, os jogadores em causa serão dispensados para trabalharem sob as ordens de Rui Vitória na seleção egípcia.

Ismaily traiu Hélder Cristóvão

→ *Clube anunciou a contratação do técnico; duas horas depois voltou com a decisão atrás*

CARLA CARRIÇO/ASF
Hélder Cristóvão, 51 anos, técnico luso

Hélder Cristóvão viveu situação inusitada. O clube egípcio Ismaily anunciou ontem de manhã a contratação do português, de 51 anos. «Os procedimentos para a contratação do treinador português foram concluídos após estudo cuidadoso, devido às suas capacidades para restaurar a disciplina e alcançar avanço no planeamento e nível técnico da equipa e devido aos sucessos e experiência na região árabe», podia ler-se no comunicado. O clube informou que Hélder Cristóvão chegaria hoje ao Cairo acompanhado de um adjunto e de um preparador físico. Duas horas depois, a notícia foi apagada do *site*. «Retiramos a ativação do contrato com o treinador português devido ao fraco currículo. Estamos à procura de um técnico estrangeiro de nomeada», eis a justificação de fonte oficial do Ismaily.

BREVES

ATLETISMO

Porto com recordes

Organizadores da 15.ª Meia Maratona do Porto esperam que sejam batidos recordes na prova, a realizar domingo, com partida e chegada na Av. Dom Carlos I, junto ao Jardim do Passeio Alegre, mas sem atravessar a Ponte D. Luís I.

KICKBOXING

Despesas pagas

Os atletas que promoveram campanhas de crowdfunding para disputar o Mundial de Kemer, na Turquia (31/10 a 6/11), não integram a Seleção A que representará Portugal no evento, a qual tem «todas as despesas pagas», esclareceu o presidente da Federação Portuguesa de Kickboxing, Nuno Margaça, à Lusa.

NATAÇÃO

De olho no pódio

Mafalda Rosa, bronze no Europeu júnior de Setúbal, irá nadar «para o pódio» na prova de 10 quilómetros (4 voltas a circuito de 2500 metros) do Mundial de águas abertas do escalão, no sábado, em Beau Vallon, nas Seicheles.

CICLISMO

Francês à frente

Rui Oliveira (UAD) é 49.º na Volta ao Luxemburgo, com mais 18 s do que o francês Valentin Madouas (GFC), líder e vencedor da 1.ª etapa, que teve partida e chegada à capital do Grão Ducado (163,8 km).

MARC MARQUEZ/INSTAGRAM

Márquez feliz pelo regresso à ação

MOTOCICLISMO

Márquez na partida

Já recuperado da quarta operação ao braço direito lesionado em Jerez, em 2020, e sem competir há 110 dias, o espanhol Marc Márquez (Honda) regressa à competição este fim de semana, no Grande Prémio de Aragão, em MotoGP.

RNF sem patrocinador

A RNF Racing, equipa de Miguel Oliveira na nova época, de motores Aprilia, irá perder, em 2023, o principal patrocinador, a WithU, que apostará apenas no voleibol.

Para o capitão Rui Machado, Francisco Cabral, 'top'-50 de pares, poderá ser grande ajuda na dupla contra o Brasil

SARA FALCÃO/FPT

Portugal de coração em Viana do Castelo

Seleção joga sexta e sábado acesso à qualificação para as finais com Brasil • Capitão Machado confia no fator casa

TÉNIS

por CÉLIA LOURENÇO

COM o coração a pulsar por Portugal, não fora esse o símbolo de Viana do Castelo, a Seleção Nacional tem-se dado bem na cidade minhota em eliminatórias da Taça Davis. Por lá ganhou em 2015, à Finlândia (4-1) e à Bielorrússia (3-2), e na próxima sexta-feira e sábado espera manter a toada de sucesso diante do Brasil, no Grupo Mundial I, que terá lugar no Centro Cultural de Viana do Castelo.

Espera-se «uma eliminatória muito equilibrada entre duas equipas que são fortes tanto nos singulares, como nos pares» opinou Rui Machado, que irá sentar-se na cadeira do capitão pela sexta vez, agora estando em causa o acesso às Davis Cup Qualifiers, de março de 2023, ou seja, a última ronda de apuramento para as Finals, que determinam o vencedor. «Espero que o fator casa seja determinante para que a eliminatória caia para o nosso lado. Vamos ter de jogar o nosso melhor ténis, apresentar um bom nível e contar com os nossos jogadores na melhor forma possível. Vai ser especial, é uma eliminatória falada em português e damo-nos todos muito bem», argumentou o técnico.

«Mais uma vez vamos contar com a experiência e o espírito de entrega do João Sousa, que acabou de fazer uma excelente prestação no US Open e é sempre uma grande mais-valia para a equipa. Esperemos que chegue bem e em forma para poder jogar os encontros que forem necessários», avaliou o técnico acerca da lesão no ombro do n.º 1 nacional. Sobre Nuno Borges, esta semana debutante no *top*-100, o capitão sublinhou: «Acaba de fazer um US Open muito bom, ao ganhar quatro encontros e só perder em cinco *sets* na 2.ª ronda do quadro principal. Quebrou uma barreira importante na carreira ao entrar no *top*-100 e espero tê-lo confiante», acrescentou, prolongando as palavras de agrado ao desempenho de Francisco Cabral. «É *top*-50 de pares e, portanto, poderá ser uma grande ajuda. É uma mais-valia poder contar com um jogador que se foca nos pares e que pode estar fresco para jogar sem vir de um singular antes.»

Gastão Elias e Frederico Silva completam o elenco luso. «O Gastão tem experiência em singulares e pares o que faz com que seja sempre uma opção estando bem e em forma. E o Frederico tem muitos jogos em piso rápido ao longo da carreira, é uma opção a considerar», rematou.

TAÇA DAVIS

→ Grupo Mundial I

1.ª Ronda

Local: Centro Cultural de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal

Superfície: Hard-Greenset Grand Prix, Indoor

PORTUGAL

JOGADOR	IDADE	RANKING SINGULARES/PARES
João Sousa	33 anos	56.º/137.º
Nuno Borges	25 anos	93.º/70.º
Gastão Elias	31 anos	210.º/1027.º
Frederico Silva	27 anos	250.º/748.º
Francisco Cabral	25 anos	1126.º/45.º

Capitão: Rui Machado

BRASIL

JOGADOR	IDADE	RANKING SINGULARES/PARES
Thiago Monteiro	28 anos	65.º/405.º
Felipe Meligeni Alves	24 anos	143.º/100.º
Matheus Pucinelli de Almeida	21 anos	224.º/286.º
Thiago Seyboth Wild	22 anos	370.º/504.º
Rafael Matos	26 anos	784.º/36.º

Capitão: Jaime Oncins

BASQUETEBOL

Alemanha afasta Grécia

→ ***Antetokounmpo foi expulso. Espanha nas meias pela 11.ª vez seguida***

A seleção da Espanha, que atingiu as meias-finais pela 11.ª (!) vez consecutiva, ao eliminar a Finlândia por 100-90 (19-30, 24-22, 30-15, 27-23) após ter tido desvantagem de 14 pontos, irá, surpreendentemente, defrontar a Alemanha no embate que dá acesso à discussão do título do Eurobasket-2022, depois dos germânicos terem batido a candidata Grécia, por 107-96 (31-27, 26-24, 26-10, 24-25), na Mercedes-Benz Arena, em Berlim. Apesar da boa exibição, Giannis Antetokounmpo (31 pts 7 res, 8 ass e 3 rbl), estrela helénica e dos Bucks, não terminou em campo devido a expulsão com duas faltas técnicas, não conseguiu contrariar os desempenhos de Franz Wagner (19 pts com 5/7 em triplos, 4 res) e do poste dos Celtics, Daniel Theis (13 pts, 16 res), e do base dos Rockets, Dennis Schroder (26 pts, 3 res, 8 ass). No embate de Espanha o veterano base Rudy Fernandez (11) foi um dos catalisadores da reviravolta no marcador de uma equipa que teve Willy Hernangomez (27 pts, 5 res), Juancho Hernangomez (15 pts, 4 res) e Dario Bizuela (14) como os mais produtivos. Nos finlandeses destaques para o ext./poste dos Cavs, Lauri Markkanen (28 pts, 11 res), e Mikael Jantunen (18). Hoje, a França defronta a Itália e os campeões em título da Eslovénia a Polónia.

M. C.

NATAÇÃO

Faleceu Filipe Coelho

→ ***Levou quatro nadadores aos Jogos e foi responsável por centenas de títulos***

Filipe Coelho, antigo nadador do Belenenses e Algés, especialista em bruços, e com carreira de destaque como treinador, tendo levado, a Jogos Olímpicos, Simão Morgado (4), José Couto (1), Diana Gomes (1) e Carlos Almeida (2), outros a Europeus e Mundiais, e responsável por centenas de títulos e recordes nacionais a nível individual e de clubes, faleceu, aos 60 anos, de doença prolongada. Iniciando a carreira de técnico nos Estoris, foi no CN Amadora, entre 1997 e 2012, que deixou marca, conquistando o Nacional de clubes masculino em 2003/04, 2009/10 e 2010/11 e o feminino em 2006/07 e 2007/08. Nas últimas oito épocas regressara ao Belenenses. O velório realiza-se a partir das 18h de hoje, no Centro Funerário de Cascais, em Alcabideche, o funeral é amanhã (13h), no mesmo local. A BOLA apresenta sentidas condolências à família, amigos e clubes por onde Filipe Coelho passou.

MIGUEL NUNES/ASF

Filipe Coelho teve carreira ímpar

CICLISMO

Luta pela sobrevivência

→ ***Sete equipas procuram garantir pontos para se manterem no World Tour***

No final da época, as duas equipas de piores resultados nos últimos três anos, das 18 do World Tour, descerão à categoria ProTeams, ditam os regulamentos da UCI. Somados os pontos de 2020, 2021 e 2022, as primeiras 18 no ranking UCI receberão licença para o triénio 2023, 2024 e 2025. Finalizada a Volta à Espanha e as clássicas do Québec e Montreal, sete equipas estão a lutar pela sobrevivência. Israel-Premier Tech, com 13.436 pontos, e Lotto-Soudal (14.135) ocupam os dois últimos lugares, seguem-se Cofidis (14.182), BikeExchange-Jayco (14.984), EF Education-EasyPost, equipa do português Ruben Guerreiro (15.118), Arkéa-Samsic (15.118) e a Movistar de Nelson Oliveira (15.392), por sinal a que mais pontuou nas últimas três semanas, embora remotamente ainda possa descer, quando faltam 33 competições, a maioria clássicas, para fechar a época. Já o processo no TAS referente a Nairo Quintana poderá complicar a situação da Arkéa-Samsic, caso lhe sejam retirados os 455 pontos do colombiano na Volta à França. Atualmente, as grandes voltas reúnem 22 equipas de 8 corredores, nas restantes corridas por etapas podem participar 25 equipas de sete, casos das voltas ao Algarve e a Portugal.

F. E.

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.31 – Deixa Rolar – Martinho Silva
08.00 – **Remate Final**
08.31 – Ride
09.00 – Flag
09.22 – Automóveis Portugueses – Alba
09.33 – Ultra-Trail Circuito mundial
10.00 – **A Bola das 10**
10.31 – Isto é Futebol
11.03 – Comboio dos Duros – UK Challange
11.58 – Capa do Dia
12.00 – **A Bola do Meio Dia**
12.30 – Compacto Desportivo – Ténis - Setúbal Open
12.55 – Barba e Cabelo
12.56 – Capa do Dia
12.58 – **A Bola da Uma**
13.29 – Desporto Motorizado – Rally Alto Tamega
13.57 – Para Sempre – Sporting
14.05 – Para Sempre – Porto
14.13 – Para Sempre – Benfica
14.21 – **A Bola da Noite**
15.32 – **A Bola da Noite**
16.33 – PlayBola
17.00 – **A bola da Tarde**
17.25 – Barba e Cabelo
17.30 – Revista de Imprensa Internacional
18.02 – A Grelha
18.30 – **A Bola das 7**
19.40 – **A Bola das 8**
19.50 – Motores
20.21 – Deixa Rolar – Martinho Silva
20.50 – **A Bola Extra**
21.06 – Especial – Compacto - 50 Anos Rui Costa
21.16 – Photo com Estória
21.24 – Isto é Futebol
21.50 – **A Bola da Noite**
23.01 – **A Bola da Noite**
00.02 – Lendas dos Mundiais
00.30 – Black Power
01.00 – **Remate Final**
01.36 – **A Bola da Noite**
02.47 – **A Bola da Noite**
03.49 – **Remate Final**
04.20 – Compacto Desportivo – Ténis - Setúbal Open
04.47 – Jogar em Casa – João Tomás

05.16 – Rivalidades
05.43 – A Grelha
06.08 – FairPlay
06.21 – Estrada Fora
06.27 – Magazine TT

Juventus-Benfica concentra atenções em A BOLA DA NOITE

» Informação

21.50 H – Depois de FC Porto e Sporting terem jogado a 2.ª jornada da Champions, esta quarta-feira é a vez do Benfica entrar em ação frente à Juventus, um colosso do futebol mundial. Os encarnados têm clara vantagem no confronto histórico com a equipa de Turim. Nas seis vezes que se encontraram, o Benfica venceu quatro, empatou uma e perdeu outra. 7-5 em golos com vantagem encarnada. Para esta noite em Turim está marcado o sétimo episódio entre a equipa italiana e a portuguesa. Os comentários do encontro têm assinatura de Fernando Guerra, jornalista, Litos, treinador e comentador **A BOLA TV**, e Pedro Henriques, especialista em arbitragem. João José Pires, coordenador editorial, apresenta **A BOLA DA NOITE**.

JARED C. TILTON/AFP

18.02 H – Da Fórmula 1 à NASCAR, passando pelo Mundial de ralis e pelo Mundial de resistência, esta série acompanha toda a ação e os bastidores das estrelas mundiais. A GRELHA é uma mistura imperdível de ação de quatro rodas e um olhar único e privilegiado aos melhores pilotos do planeta.

18.30 H – A antevisão do desafio Juventus-Benfica, a contar para a 2.ª jornada do Grupo H da Champions, tem assinatura dos jornalistas Fernando Guerra e André Pipa. João José Pires apresenta **A BOLA DAS SETE**. Já **A BOLA DA TARDE** (17h) é apresentada por João Manuel Farinha.

AARON DOSTER/AP

00.30 H – BLACK POWER mostra-lhe o contributo de atletas negros no desporto num momento em que o Mundo está mais do que nunca alerta para as questões raciais. Histórias poderosas de heróis modernos onde estão Lewis Hamilton ou Serena Williams.

» OUTROS CANAIS

RTP1 ➲ 06.30 » Bom Dia Portugal
10.00 » Praça da Alegria
13.00 » Jornal da Tarde
14.15 » Os Nossos Dias
15.15 » A Nossa Tarde
17.30 » Portugal em Direto
19.00 » O Preço Certo
20.00 » Telejornal
21.00 » Programa a designar
21.45 VPorquinho Mealheiro
22.30 » Programa a designar
00.15 » Terra Nova
01.00 VJanela Indiscreta
02.45 » A Nossa Tarde
RTP 2 ➲ 07.00 » Zig Zag
11.35 » Floopaloo, Onde Estás Tu?
13.00 » Porto Santo 600
13.35 » África Minha
14.00 » Os Mistérios de Frankie Drake
15.00 » A Fé dos Homens
15.20 » Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16.00 » Animais Incríveis
17.00 » Zig Zag
17.40 » A Aldeia Encantada do Pinóquio
19.00 » Zig Zag
20.35 » A Pedalar pelo Japão
21.30 » Jornal 2
22.55 » Armário
23.25 » Filme: O Professor Bachmann e a Sua Turma
01.05 » Michael Kiwanuka
SIC ➲ 06.00 » Edição da Manhã
08.30 » Alô Portugal
10.00 » Casa Feliz
13.00 » Primeiro Jornal
15.00 » Linha Aberta
16.00 » Júlia
18.00 » Fina Estampa
18.30 » Amor Eterno Amor
19.15 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
20.00 » Jornal da Noite
21.45 » Lua de Mel
22.45 » Por Ti
23.30 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
23.45 » Um Lugar ao Sol
TVI ➲ 05.45 » Os Batanetes
06.00 » All Hail King Julien 2
06.30 » Diário da Manhã
07.00 » Esta Manhã
10.15 » Dois às 10
13.00 » Jornal da Uma
14.55 » A Única Mulher
16.00 » Goucha
18.00 » Ouro Verde
18.30 » Rua das Flores
19.00 » Diário Big Brother
20.00 » Jornal das 8
21.55 » Festa É Festa
22.30 » Quero É Viver
23.25 » Para Sempre
00.00 » Extra Big Brother
01.15 » Suits

» DESPORTO

Diretos

ELEVEN 2/BENFICA TV ➲ 13.00 Youth League, 2.ª jornada » Juventus-Benfica
CANAL 11 ➲ 15.00 Real Madrid-Leipzig
ELEVEN 2 ➲ 15.00 Manchester City-Borussia Dortmund » Liga dos Campeões, 2.ª jornada **17.45** Milan-Dinamo Zagreb **20.00** Manchester City-Borussia Dortmund
ELEVEN 3 ➲ 17.45 Shakhtar Donetsk-Celtic **20.00** Real Madrid-Leipzig
ELEVEN 1 ➲ 20.00 Juventus-Benfica
ELEVEN 6 ➲ 20.00 FC Kobenhavn-Sevilla
ELEVEN 5 ➲ 20.00 Chelsea-Red Bull Salzburg
ELEVEN 4 ➲ 20.00 Maccabi Haifa-Paris SG
ELEVEN 6 ➲ 20.00 Rangers-Nápoles

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

→ Concurso n.º 037/2022
→ **Segunda-feira**

1.º prémio | **32 731**

euromilhões → Concurso n.º 073/2022
→ **Terça-feira**

9 | 12 | 15 | 40 | 47 | + | 1 | 11

→ Concurso n.º 036/2022
→ **Sexta-feira**

RXQ 05203

→ Concurso n.º 073/2022
→ **Sábado**

2 | 6 | 7 | 20 | 39 | + | 1

→ Concurso n.º 036/2022
→ **Quinta-feira**

1.º prémio | **45 841**

→ Concurso n.º 37/2022
→ **Domingo**

2 1 1 | 2 2 2 | 2 2 2 | 2 2 1 C | C

C – Cancelado: a este propósito, consultar regulamento da SCML

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

jguerreiro
@caiadoguerreiro.com

POR JOÃO CAIADO GUERREIRO

Direito ao golo

Pinto da Costa 'vs' Frederico Varandas: 1 a 0

Pinto da Costa nunca foi condenado por corrupção. Esta foi a razão pela qual Varandas foi condenado

«NÃO é preciso a Justiça dizer o que quer que seja para sabermos que o senhor Pinto da Costa é um corruptor ativo e alguém que deveria estar banido do dirigismo desportivo (...). Difícil é explicar a qualquer cidadão como é que uma pessoa apanhada a dizer isto não é condenada (...).»

Estas, entre outras, foram as palavras de Frederico Varandas, presidente do Sporting sobre Jorge Nuno Pinto da Costa, homólogo do FC Porto. O chamado *sound bite*, neste caso, bem duro. O que gerou? Além de uma grande indignação nas hostes portistas, do rejubilo por parte dos sportinguistas – e, sem certezas, dos benfiquistas — gerou ainda um processo cível instaurado pelo dirigente portista e pelo FCP, e a intervenção do Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) que levou à condenação de Frederico Varandas por violação do direito à honra e ao bom nome do presidente do clube azul e branco. Tem o CD poderes para o fazer? A resposta vem já a seguir.

Pinto da Costa e Frederico Varandas são agentes desportivos porque presidem clubes de futebol. Têm, por isso, responsabilidades acrescidas. E devido a essas responsabilidades, Frederico Varandas foi condenado a 70 dias de suspensão e a 13.260 euros de multa.

O presidente do Sporting vai estar mais de dois meses sem poder exercer as suas funções, ou seja, sem poder gerir o Sporting. Se a FPF e a Liga portuguesa têm realmente meios para fiscalizar uma decisão destas, no que respeita à efetiva suspensão no dia a dia da gestão do clube, é coisa que pode ficar para outra altura. Adianto, creio que não.

Mas isto pode não ficar por aqui: Frederico Varandas tem o direito de recorrer da decisão e ser absolvido. E dar-se o caso, divertido, de o presidente do Sporting ter sido condenado nos tribunais desportivos e ser absolvido nos judiciais. Esta é, por si só, uma das grandes especificidades da justiça desportiva. Há factos que pela gravidade podem ser alvo de condenação nos órgãos desportivos e nos tribunais judiciais. E lá se vai a regra de que ninguém pode ser condenado duas vezes pelo mesmo ato, exceto, espante-se, se se é agente desportivo.

Pinto da Costa nunca foi condenado por corrupção. Esta foi a razão pela qual Varandas foi condenado, pois violou precisamente o artigo 112 e 136 do Regulamento Disciplinar da Liga, que visam proteger a reputação e a honra dos agentes desportivos os quais têm um «estatuto especial de direitos e deveres».

As escutas do processo Apito Dourado? Bom, essas não são admissíveis em tribunal e por isso não contam nestes fóruns. Em Portugal, sabemos, que fulano é isto e sicrano é aquilo, mas, na verdade, só o podemos dizer publicamente se tiver havido decisão judicial. Não houve.

Cada um é livre de pensar o que quiser, e de falar entre amigos do que lhe apetecer, mas publicamente há limites. O presidente do Sporting perdeu a bola no ataque, quando pensava marcar golo. Pinto da Costa, no contra-ataque, teve direito ao golo!

HELENA VALENTE/ASF

Frederico Varandas, presidente do Sporting, e Pinto da Costa, homólogo do FC Porto

O autor escreve quinzenalmente

POR MARKUS SCHREIBER/AP

Bola do mundo

'God Save the King'

O rei, Carlos III, e a rainha consorte, Camilla, ontem à chegada ao Palácio de Buckingham, em Londres, agora que o funeral de Isabel II está marcado para segunda-feira. Ao fim de 70 anos, o mais longo reinado da história do Reino Unido, o hino mudará com a chegada ao trono de Carlos. Em vez de 'God Save the Queen', passará a ouvir-se 'God Save the King'

direitoaodesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto

POR MARTA VIEIRA DA CRUZ

A ética e o desporto

EM termos simplistas, a ética exprime uma certa norma de conduta; sendo um conceito filosófico ligado intimamente ao comportamento humano, diríamos que ninguém pode ser obrigado, por lei, a ser ético.

Mas será assim no universo desportivo?

Em Portugal, existe um Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). Representa uma iniciativa governamental e está sediado no IPDJ.

O PNED é um conjunto de iniciativas estruturadas e planificadas, que visam divulgar e promover a vivência dos valores éticos inerentes à prática desportiva como a verdade, o respeito, a responsabilidade, a amizade, a cooperação, entre muitos outros.

Tomemos o exemplo do futebol. Nos Estatutos da FPF é referido que esta entidade defende os valores da ética, da lealdade, da verdade desportiva e do *fair play* e que a violação destes princípios por um sócio ordinário ou por qualquer agente desportivo, constitui causa de suspensão ou expulsão. Por outro lado, são deveres dos titulares dos respetivos órgãos sociais, entre outros, promover a ética desportiva, o respeito e o *fair play* no combate contra a violência, a dopagem e a corrupção associadas ao fenómeno desportivo.

É possível, senão obrigar, punir alguém por não agir segundo os princípios da ética

Também no Regulamento Disciplinar da FPF é referido que «todas as pessoas e entidades sujeitas ao presente Regulamento devem agir em conformidade com os princípios da ética, da defesa do espírito desportivo, da verdade desportiva, da lealdade e da probidade». De acordo com o mesmo Regulamento, a violação destes deveres gerais pode dar origem à instauração de um processo disciplinar e à aplicação de uma sanção. No mundo jurídico-desportivo — pelo menos o que aqui analisamos — é, portanto, possível, senão obrigar, punir alguém por não agir segundo os princípios da ética.

Envie as suas questões para direitoaodesporto@abola.pt

apipa@abola.pt

POR
ANDRÉ PIPA

Visão global

Mão cheia de tudo

Golos, pontos e contos: um Sporting fantástico (com um golo incrível do estreante Arthur) levou Alvalade ao delírio com uma notável vitória sobre os 'spurs'

SPORTING em grande, FC Porto de rastos em jornada de opostos. Em Alvalade, o delírio. No Dragão, a vergonha. Notável a exibição e, sobretudo, a personalidade da equipa de Rúben Amorim diante do mais poderoso Tottenham de Antonio Conte (vice-líder da Premier, 170 milhões em reforços...). Os leões nunca mostraram medo e jogaram olhos nos olhos com os ingleses do primeiro ao último minuto, com paciência e lucidez a perceber o que o jogo pedia. Houve, aqui e ali, alguma estrelinha leonina em fases cruciais, mas a verdade é que os *Spurs* podiam ter ido para o intervalo em desvantagem se a primeira jogada maradoniana do jogo (45'), assinada pelo talentoso Marcus Edwards, não tivesse sido detida *in extremis* — e com muita sorte! — pelo guardião francês Lloris. Num jogo de grande intensidade, rijamente disputado e repartido em oportunidades, valeu o brutal assalto final do Sporting à baliza dos *Spurs*. Depois de Lloris negar a Pedro Porro, com uma defesa excecional, um golo de levantar o estádio, Paulinho (o tal que não marca...) fez explodir as bancadas com um cabeceamento à verdadeiro ponta de lança (90'). Três minutos depois, para que não restassem dúvidas, o recém-entrado Arthur Gomes Lourenço, brasileiro de Uberlândia, Minas Gerais, assinou a segunda jogada maradoniana da noite, desta feita concluída com êxito para gáudio de 40 mil no estádio e certamente muitos milhões por esse país fora.

Um golo fabuloso, de autor. Que estreia, *seu* Arthur!

O Sporting mostrou inequívoca dimensão europeia (a rapidez com que Rúben Amorim está a assimilar as *regras* da Champions...) e será objeto de muitas notícias na Imprensa estrangeira dos próximos dias. Dois jogos, seis pontos e um rotundo 5-0 (!) depois de enfrentar o campeão da Liga Europa e o vice-líder da Premier inglesa, não são coisas que aconteçam por acaso. No outro jogo, destaque para a vitória do Frankfurt no Vélodrome: foi a 16.ª derrota nos últimos 17 jogos do Marselha na Champions, o que deixa a equipa francesa à beira do KO... em vésperas de receber o Sporting.

O FC Porto, vítima de grave *blackout* defensivo, apresentou-se sem Toni Martínez no onze inicial, o que surpreendeu muita gente. Acabou drasticamente sovado em pleno Dragão pelo flamengo Club Brugge (0-4!), que toda a gente considerava o elo mais fraco do grupo. Pois bem: não é. É uma equipa sólida, astuta e disciplinada que merece ser levada muito a sério (por alguma razão lidera o grupo). O jogo ficou resolvido logo depois do intervalo e o cenário é muito complicado para o FCP. Está obrigado a ganhar os próximos dois jogos com o Leverkusen (que venceu com clareza o medíocre Atlético) para ter hipóteses de qualificação. Mais insólito na copiosa derrota portista, o facto de o Brugge ser a primeira equipa não grande que o FC Porto defrontava ao fim de dois anos e meio (onze jogos) a enfrentar adversários de primeira linha como a Juventus, Chelsea, Atlético de Madrid, Liverpool e Milan. A Champions tem destas coisas. Nada está garantido para ninguém.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Arthur Gomes fez o 2-0 em Alvalade

TRÊS GRANDES JUNTOS NA CHAMPIONS

ÉPOCA	PONTOS	CLASSIFICAÇÕES
2006/2007	23	FC Porto, 2.º (11) – Benfica, 3.º (7) – Sporting, 4.º (5)
2007/2008	25	FC Porto, 1.º (11) – Sporting, 3.º (7) – Benfica, 3.º (7)
2014/2015	26	FC Porto, 1.º (14) – Sporting, 3.º (7) – Benfica, 4.º (5)
2016/2017	22	FC Porto, 2.º (11) – Benfica, 2.º (8) – Sporting, 4.º (3)
2017/2018	17	FC Porto, 2.º (10) – Sporting, 3.º (7) – Benfica, 4.º (0)
2021/2022	22	Sporting, 2.º (9) – Benfica, 2.º (8) – FC Porto, 3.º (5)
2022/2023 *	9	Sporting, 1.º (6) – Benfica, 1.º (3) – FC Porto, 4.º (0)

(*): ao fim da 2.ª jornada, faltando o jogo do Benfica em Turim; a **'bold'**, *apurados para a fase eliminatória*

o difícil primeiro pleno

O Sporting vai bem lançado na liderança do grupo B e está na luta por uma segunda qualificação seguida para os oitavos. O FCP, ainda a zero, está a atrasar-se, e o Benfica tem oportunidade de mostrar à Juventus que tem qualidade para lutar por esse objetivo. Nas seis ocasiões em que os três grandes disputaram simultaneamente a Champions, nunca tivemos um *pleno* de qualificações. Ano passado estivemos perto (falhou o FCP, na última ronda). A luta continua, mas está difícil...

Não se foge de Alcaraz

«UM misto de Messi, Ronaldo e Maradona [...] destinado a dominar *[o ténis]* nos próximos anos». Foi assim que o britânico *Daily Mirror* descreveu o espanhol Carlos Alcaraz depois de este ter ganho o US Open e se ter tornado, com apenas 19 anos, o mais jovem n.º 1 de sempre do *ranking* ATP. Alcaraz é, de facto, um portento. Não se consegue fugir dele, quer dizer, de falar dele. O rapaz tem *coisas* de Federer, *coisas* de Nadal e *coisas* de Djokovic; do ponto de vista atlético, parece ainda melhor que qualquer dos *big three*: lembra uma estátua esculpida por Miguel Ângelo. Junte-se uma simpatia natural desarmante (tem um sorriso de miúdo a quem deram uma caixa de gomas) e temos uma nova superestrela a abrir caminho no firmamento desportivo mundial. Aqui há tempos comparei aqui a súbita e irresistível ascensão de Alcaraz, estando o grande Rafael Nadal ainda em atividade, à súbita e irresistível ascensão do miúdo Cristiano Ronaldo na fase final da carreira do grande Luís Figo. Em ambos os casos, uma transmissão de cetros dentro da mesma linhagem real.

Para os espanhóis, trata-se apenas de mais um enorme campeão na forja, depois de tantos outros, em tantas modalidades, que este país tem produzido desde o grande momento de viragem que foram as Olimpíadas de Barcelona em 1992. Veja-se que 34 das 36 vitórias espanholas em torneios do Grand Slam ocorreram depois desse evento - Arantxa Sánchez (3) abriu a sequência em Roland-Garros/1994, seguindo-se, por ordem cronológica, vitórias de Sergi Bruguera (2), Conchita Martínez (1), Carlos Moyá (1), Albert Costa (1), Juan Carlos Ferrero, atual treinador de Alcaraz (1), Rafa Nadal (22), Garbiñe Muguruza (1) e Carlos Alcaraz (1).

Bravo Alcaraz, bravo Espanha!: nada disto acontece por acaso. Que inveja.

Benfica: 'no fear'

A Julgar pelo momento das duas equipas, creio que o Benfica tem hipóteses de fintar *esta* Juventus como fintou *aquele* Barcelona na época passada. A Juve, embora tenha jogadores de qualidade, está a jogar muito pouco. Allegri voltou há ano e meio e, ao contrário do esperado, não houve um corte com o futebol espesso, monocórdico e entediante de Sarri e Pirlo (o futebol que tanto exasperou Cristiano). Pelo contrário, o que se vê é uma Juventus ainda mais previsível e fácil de contrariar, como a Salernitana exemplificou no último domingo. Há dias, na *Gazetta dello Sport*, o jornalista Sebastiano Vernazza escreveu que a Juventus «regrediu claramente desde o regresso de Allegri» e que a equipa «não tem jogo, limitando-se a ruminar a bola». É claro que o Benfica tem de estar atento ao magnífico Di María, se ele jogar, e à movimentação de Vlahovic e Milik, avançados de qualidade superior; mas impõe-se que entre no relvado sem medo e com a absoluta convicção de que é possível discutir o jogo com a equipa italiana. Tem de mostrar a confiança e a autoridade que lhe faltou na primeira parte da receção ao Maccabi Haifa. É que esta Juve, a jogar como tem jogado, está ao alcance das melhores equipas portuguesas.

gguimaraes@abola.pt

Jogo direto

POR
GONÇALO GUIMARÃES

Sandes mista

1. O Tondela venceu em Torres Vedras, para a Liga 2, com dois golos de Dos Anjos e um de Arcanjo. Três pontos abençoados, sem dúvida.

2. O diretor de comunicação do Rio Ave criticou o pai da criança no caso do Famalicão-Benfica. Ninguém o obriga a despir a camisola da estupidez?

3. Quando comecei a ler sobre o processo instaurado pelo CD à jornalista Rita Latas (felizmente já enterrado), pensei que ela tinha perguntado o NIB a Rúben Amorim, mas afinal não. Que lata do delegado do Sporting.

4. João Palhinha: «Em Portugal sentia que não podia fazer um corte, cada toque era cartão amarelo.» A vantagem é que depois não cumpria o castigo.

5. António Silva após a estreia na Champions pelo Benfica. «Desde pequeno que queria jogar na Liga dos Campeões.» Desde há muito pouco tempo, portanto.

6. António Simões em 2001: «Deixem jogar o Mantorras.» Vítor Baía em 2022: «Deixem mergulhar o Taremi.»

7. «Os penáltis de Taremi são arte», disse há tempos o empresário do iraniano. No caso do penálti de Madrid, claramente arte rupestre.

2001: «Deixem jogar o Mantorras.» 2022: «Deixem mergulhar o Taremi»

8. Não há uma competição entre o *Taremi bom jogador* e o *Taremi enganador*. Ele é ambos. A única campanha que existe é de Taremi contra si próprio.

9. Weigl: «Não quero um treinador que faça de mim um Gattuso.» Não quer ser um Gattuso mas também não consegue ser um Pirlo, não é 6 nem é 8, não é queijo nem é fiambre, é pão sem nada ao preço da sandes mista.

10. João Félix: «Trabalho para ganhar uma Bola de Ouro.» *OK*, mas o que dava jeito agora era uma bola de cristal para lhe mostrar que assim não vai chegar à outra de certeza.

11. Sporting-Tottenham, 2-0. Será que Morita pediu desculpa aos *spurs*?

12. FC Porto-Club Brugge, 0-4. Não convidem Sérgio Conceição para mais reuniões na UEFA.

P.S. - Confesso: fui ver se havia algum Querubim no plantel do Tondela.

Quarta-feira
14 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

SAD do Famalicão exige pedido de desculpas no caso da criança sem camisola

p. 25

Carlos Queiroz feliz por voltar à seleção do Irão: «Quando a família chama...»

p. 27

Ténis: Portugal prepara eliminatória da Taça Davis com o Brasil

DAVIS CUP by Rakuten

p. 28

Intervenção do Governo

Pedro Proença defende discussão sobre o papel do Tribunal Arbitral do Desporto • Enfoque no combate à morosidade da justiça desportiva

LIGA

por NUNO RAPOSO

O presidente da Liga Portugal, Pedro Proença, defende uma discussão sobre o papel do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) na justiça desportiva e apela à intervenção do Governo.

«A justiça desportiva é um pilar fundamental do desporto, assim como a sua celeridade. Temos assistido a um aumento do número de apelos ao TAD, que nos últimos tempos se multiplicou de forma visível. O problema não é a existência do TAD, mas a organização do sistema de justiça, que é o que realmente importa discutir», disse Pedro Proença numa conferência da Sport Integrity Week (SIGA), que decorre na Nova BSE, em Cascais. «A intervenção do Governo nesta matéria é muito importante e todos os olhos estão em nós para fazer a mudança», acrescentou o líder da Liga Portugal, sublinhando o combate à morosidade da justiça desportiva: «Não há uma atividade que seja credível se não tiver uma justiça célere. Os temas da justiça desportiva preocupam-nos e em Portugal é momento de fazer uma reflexão sobre o modelo jurídico que existe.»

RUI RAIMUNDO/ASF

Pedro Proença, presidente da Liga Portugal, pede «justiça célere» no desporto

«Sem a capacidade de reagir em tempo útil, é impossível termos justiça. Não defendo a inexistência do TAD, mas a discussão do sistema e do seu papel na arquitetura jurídica. Temos de pensar o que é fundamental ao desporto, encontrar pilares de boa governança, transparência e a morosidade deve ser combatida», concluiu Pedro Proença.

Com a assinatura de um memorando entre a SIGA e a Liga terminou a sessão. «Os valores da SIGA, de ética, respeito e integridade, são também os nossos valores, da Liga, e dos profissionais que todas as semanas estão presentes na nossa competição. O futebol é uma indústria de milhões, que em Portugal representa 0,3% do PIB, e que tem impacto na vida das pessoas. Estamos a falar de emoções, onde ganham dimensão valores como a integridade e a ética. Esses são valores que nunca negligenciaremos», concluiu Proença.

NBA

Sarver suspenso e multado €9,8M

→ *Investigação da Liga concluiu que dono dos Suns teve condutas racistas e sexistas no clube*

Investigado pela Liga desde 4 de novembro de 2021, dia em que o canal televisivo ESPN mostrou a reportagem sobre suspeitas de atos de racismo e acusações de sexismo no local de trabalho ao longo de 17 anos e por parte de pessoas do seu *staff*, Robert Sarver, dono dos Suns e das Mercury (WNBA), foi suspenso por um ano e multado em 10 milhões de dólares (9,88 milhões de euros) por terem sido comprovadas acusações de: pelo menos ter usado a palavra negro cinco vezes ao saber dos depoimentos de outros; conduta inadequada para com mulheres que trabalhavam no clube; e comentários sexistas e inapropriados a empregados. Robert Sarver, 60 anos, já pediu desculpa e disse que aceitará as consequências da decisão da NBA, mas não concorda com alguns dos detalhes do relatório, cuja investigação foi entregue ao escritório de advogados de Nova Iorque Watchell Lipton.

FC PORTO

Condenação confirmada

→ *Tribunal da Relação no entanto baixa multa aos dragões no caso do emails*

No âmbito dos recursos relativos ao caso dos emails, o Tribunal da Relação do Porto confirmou a condenação mas baixou a multa ao FC Porto, avançou ontem o Porto Canal. A decisão final do recurso interposto pelo Benfica surge então três anos depois. A FC Porto SAD, o Porto Canal e o diretor de comunicação dos azuis e brancos, Francisco J. Marques, viram o tribunal baixar a indemnização a pagar ao Benfica para 1 milhão de euros – era de €1,4 milhões. Os arguidos terão ainda de desembolsar mais de 605 mil euros por danos emergentes. O presidente dos dragões, Pinto da Costa, e os administradores Fernando Gomes e Adelino Caldeira foram absolvidos. O clube encarnado, recorde-se, acusava o FC Porto de danos de imagem e concorrência desleal, na sequência da divulgação de emails por J. Marques no programa Universo Porto da Bancada.